

jornal esquema

INTEGRAÇÃO PELA NOTICIA

ANO VI • FRUTAL, 11 DE NOVEMBRO DE 1978 • N.º 248

Francelino dará mais ajuda para a agropecuária

O Governador eleito, deputado Francelino Pereira, recebeu, em seu escritório de trabalho — em Belo Horizonte — prefeitos e representantes da região do Polocentro, que ali estiveram para conversar sobre o desenvolvimento do referido Programa. Na oportunidade, o deputado Francelino Pereira salientou a importância da reunião, que visou a integração e a dinamização de novas áreas ao Polocentro. O Governador eleito de Minas declarou que "os senhores terão — como tiveram com Aureliano Chaves e estão tendo com Ozanam Coelho — um aliado permanente no novo Governo de Minas, para realizar uma política de desenvolvimento agrícola, que é uma aspiração não apenas dos mineiros, mas de todos os brasileiros". Finalizando a reunião, Francelino disse que deseja no Governo, técnicos e políticos "pois ambos são imprescindíveis em um Governo bem com posto".

População aguarda com ansiedade, o serviço de telefone

APARECIDA DE MINAS --- Existe muita expectativa entre a população deste distrito. Até bem pouco tempo, ele se encontra no mais completo abandono, sem ser ouvido nas suas reivindicações apesar do trabalho de seu representante na Câmara, o vereador que é considerado por todos como uma autêntico porta-voz dos interesses dos aparecidenses, atualmente, contando com os trabalhos de Djalma Assunção, vereador pelo MDB. A expectativa vivida pela população prende-se ao início do funcionamento da Central de Telefone com o seu prédio praticamente pronto. Esta é uma reivindicação

Ozanam inaugura MG-427 Uberaba-C. das Alagoas

O governador Levindo Ozanam Coelho, desembarcou em Uberaba às 10h40 de quarta-feira, dia 8, sendo recebido pelo prefeito Silvério Cartafina Filho, prefeitos da região e outras autoridades.

Do aeroporto a comitiva seguiu para a rodovia MG-427, Uberaba-Volta Grande-Conceição das Alagoas, onde nas proximidades do trevo com a BR-050, o governador Ozanam Coelho, juntamente com o diretor geral do DER, engenheiro João Cataldo Pinto e o prefeito Silvério Cartafina, desataram a fita simbólica, dando por inaugurada a rodovia no município de Uberaba. Do local, dirigiram-se para a cidade de Conceição das Alagoas, e às 12 horas o Governador, o Diretor Geral do DER e o prefeito Felipe Mansur Neto, de Conceição das Alagoas, inauguraram, naquele município, a MG-427. Seguindo a

programação Ozanam Coelho descerrou a placa comemorativa. Após o ato, o Governador, prefeitos, demais autoridades e populares deslocaram até a praça das Bandeiras, onde houve concentração popular.

Falando na oportunidade, João Cataldo Pinto afirmou que "as administrações do Estado e da União, têm voltado para esta rica e linda região, pois é aqui que se concentra um dos alicerces básicos que garante a economia nacional; que se transformou a fisionomia da aquílária brasileira e isto se deve unicamente à visão e tenacidade do povo do Triângulo Mineiro, que pela sua posição geográfica, pela fertilidade do seu solo, pela capacidade técnica e sobretudo pelo caráter de seus habitantes. É o Triângulo Mineiro, uma dádiva de Deus,

um presente da natureza a Minas e ao Brasil".

Em seguida, falou o prefeito de Conceição das Alagoas, após o presidente da Câmara de Vereadores que entregou ao governador o Título de Cidadão Honorário daquela cidade.

Ozanam Coelho encerrou as solenidades destacando num improvisado que "não podemos incentivar apenas a siderurgia e a indústria, temos também de pensar na agricultura e pecuária, porque é através desses setores que abastece nossa população".

De Conceição das Alagoas o Governador e sua comitiva seguiram para Volta Grande onde foram recepcionados com os convidados com um almoço. De Volta Grande, Ozanam Coelho retornou a Uberaba de onde seguiu para Belo Horizonte.

Empresa de Correios e Telégrafos divulga sistemática de justificativa para eleitores fora de seu domicílio

No dia 15 os eleitores em trânsito ou que estão fora de seus domicílios eleitorais deverão procurar a Agência do Correio para se justificarem. A rotina para essa justificativa é simples: o eleitor adquire no balcão do Correio, até o dia 15 de novembro, um formulário de justificativa eleitoral ao preço de Cr\$ 20,00 e o preenche. Esse preenchimento poderá ser feito em casa ou, no dia 15, na própria agência.

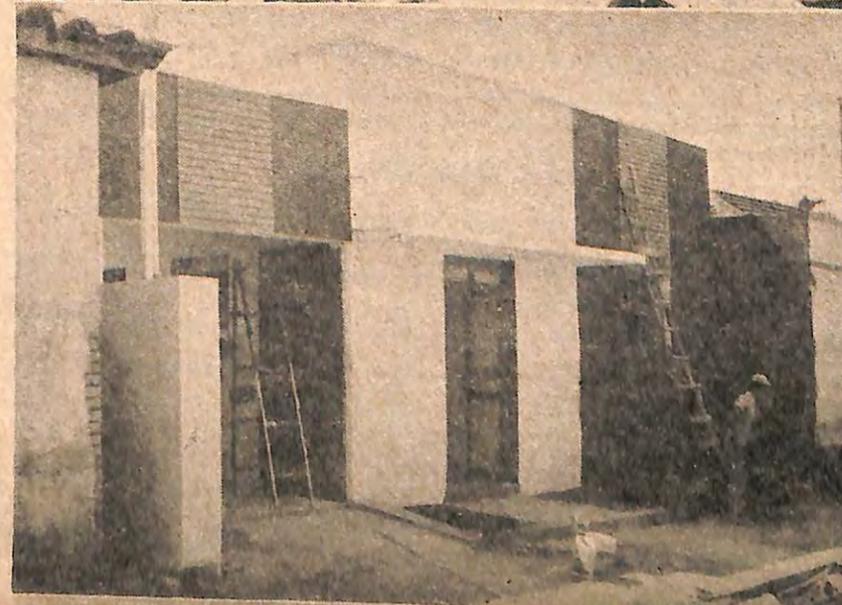
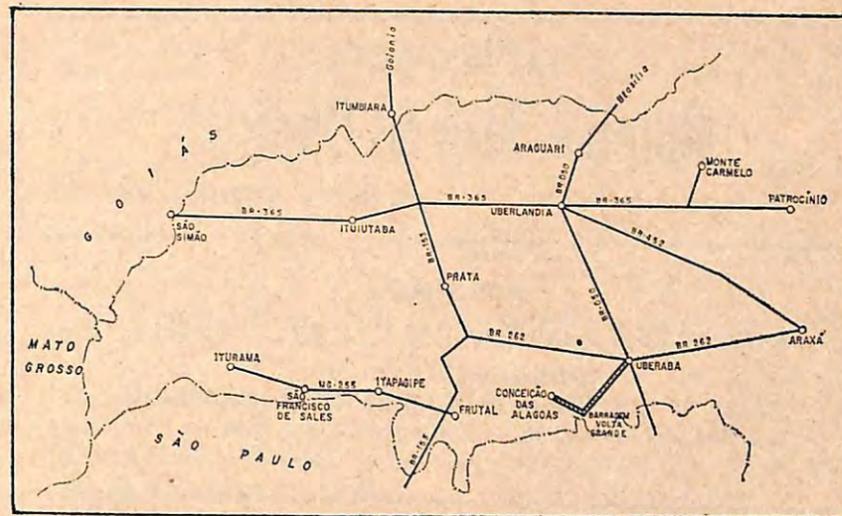
Depois de preenchido, o eleitor apresentará o formulário ao balconista da ECT, o qual aplicará o carimbo da Agência nas partes assinaladas. A seguir extrairá a 2.a via

requerimento, ao Juiz de seu domicílio eleitoral.

Nesse caso, o eleitor apresenta o requerimento no balcão do Correio, em duas vias, com um envelope constando o endereço do Juiz Eleitoral. Adquire o selo necessário para uma carta simples ou registrada e cola no envelope. O servidor da ECT aplica o carimbo nas duas vias e devolve ao eleitor a 2.a via. A 1.a via ele a coloca no envelope e fecha-o. As agências funcionarão das 8 horas às 17 horas. O

Leia os editoriais na página 3 sobre a cidade e região

Nesta edição o leitor tem vários assuntos focalizados na página e de grande interesse geral. O sono letárgico dos líderes e a omissão de Frutal perante a região é focalizado na tentativa de alertar os responsáveis pela tarefa que dormem na inércia de cada um. O Parque das Palmeiras continua esquecido, mas principalmente da autoridade que merece a atenção do horto que deve dar à cidade o horto que ela precisa e reivindica. O voto que a fome retrata com muita propriedade a realidade atual, quando o eleitor que vem comercializando o seu direito de escolher. Como consequência, ele sofre o flagelo



que ocupou nos últimos tempos a atenção dos líderes e da imprensa. Felizmente, o entendimento entre a CTBC e a Prefeitura vai permitir que até o final do ano ou no início de 79, o distrito tenha o seu telefone.

Cemitério ganha aumento e vários melhoramentos

ITAPAGIPE — Na próxima semana terminam os serviços de ampliação do Cemitério Municipal desta cidade, cujas obras foram iniciadas pela prefeitura há algumas semanas e que constam de ampliação de cinco mil metros quadrados, construção de muros novos, de capela, de canteiros, arborização e outros melhoramentos. A obra foi orçada em Cr\$ 100.000,00. Construído há vários anos, o cemitério já não vinha atendendo as necessidades de Itapagipe. Pequeno em área, o coveiro estava encontrando dificuldades para localizar espaços para novas sepulturas. Ao tomar conhecimento da situação, o prefeito Antonio Gonçalves determinou a realização dos serviços de aumento e melhoria imediatamente. Foi construída uma entrada principal diante da rua 6, onde se localiza o cemitério.

Aos empresários e investidores

A prefeitura do município de Planura, localizado entre a BR-364 e o rio Grande, na divisa com o Estado de São Paulo, em Minas Gerais, distante 3 quilômetros da Estação da Estrada de Ferro Paulista, de Colômbia, oferece aos empresários e investidores:

- 460.000 m² de área com excelente topografia localizada às margens do rio Grande;
- Água em abundância;
- Energia elétrica;
- Facilidade de transportes;
- Incentivos municipais;
- Ligação asfáltica para todas as capitais brasileiras;
- Polo cítrico.

Enfim, todas as vantagens para implantação de projetos industriais.

do formulário e a entrega ao eleitor. Outro modo de fazer a justificativa será o envio, no dia 15, de um

Professor Osvaldo Sangiorgi realizou palestra na Escola Polivalente e foi homenageado por todos os alunos

Chegou às 13 horas nesta cidade, quarta-feira, o professor Osvaldo Sangiorgi, procedente de São Paulo, para realizar uma palestra sobre Matemática no 1.º e 2.º graus, na Escola Estadual de Frutal (ex-Polivalente). Acompanhado do gerente da Editora Nacional, em Ribeirão Preto, o professor foi recebido pela direção, professores e alunos num clima de total descontraimento. O programa se dividiu em três partes. Diálogo com alunos, almoço e a palestra para os professores. Na primeira parte, ele foi homenageado por todas as séries da escola, recebendo lembranças e, dentro do clima de espontaneidade, a manifestação das crianças levaram o matemático aos extremos da emoção. Durante o almoço que contou com a participação do Juiz de Direito, bel. Pedro Quintino do Prado, Osvaldo Sangiorgi foi home-

nageado com a entrega de um cartão de prata. Antes de iniciar a sua palestra com os professores e diretores dos estabelecimentos de ensino de 1.º e 2.º graus de Frutal e de municípios vizinhos, Osvaldo Sangiorgi concedeu entrevista ao Jornal Esquema na qual abordou vários aspectos da matemática moderna, do ensino no Brasil, da política educacional. A entrevista será publicada na próxima edição. Além dos professores de matemática e de outras matérias de Frutal, participaram também professores de Barretos, Planura, Fronteira, Comendador Gomes, Nova Granada, e a 25.ª Delegacia Regional de Ensino se fez presente através de dois representantes. O professor Osvaldo Sangiorgi foi recebido pelo casal Ivan e Vera Mendonça, e quinta-feira seguiu para Uberlândia. Página 5.

Indústria recuperadora de latão de leite será instalada em Frutal

O chefe de gabinete da prefeitura, Hugo de Campos, foi procurado por Osvaldo Salazar C. Marques, gerente da Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares — Nestlé, de Ituiutaba e pediu-lhe que entrasse em contato com a Ayre Corona, firma localizada numa cidade paulista, para examinarem a possibilidade de instalação de uma recuperadora de vasilhames destinados a transporte de leite, nesta cidade. Frutal foi escolhida em razão da sua excelente localização geográfica, constituindo-se num polo da região onde a Nestlé coleta leite. E a instalação da recuperadora em Frutal irá racionalizar, diminuir os custos e agilizar a recolocação dos

vasilhames em condições de uso em todos os municípios.

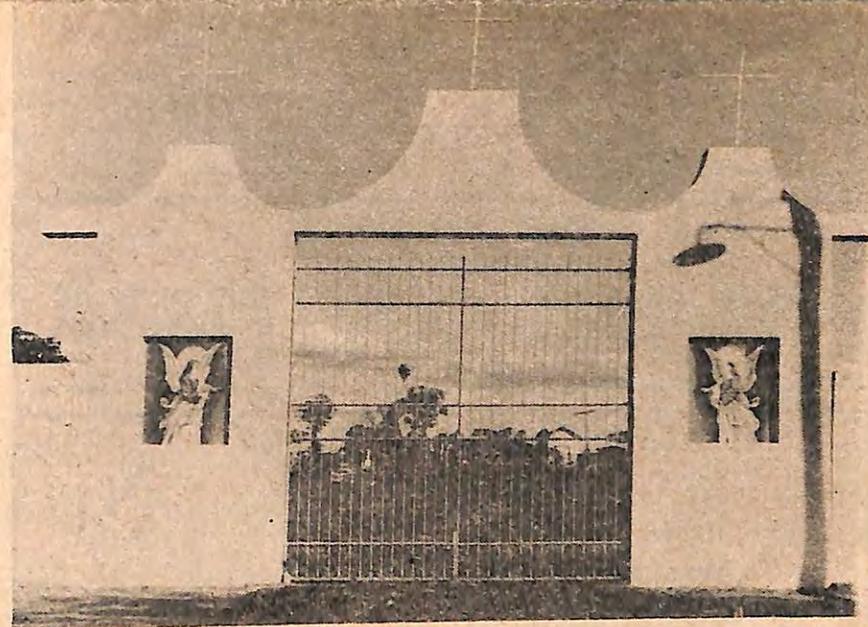
Hugo de Campos entrou em contato com os diretores da Ayre Corona e obteve dele a aceitação do convite para visitar Frutal e examinar o assunto. No dia 30, Hugo recebeu um telefonema marcando a data de 3 de novembro para o estudo da possibilidade, em Frutal. No dia marcado, esteve em Frutal o sócio da firma, Lademir Petroni Corona. Junto com o chefe de gabinete percorreu toda a cidade, visitando todos os seus pontos. Após percorrer por mais de duas horas vários locais, ele se mostrou surpreso com a potencialidade de Frutal e manifestou o seu interesse em dar execução ao projeto para instalação da recuperadora.

O EXEMPLO OFERECIDO POR ITAPAGIPE - Leia na pág. 3

efetuado com base nos dados do título do eleitor.

Como se diverte o frutalense numa cidade sem opção

No mundo de diversões do frutalense as opções não são muitas, mas são satisfatórias. As atenções para este aspecto se dividem de acordo com as idades, com os gostos e com o poder aquisitivo de cada um. Os mais utilizados para a diversão, como não poderiam deixar de ser, são o sábado e o domingo. Mas, principalmente aos sábados é que a coisa pega fogo. Além do habitual programa de televisão, o frutalense que não fica em casa sai às ruas e vai para a praça, para as esquinas ou para as lanchonetes. Nesses lugares, a fofoca da vida alheia é o prato predileto, a diversão preferida para muitos. Para os que já estão com as cabeças brancas, nada melhor do que sentar-se nos bancos da praça Di. Alcides e rememorar as imagens do passado comparando-as com as loucuras da mocidade atual. Pág. 2.



De cima para baixo vemos: mapa rodoviário do triângulo, mostrando a MG-247, inaugurada quarta-feira pelo governador Ozanam Coelho e o trecho Frutal (Planura que não consta do mapa) Conceição das Alagoas sem pavimentação. • Engenheiro Francisco Afonso Noronha, presidente da Cemig, discursando após receber o título de Cidadão Honorário de Ara-Cemig, discursando após receber o título de Cidadão Honorário de Ara-Cemig, em sessão solene na Associação Comercial e Industrial. • Prédio guarí, em sessão solene na Associação Comercial e Industrial. • Entrada principal do Cemitério Municipal de Itapagipe, recentemente construído pelo prefeito Antonio Gonçalves de Paula.

Leia na página três o editorial O VOTO E A FOME

EXPRESSO FRUTALENSE

COMUNICADO À PRAÇA

A Transportadora Netinho, representada por seu titular BRUNO DA SILVA OLIVEIRA NETTO (Netinho), tem o prazer de comunicar ao comércio, indústria, ruralistas, profissionais liberais, autoridades e demais classes e ao povo em geral, que adquiriu o fundo de comércio do Expresso Frutalense Ltda., desde o dia 5 (cinco) de agosto de 1978. Agradece a todos a confiança e a preferência que continuam prestando ao Expresso Frutalense, empresa de transporte genuinamente de Frutal, e pede o apoio de todos para o seu gerente Maurício José Ferreira, subgerente José Humberto Ferreira e seu sócio Francisco Antonio Grisolia.

Valendo da oportunidade, informa os seus endereços:

Matriz: rua Uberlândia, 40, tel. 332-5317 e 332-7548.

Filial: Frutal: rua Tupaciguara, 1141 — tel. 421-2794.

PEDRO MACEDO DA SILVEIRA

ADVOCACIA E CONTABILIDADE

TELEFONE: 2594 — FRUTAL

ADVOGADO

Helvico José de Queiroz

Rua Prudente de Moraes, 148 — Tel.: 421-2986 e 421-2788 — FRUTAL

ADVOGADO

GERALDO RODRIGUES FERREIRA

OAB (MG) n.º 15.940

CAUSAS CIVEIS — TRABALHISTAS E CRIMINAIS

Rua Senador Gomes, 95 — Telefones: 2118 e 2616 — Frutal

José Roberto de Araújo

ADVOGADO

ESCRITÓRIO
AV. Cel. DELFINO NUNES - Sobrelôja
do Cine Canaã - FONE 421-2747

RESIDÊNCIA
AV. Cel. DELFINO NUNES, 600
FONE 421-2567

PADARIA SANTO ANTONIO

de ARNALDO DA ROCHA CATUTA

Pão quente a toda hora - Doces - Bolachas - Refrigerantes - Sorvetes

Rua Prudente de Moraes, 50 - Fone 2797 - Frutal - MG

DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS

TUDO PARA CONSTRUÇÃO

Fones: Vendas: 2053 - Escritório: 2677 - Depósito: 2318
- Rua do Carmo, 108 - FRUTAL - MG

SERRARIA UNIÃO

MADEIRAS EM GERAL PARA CONSTRUÇÃO

Av. Euvaldo Lodi, 253 - Fone: 2132 - Frutal - MG

ELETRO - SOM

DISCOS — FITAS — ACESSÓRIO P/ RADIO E TEVE
COMPRE OS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA MPB E
INTERNACIONAL NA ELETRO-SOM E OFEREÇA
DISCOS DE PRESENTE.

PRAÇA RUI BARBOSA, 35 — TEL. 421-2683 — FRUTAL

O frutalense e suas opções de lazer

No mundo das diversões do frutalense as opções não são muitas, mas são satisfatórias. As atenções para este aspecto se dividem de acordo com a idade, com os gostos e com o poder aquisitivo de cada um. Os dias mais usados para o ato da diversões como não poderiam deixar de ser, são o sábados e ao domingo. Mas, principalmente, aos sábados é que a coisa pega fogo.

Além do habitual programa de televisão, o frutalense gosta muito de sair às ruas — por culpa do calor — de sentar-se na calçada, comentar as coisas da rua. Gosta muito de fococar a vida alheia. E não venham falar que isto não é uma forma de diversão. Outra coisa usada como lazer por este povo situado às margens do Rio Grande é a Praça da Matriz. Os velhos inventam vãos pelo passado, sentados nos bancos daquele lugar aconchegante.

Mas, quais são realmente os pontos mais frequentados e dos quais o frutalense mais desfruta de condições para realizar seu desafogo da semana de trabalho intenso ou de aulas maçantes?

O único clube de sócios diversos e destinado a lazer que Frutal possui é o Alvorada Praia Clube que é o maior responsável pela distração e pela prática de esportes da comunidade. O Alvorada tem como presidente Ciro Souza (substituto de Geraldo Alves) e realiza uma média de seis bailes anuais, incluindo o de Debutantes, além do concurso para a escolha da representante máxima da Beleza Frutalense, que este ano ficou marcado para o dia 16 de dezembro.

Comumente, os bailes são animadíssimos, sem se tornar necessário dizer que as quatro noites de carnaval são o climax da euforia.

O clube construiu também, recentemente, quadra nova e em fase de conclusão também as novas piscinas. Coisas que visam ampliar as condições de lazer e levar os associados ao clube, fazendo dele um lar maior. Atualmente, o clube está realizando seu torneio anual de futebol de salão que reúne equipes de diversos setores da comunidade. E com ser ir, tem reunido toda noite uma média de 400 pessoas.

Para muitos é questão de necessidade e de ampliação de conhecimentos. Mas, para outros, é também uma forma de distrair. A Biblioteca Municipal "Minerva

E morre pela ausência de gente. Promessa de vida, só no outro dia. No sábado e domingo, a morte demora mais pra acontecer. Conforme o sábado, tudo pode amanhecer. O domingo já é fraco. O outro dia é dia de serviço, de aula e a ressaca do sábado ainda mora em muitos corpos e a cama fica amiga mais cedo.

Nos bares se nota de perto a existência de sub-grupinhos. Cada um procurando se mostrar mais compacto e mais distante do outro. Com rivalidades muito pequenas, aliás. Pequenos detalhes que só boêmios podem perceber, porque são coisas que a noite ensina. E se há uma raça que está quase extinta por aqui, é a dos boêmios. Estão acabando aqueles que gostavam de distrair à noite, serestando ou navegando em álcool qualquer.

Para os que gostam de prosseguir noite adentro e para os que podem fazer isto, as boates entram como palco. A AABB usou seu salão de festas para este fim durante muitos meses, fim de semana sim, fim de semana não. Depois veio a Discoteque que o Azevedo e o Natal comandam na Casagrande às sextas, sábado e domingo. Agora, o Tabapuá está construindo a sua também. Com uma área enorme. Tudo para prolongar, para aumentar o tamanho de nossas curtas noites.

A "Opus 80" recebe toda noite um média de 120 pessoas, entre adultos e jovens, adeptos dos "embalos de qualquer noite". Na sexta, geralmente, acontece de ser um dia dedicado à boleros. Mas entre uma e outras seleção, tome discoteque. E o frutalense não deixou por menos, entrou na onda.

Antes das boates, se era habitual encontrar rodinhas na praça, violão na mão, buscando o que fazer, roubando rosas, fabricando serenatas. Em decorrência da criação das mesmas, tornou-se difícil flagrar este tipo de coisa, natural nas cidades do interior.

Futebol que é outra coisa que distrai e diverte, tornou-se opção rara aos olhos frutalense. Além de dispor de um Estádio em ótimas condições e com espaço pra muita gente, o futebol de Frutal morreu, pra não dizer definitivamente, mesmo. Apenas algumas manifestações amadorísticas que muito se distanciam do glorioso tempo de "Arsenal e Treze". Mas se a intenção é falar de como o frutalense se diverte, não dá pra falar de futebol.

da" desta cidade. Secou. Nunca mais voltou à tona o assunto. Só saudade. Embora, tenha sido uma das realizações que mais conseguiram no tocante a seus reais objetivos: divertir e dar opções para tal.

Nenhum dos idealizadores partiram para a segunda etapa. E ficou como ficou.

E é o que faz nos seus momentos de descanso uma grande maioria da juventude. Apenas uma coisa a lamentar. Entre os discos mais vendidos em Frutal também se encontram os temas de novelas e de filmes. Quando não o som das discotecas. A música popular brasileira é pouco ouvida por estas bandas. E há também muitos admiradores de Sidney Magal e outros do mesmo quilate.

Muitos preferem reunir em uma casa para juntos "curtirem o som". Há — como em todas partes os que gostam da solidão como companheira para escutar as músicas.

Aqui estão alguns pontos da discutida situação. As opções são várias. Cada um tem direito a que quiser. Porém a que se conspiciamente às necessidades de uma cidade com quarenta mil habitantes. Falta uma área de lazer. Uma área verde, descontraída, onde namorados possam passear, onde a liberdade de correr, gritar, brincar exista verdadeiramente.

Dispoem-se de espaço. O que falta é iniciativa. Fica aqui plantada a sugestão. É preciso urgentemente eliminar esta penetração absurda da televisão no mundo de cada. Imobilizando-o impedindo-o de se locomover, de correr quando tem pernas, de gritar enquanto tem voz, de dar abraços e de dar as mãos enquanto possui estas vantagens. A tv consome. Elimina. Não deixa ninguém fazer as coisas que tem vontade e isto é um perigo.

De todas as opções que o frutalense dispõe, embora poucas, a que ele mais usa, por força do hábito e da comodidade, é as transmissões da televisão. E só uma forma de criar uma distância entre este perigo e o homem: abrindo-lhe horizontes para o que ele realmente gosta.

Então é preciso estudar as características e partir pra luta o quanto antes, que o inimigo está avançando (devidar e sempre) e quando...

**Música
Popular
Brasileira**

Antônio Pereira

Na sua PEQUENA HISTÓRIA DA MÚSICA, Mário de Andrade cuida, ao tratar da música erudita brasileira, de defender Carlos Gomes contra a opinião corrente entre nós de que ele nada tem de musicalmente brasileiro. E justifica: "... porque na época dele, o que faz a base essencial das músicas nacionais, a obra popular, ainda não dera entre nós a cantiga real". E nessa afirmação, Mário de Andrade elege a música popular com características raciais como um real sustentáculo da música erudita. Esse impasse possivelmente tenha sido sentido por Carlos Gomes, tanto assim que procurou suplantá-lo buscando inspiração na literatura pretensamente nacionalista (O GUARANI, O ESCRAVO). Ainda uma vez não teve sorte porque se a sua ópera procurava elementos nacionais literários (já que não os havia musicais), esses também não existiam. O romantismo literário brasileiro foi uma cópia atrasada do romantismo francês. Parêntesis para lembrar que José de Alencar, autor de O GUARANI, que inspirou Carlos Gomes, foi um dos criadores do carnaval de rua brasileiro. DE SOCIEDADE: a SUMIDADES CARNAVALESCAS. De qualquer forma, ficou lançada a semente da procura.

Depois de Carlos Gomes nossos músicos tentaram estabelecer um liame erudito/popular, este alimentando aquele para a formação final de uma cultura musical essencialmente brasileira. Assim, Alberto Nepomuceno que rompeu com o costume de se impedir a língua pátria nas letras de canções eruditas. Mas em Nepomuceno havia a consciência de que era preciso fortalecer a música brasileira. E, para isso enfrentou críticos, aplicou elementos folclóricos, algum ritmo e, às vezes mesmo se apanha aqui e ali uma frase colhida no popular nacional. Em 1908, como diretor do INSTITUTO NACIONAL DE MÚSICA, Nepomuceno permitiu uma audição de violão no Instituto pelo Catulo. Ora o violão, na época era instrumento de capadócios. "Arma proibida" segundo Humberto...

AUTO ELETRICA VIAÇÃO

Av. Benjamin Constant, 231 - Fone: 2207 - Frutal - MG

Cargas e reformas de baterias - Enrolamentos de geradores e instalação pelo melhor preço da região.

ÓTICA TRIÂNGULO

DE HERIBERTO MENDES

ÓCULOS — ARMAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
APARELHAGEM MODERNA PARA EXECUTAR TODOS SERVIÇOS
RUA CÔNEGO MARINHO, 32 — FRUTAL

FUNERÁRIA FRUTALENSE

de AURELIANO BATISTA (Lica)

Mantém convênio com o MONBRAS - Atende durante o dia e à noite.
Praça da Abadia, 119 - Fone: 2311 - FRUTAL - MG

NACIONAL EXPRESSO

SERVIÇO DE ENCOMENDAS

Utilize os serviços de encomendas e cargas com fretes pagos, a pagar e conta-corrente que o NACIONAL EXPRESSO lhe oferece.
Entregas imediatas a domicílio nas cidades: Ribeirão Preto, São Paulo, São José do Rio Preto, Barretos, Ituiutaba, Uberlândia, Uberaba, Itumbiara, Goiania e demais cidades da região.

LIVRARIA ABC

COMPLETA LINHA DE MATERIAL ESCOLAR E PARA
ESCRITÓRIO PELOS MENORES PREÇOS.

FILIAL: RUI BARBOSA COM CÔNEGO MARINHO - FRUTAL - FONE 2069
MATRIZ: PRAÇA DA MATRIZ, 57 - FONE: 2419

Indústria de Artefatos de Cimento Frutal Ltda.

Blocos de concreto - Lages pré-moldadas - Postes de alambrado
Broquete - Tubos para cisterna etc.

Rua Dom Bosco - Fone 2241 - Frutal - MG

FRANGO LIMPO

Aos sábados e domingos, o frango assado mais delicioso da cidade
Também frango caipira

Rua Rio Branco, 169 - Fone: 2125 - FRUTAL

PANIFICADORA UNIÃO

Os pães mais saborosos da cidade

Rua Raul Soares, 468 - Telefone 2792 - Frutal

TECIDOS BRASIL

A vermelhinha da Cônego Marinho

SEMPRE NOVIDADES - O MELHORES PREÇOS - TODAS AS
SEGUNDAS-FEIRAS É DIA DE QUEIMA
Frutal - MG

Maluf, segundo informações para lembrar que o futebol de salão é o "Chama-atenção" do momento no torneio da Primavera, promovido pelo APC.

Sem áreas destinadas para isto, é comum ver crianças brincando de bola nas ruas, ou então brincando de "boca". O que deixa a carteira da ausência de um lugar próprio para a prática destas brincadeiras de que a criança precisa. A Rua de Lazer foi realmente "um rio que passou na vi-

Nas bancas de revista, como não poderia deixar de ser, as revistas que mais saem são as que contam coisas de televisão e as de esporte (principalmente placar). As revistas que trazem fotografias e lances de tele novelas são disputadíssimas entre o público leitor. Revistas políticas com a "Veja", quase não têm saída. A Manchete sai mais ou menos, dependendo das chamadas de capa. Depois das revistas acima citadas, as que se colocam em segundo lugar na venda, em as revistas em quadros, principalmente as "Disnevs". A venda de jornais, em se comparando com o número existente de habitantes é mínima. "Folha de São Paulo" é o jornal que mais sai.

Segundo um proprietário de banca de revistas, o que mais chama a atenção do frutalense são os detalhes sobre futebol, porque os hora não dissonha desta diversão aqui, ele o traz no sanque e as coisas da televisão, que já se tornou de tanto ouvir a compra por sugestionamento, quase que por imitação.

A Empresa Melhoramento de Frutal tem sido outra concorrente da TV. Mas somente durante o final da semana — dias em que as novelas não são transmitidas — é que eles conseguem arrebatar um grande número de frutalenses em suas dependências (Cine Canaã em Cine Havai). Domingo é o dia de frutalense comparecer em massa ao cinema, quase nunca se importando com o filme. Mais por hábito mesmo. Domingo é o dia, todo mundo vai. Uns para fazerem hora. Outros pra "começar bem a noite". E a maioria por falta de outra opção, não querendo ficar em casa, como sempre.

Além do cinema e depois do cinema os bares são os lugares habitados pelo breve espaço de tempo noturno em Frutal. Entre os bares mais frequentados estão os Cris Lanches, o Casagrande, o Tabapuã, o Super-Lanches. Depois das aulas. Depois de um cinema. Depois do jantar. Todos estes "depois" são razões para se ir a um bar, encontrar com um amigo com uma namorada, com uma veja rotineira, consigo mesmo que seja.

A cidade morre, durante mana, por volta das onze a se horas.

para lembrar que o futebol de salão é o "Chama-atenção" do momento no torneio da Primavera, promovido pelo APC.

Sem áreas destinadas para isto, é comum ver crianças brincando de bola nas ruas, ou então brincando de "boca". O que deixa a carteira da ausência de um lugar próprio para a prática destas brincadeiras de que a criança precisa. A Rua de Lazer foi realmente "um rio que passou na vi-

derrotados são os que estavam dormindo.

É isto aí. Necessário e imprescindível torna-se mudar o hábito do homem brasileiro. Porque não começar pelo homem frutalense? E aumentar as condições de lazer é um grande passo para esta conquista. Homem descansado é homem de bom humor — garante um anúncio de remédio, aproveitem-no.

Narcio Rodrigues da Silveira

Manuel Bandeira

Entre os grandes poetas modernistas brasileiros a figura de Manuel Bandeira é relevante. Vai para 10 anos que o poeta morreu e a sua lembrança permanece. E permanece porque, antes de tudo, Bandeira foi um poeta profundamente humano e naturalmente lírico, um poeta para as horas de meditação. E isto hoje é muito raro.

Poesia tornou-se trabalho de pesquisa, grandemente cerebral e matemática, de uma lucidez que descamba para a ausência total de sensibilidade, e o grande público não se compadece desta frieza arquitetural que a compõe. Não se diga que isto não seja também arte. Não obstante, é uma arte de gabinete, uma arte voltada mais para o cérebro do que para o sentimento.

Manuel Bandeira é um coração que se derrama nos seus poemas. É um homem sofrido que traz aos seus semelhantes uma mensagem de paz e de serenidade, muito embora exista no fundo de muitas de suas produções um tom de amargura e de ceticismo. É isto resultado de que o poeta foi tuculoso, vivendo durante anos à espera da morte, segregado do convívio dos amigos, isolado num sanatório de montanha lá nos Al-

pes suíços, longe do seu Brasil tropical.

Bandeira viveu muitos anos suportando os assaltos da moléstia inexorável. Mas viveu toda uma existência que poderia ter sido melhor e não o foi. Amando sem retribuição. Trabalhando para sobreviver. Sofrendo no seu exílio de poeta e sonhador. Mesmo assim, que grandeza de alma!

Na geração de poetas que precedeu o Modernismo e, mais tarde, compôs a elite dos grandes vultos da modernidade brasileira, Bandeira sobressai e domina o panorama. Versejando com incrível simplicidade, não se importando com modismos e pesquisas sofisticadas, o poeta deu o seu recado, que é uma mensagem de amor como nenhum outro poeta moderno soube dar, nestes últimos anos. Outros sobrelevaram pela originalidade como Cassiano Ricardo, por exemplo, Carlos Drummond de Andrade se impõe pela ironia e o toque social. Vinicius de Moraes pelo lirismo comovido. João Cabral de Melo Neto pela arquitetura. Bandeira viveu pelo coração e pela suprema sabedoria de quem sofreu e fez do próprio sofrimento o seu maior poema.

Homero Silveira

Para Deputado Federal IBRAHIM ABI-ACKEL



no 248

IBRAHIM ABI-ACKEL

Líder universitário no Rio de Janeiro e Redator dos Diários Associados. Premiado em 1.º lugar no concurso de teses por ocasião do Centenário do Nascimento de Ruy Barbosa.
Advogado.
Professor de Direito Constitucional.
Técnico em Assuntos Educacionais do MEC, por concurso.
Procurador Geral da Prefeitura de Belo Horizonte.
Deputado Estadual nas legislaturas 1963/1967, 1967/1971 e 1971/1975.
Líder da Oposição na Assembléia Legislativa.
Líder da Arena e do Governo na Assembléia Legislativa.
Presidente da Comissão de Educação e Cultura.
Deputado Federal por Minas Gerais.
Vice-Líder da Arena e do Governo na Câmara Federal.
Membro efetivo da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal.
Relator da Reforma do Código Penal.
Relator da Reforma do Sistema Penitenciário Brasileiro.

um verdadeiro aproveitamento sinfônico de um elemento folclórico.

A explosão nacionalista vai ocorrer com a Primeira Grande Guerra cujos expoentes são Villa Lobos, Jayme Ovale, Luciano Galet, Francisco Mignone, Oscar Lorenzo Fernandes, Waldemar Henrique, Batista Siqueira, Camargo Guarnieri e outros.

A tomada de posição definitiva ocorre exatamente com o pioneiro Villa Lobos. Nem era para menos. Villa foi seresteiro dos primeiros anos do século. Frequentou roda de boêmios no bar CAVAQUINHO DE OURO em companhia de Quintas Laranjeira, Luis de Sousa, Anacleto de Medeiros, Juca Kalut, Irineu Batina e outros chorões. E por isso a sua obra está cheia de elementos buscados nas reuniões desses músicos diletantes, seresteiros, dos primeiros anos do século. Por isso há os CHOROS, por isso há o GUIA PRÁTICO, as CANÇÕES TÍPICAS BRASILEIRAS, as CIRANDAS...

Após essa necessária fase nacionalista, aparecem as gerações independentes. E se hoje em dia não se pode mais falar em compositores nacionalistas, não se pode negar a existência de compositores nacionais que continuam se utilizando de elementos buscados nas origens da nossa música popular, entre os quais se insere a figura imponente e respeitável do maescaracterísticas da minha música Marios Nobre. "Uma das características da minha música, se é que eu posso falar assim, é a mistura dos diversos elementos populares e eruditos da música brasileira que eu tento jorrar e que fazem parte da minha formação. Atualmente estou me interessando muito pelo violão. Tenho escrito muita música para violão".

E o violão, instrumento importado do Velho Mundo, e que no Brasil aclimatou-se sob a forma de um desenho de fundo imprescindível nas valsas seresteiras, nos choros e nos sambas, nos vai proporcionar um paralelo entre Villa Lobos e Marlos Nobre.

E quem nos promete isso é o próprio compositor:

"O Turibio Santos me pediu umas obras. Já escrevi quatro obras para violão. E cada vez estou gostando mais. Vou escrever, depois, um Concerto para violão e orquestra que é uma encomenda de uma companhia de discos, a PHILIPS, que vai fazer o Villa Lobos de um lado e o Concerto pra violão, meu, do outro. Porque só tem o Concerto do Villa Lobos... então o disco vai ficar mais compacto..."

E o paralelo, se não tem um espírito competitivo, nos mostrará a evolução do uso de um instrumento originalmente popular, de um compositor nacionalista para um compositor nacional, dois mitos da música erudita brasileira.

E ganha a música.

Os horrores da história da humanidade

Revi há poucas semanas o filme Spartacus, que narra a vida de um gladiador que liderou uma rebelião contra as forças do império romano. Um filme de grandezas e de misérias; de luxo e prazer; alegria e dor; amor e ódio; violência e abuso; ataque e defesa; ociosidade e fome; libertinagem e escravidão. Um filme que mostra as duas margens da estrada da vida, na época da supremacia romana: de um lado a plebe faminta e escravizada e do outro a aristocracia viciada e orgulhosa que se autoconsiderava uma raça eleita dos deuses e com o direito de, caprichosamente, dispor da vida do seu semelhante.

Os gladiadores eram escravos bem tratados fisicamente e treinados para combates de morte na arena dos circos. A não ser nos campos de batalha nos quais o império romano tentava ampliar os seus limites e nos salões de festas onde a orgia e a cupidez movimentavam as famílias de posição social mais destacada, o tempo transcorria sonolentemente e o circo era a única atração capaz de quebrar a monotonia. E sempre que um fato marcante acontecia, como a visita de uma personalidade ilustre, o circo se enchia de gente e os gladiadores enfrentavam-se ou lutavam contra os leões africanos. Vencer, significava continuar a viver.

Revoltado contra a sua situação e a dos seus companheiros, um dia Spartacus resolve comandar uma rebelião, vencendo inicialmente um pequeno reduto de soldados. Em liberdade, foi recebendo a adesão de outros plebeus e escravos fugidos. De vitória a vitória, foi acumulando uma grande fortuna para atingir Roma. Seu exército fez-se respeitado e temido pelas forças imperiais. Mas, apesar de bem treinados fisicamente, Spartacus e seus homens não poderiam vencer a esmagadora força inimiga e caiu prisioneiro com os sobreviventes da sangrenta batalha, sendo condenado à morte na cruz, após o flagelo moral que lhe castigou o espírito.

Deixei o cinema profundamente impressionado com tanta maldade distribuída sobre o dorso de criaturas infelizes a ferir-lhes não apenas o corpo físico mas a alcançar-lhes o espírito, tornando-os

O voto e a fome

O país está vivendo um clima de eleições para a Assembléia Legislativa, Câmara Federal e Senado. Nunca, apesar do uso do poder econômico em todas as fases da vida política brasileira, se observou tantos extremismos. A Lei Falção que deveria ter a finalidade de coibir os excessos, está provocando um efeito contrário. Sem acesso ao rádio e tv, os candidatos mais abastados estão desenvolvendo uma campanha que chega, às vezes, a expressar um verdadeiro atentado à ordem e à moral. Assim, mais distante e remota fica a possibilidade de eleição de candidatos de menores posses econômicas e desconhecidos. Difícil se torna classificar quem é mais corrupto, se o candidato ou o eleitor porque enquanto o primeiro oferece, o segundo aceita a valorização em cruzeiros do seu voto. E assim, as eleições, muito mais do que um ato cívico, na atual conjuntura, assume dimensões de mercantilização e negociata, sob os auspícios não da política na verdadeira concepção do termo, mas, como mera política. Imediata, premido por necessidades angustiantes, o eleitor vende o voto para matar a fome.

Por isso que o olhar quando repousa sobre o brasileiro, o que se

nota é o semblante de um povo triste, oprimido, angustiado. O sofrimento que ele entremostra na sua fisionomia marcada pelas dificuldades da vida, muitas vezes representa uma consequência dos seus atos impensados, por exemplo, da venda do voto para comprar com os míseros trocados um pedaço de pão, ou um quilo de alimento para a família faminta. Ele, na sua santa ignorância, não sabe que está elegendo um homem público que de sentimento e ideal públicos está completamente maltrapilho. Vendendo o seu voto está minando a esperança de milhões de brasileiros que sonham com uma nova ordem, com a verdadeira paz e com a justiça social. Vender o voto em troca de uma refeição significa alimentar o estômago apenas por um dia. E nos dias que seguem uns após os outros? Caberá ao eleitor negligente assistir da sua miserável condição de vida sub-humana, o desfile da opulência, aceitando a vida escravizada na senzala triste sob o guante doloroso partido da casa grande, sentenciando-o ao infortúnio causado pela injustiça social e má distribuição de renda.

O brasileiro já quase não está votando. Dia a dia, diminui o seu livre-arbítrio de cidadão. A título de conter as aberrações provoca-

Cultura na educação do povo

Aos domingos, a praça dr. Alcides de Paula Gomes vem sendo palco de uma roda de violeiros, uma competição dentro da linha musical caipira que atraiu inúmeros participantes e um enorme público. Esta realização semanal e que deverá ser encerrada amanhã, demonstra com muita propriedade, o estágio cultural em que se encontra a cidade, se comparada com outras iniciativas culturais levadas a efeito em ocasiões esporádicas. Enquanto que uma apresentação teatral aqui, bem como outras promoções de arte estão por antecipação condenadas ao insucesso, qualquer acontecimento artístico que gravite em torno de temas caipiras, consegue satisfatório êxito. Esta é uma decorrência do meio em que se situa Frutal, uma cidade tipicamente rural. A influência que emana do campo é muito forte e, por isso mesmo predominante em todas as atividades sócio-culturais da comunidade. A herança transmitida pelos pais, avós e bisavós é muito forte e mantém as gerações vinculadas ao gosto típico do meio rural, que, por sua vez, vem

desprezando a cultura urbana. Não se pode dizer que o frutalense seja um povo despido de cultura por cultivar o gosto pela linha caipira, mesmo porque o ser mais puro de cultura. Pode-se sim, afirmar que falta ao frutalense a educação cultural, o aprimoramento do gosto, porque sem essa base ele aceita pacificamente o que o mundo moderno oferece sem selecionar. A própria música autenticamente sertaneja desapareceu do mercado para ceder lugar à música "caipira do asfalto", que de temas passionais despoisados à luz mortuária dos cabarés, o povo que não prefere a música caipira, vai para o outro extremo das músicas alucinantes da eletrônica, hoje denominadas discoteque, despidas por completo de uma mensagem cultural, resumindo-se a ruídos estereotipados. Por isso, principalmente, por falta de uma educação cultural, a arte, o teatro, o esporte especializado e outras iniciativas educativas enfrentam enormes dificuldades para lograrem êxito, por falta de público que

das pela escolha livre dos candidatos, o regime atual atrai para si toda a responsabilidade de coroar os elegíveis. Mas, como toda violência, não está conduzindo o processo da evolução humana para os estágios mais felizes, porque eleitos pelo povo ou pelos governantes, os homens são os mesmos. Daí ser necessário devolver ao povo a liberdade de escolher os seus representantes porque é sobre os seus ombros que pesam os fardos dos acertos e dos enganos administrativos. Cabe, portanto, ao eleitor nesta hora importante para os destinos da pátria brasileira, utilizar bem, conscientemente, o seu livre direito de escolher, sem medo, sem vacilação, aqueles que deverão convocar e representar as aspirações coletivas assumindo os postos de legisladores nas Assembléias e no Congresso Nacional. O eleitor não deve e não pode vender o seu voto para um candidato na expectativa de matar a sua fome com alguns poucos trocados. É seu dever escolher bem, para que homens sérios e dotados de espírito público sejam conduzidos ao poder para matar a fome de milhões de brasileiros, legislando com independência e sabedoria, na busca da verdadeira justiça social.

O Parque das Palmeiras continua esquecido, para infelicidade geral

O prefeito Alceu Silva Queiroz já teve oportunidade de se manifestar a respeito da implantação do projeto que criou o Parque das Palmeiras aqui em Frutal. E sobre o assunto, declarou que ele não ocupa uma colocação prioritária no seu programa administrativo, uma vez que obras de maior importância e maior urgência estão a reclamar a atenção do seu governo que sente desafiado por diversos impedimentos e desafios, dentre eles, a diminuta receita para atender realizações que interessam diretamente o bem-estar da população. E ninguém pode tirar a razão do prefeito, de vez que Frutal é uma cidade em construção.

Administração nenhuma pode pretender governar sem uma escala prioritária que lhe permita atender todas as necessidades da população nas diversas áreas da educação, da saúde, do trabalho e do bem-estar em geral. De fato, Frutal, uma cidade em formação que enfrenta diversos óbices, tem pela frente inadiáveis problemas a reclamar solução. Isso não quer dizer, porém, que projetos que não sejam também importantes e não mereçam, por isso mesmo, ser incluídos na relação dos mais urgentes, como a criação e formação de um horto municipal, o já denominado Parque das Palmeiras.

O mundo, ao mesmo tempo, está em formação e em destruição. Parece uma incoerência, mas é a mais pura realidade. O homem constrói de um lado e destrói do outro. Inconsciente e eneguecido, mal informado e mal educado não sabe valorizar a presença da árvore no seio da natureza e, mediante a invasão da indústria e das selvas de cimento, as árvores vão cedendo lugar aos espigões e conjuntos ciclópicos. Isso está gerando um grande desequilíbrio ecológico conduzindo o homem para um futuro próximo se autodestruir pela impossibilidade de simplesmente respirar por causa da poluição ambiental.

Felizmente, as autoridades estão

despertando de sua miopia visual e acordando lentamente de sua letargia para a defesa dos recursos naturais e do meio ambiente. Simpósios, palestras, debates, congressos estão sendo realizados em prol da defesa da natureza num trabalho que reúne técnicos, governos, autoridades, professores, alunos, povo, enfim, todos que se interessam pela boa qualidade de vida. Diversos movimentos são organizados com a finalidade de deter o homem e os projetos na sua marcha de destruição. Áreas são destinadas a reservas florestais com proibição de desmate e onde não existem são criadas e plantadas árvores.

O Parque das Palmeiras, criado na administração anterior se destina a esse fim, de garantir a vida dos frutalenses num futuro que já se avizinha. Pelas nossas condições de clima, pela qualidade do nosso solo a presença da árvore é tão importante quanto o ar que respiramos. E, sem ela, não teremos nem mesmo o ar que se tornará irrespirável. Aliás, o prefeito Alceu Queiroz deveria introduzir ao projeto uma emenda aumentando a área a ser plantada porque os caminhões de carvão que passam diariamente pelas ruas da cidade mostram o índice de desmate e a destruição das reservas florestais que o homem está levando a efeito nos últimos dias.

Quanto ao significado do Parque das Palmeiras, certamente a prefeitura ainda não examinou o projeto detalhadamente e com profundidade porque se o fizer, superando os óbices da adversidade política, concluirá que plantar uma árvore é tão importante quanto construir um prédio para escola, asfaltar uma rua, pagar em dia o funcionalismo. A cidade espera que o prefeito Alceu Queiroz reconsidere a sua posição em relação ao Parque das Palmeiras voltando a examinar o projeto para dar-lhe um novo curso, principalmente agora que o município é sede do Instituto Estadual de Florestas. O futuro dirá o que significou para a comunidade, o Parque das Palmeiras.

O sono letárgico dos líderes e a

sibilidade. As perseguições e a iniquidade romana, ao lado de outros episódios negros na história de civilização, causam-nos repugnância. E eu lutava contra a minha mente fervente para não aceitar aquelas informações chegadas através de Spartacus. Eu não queria acreditar, desejando atribuir aquelas cenas nefandas à criação ficcional de inteligências sintonizadas com o mal. Mas a Roma dos Césares existiu.

Como que para chamar a minha atenção para a realidade atual, fui chamado de minhas indagações por um apelo e notei que crianças esqueléticas disputavam numa lata de lixo, um pedaço de pão; numa calçada, sob uma marquise uma família buscava abrigo sem teto; na porta do Inamps, vários menores dormiam na calçada "guardando um lugar" para vendê-los na manhã seguinte a quem desejasse uma ficha para ter atendimento médico pela previdência. E o meu pensamento voou noutras direções. Em todas elas, eu vi a fome; o sofrimento; a necessidade; a pobreza; a violência; o crime; a morte; a guerra entre dois mundos diferentes.

E senti que a nossa distancia do império romano é apenas no tempo, porque moralmente, ainda somos senhores e escravos. Hoje, o circo não se circunscreve a uma área, mas estende-se por todas as ruas, avenidas, praças, oficinas de trabalho, enfim, a todos os pontos do globo. A ambição, o ódio, a sede de poder insaciável conitnua escravizando homens plebeus e serviços subservientes substituem os áulicos da corte. A humanidade sofredora, porém, não destaca apenas a existência de opressores e oprimidos, mas anuncia igualmente a decadência de mais um período onde reinou o ódio e a ambição. Um dia, quando Jesus Cristo e não os espíritos acelerados for o modelo seguido, haverá trégua na face da terra e senhores e escravos serão simplesmente irmãos

De Martins

dependo também a sua pureza e autenticidade em virtude das transformações porque passa a sociedade quanto tudo está determinado pelo mercado de consumo.

O exemplo oferecido por Itapagipe

A prefeitura e a população de Itapagipe acabam de dar uma lição para todos os municípios que enfrentam problemas de difícil equação e que podem ser solucionados com a participação de todos. Na vizinha cidade, a população estava sofrendo com os problemas causados pela má captação dos sinais de televisão e, quer queira, quer não, ela ocupa um dos lugares mais importantes no seio da família brasileira. O número de pessoas que declara assistir a programas de televisão é bem menor do que o número dos que assistem religiosamente a novela, o jornal, o humor, o futebol. Se a grande maioria não fica sem a televisão, ela é importante para o contexto social. Logo, os itapagipenses estavam vivendo um drama por não poderem acompanhar a novela e nem se reunir depois do jantar diante do vídeo. Todas as tentativas de solucionar o sério problema estava desafiando todos os que se interessassem em dar a sua sugestão. O prefeito desejoso de colocar um ponto final na situação pediu um orçamento a um técnico e a relação de material e mão de obra atingiu a casa dos Cr\$ 200 mil. Onde arrumar o dinheiro?

Carpinteiro, a profissão do futuro

Procura-se carpinteiro, bombeiro, eletricitista, ourives, funileiro, radiotécnico, pedreiro, motorista, eletrotécnico, etc. É muito comum ver-se nos classificados dos jornais a procura desses profissionais que desapareceram do mercado. Simplesmente, não existem. Consiste-se num drama a procura de um desses para efetuar determinados serviços, pequenos reparos em instalações domiciliares. Os poucos que existem estão sempre com a sua agenda cheia. Além desse problema, um outro existe para dificultar ainda mais: os preços cobrados são altíssimos. Dependendo do objeto necessitado de reparo, é preferível comprar um novo porque o conserto vai ficar muito mais caro que o valor de um novo. Num futuro não muito distante, a simples mão de obra de colocação de uma porta ou de uma torneira vai custar mais do que a própria porta ou a torneira. E o mais pitoresco é que quando esse tempo chegar e você solicitar de uma firma o envio de alguém, um técnico, para colocar uma torneira, uma porta ou

Frutal, aquele que se comprime nos discotecas e nas platéias distantes da realidade cultural.

Além disso, há que se admitir

De fato, uma importância elevada para ser desembolsada pela prefeitura quando outras obras não menos importantes estavam a reclamar a sua atenção, enquanto que a televisão apesar do papel que lhe está reservado, não passa, por enquanto, de mero passatempo e recreação. O prefeito estava num impasse. Precisava solucionar a questão, mas aquela importância era demais elevada para o município cuja receita não é lá satisfatória para fazer frente aos programas da administração. Enquanto a solução não aparecia o povo ia se inquietando e pedindo mais rapidez na medida a ser adotada, quando ocorreu a idéia de se realizar uma pesquisa entre os possuidores de televisor em sua casa. Inicialmente foi levantado o número de donos de TV e dividido por Cr\$ 100 mil, importância que, se houvesse entendimento seria repartida entre todos para custear a metade das despesas. O resultado não deu em outro. Todos não somente concordaram com a idéia (considerada muito feliz) como se prontificaram a cobrir imediatamente a parte (Cr\$ 260,00) que lhes cabia. Consequentemente, a idéia foi aprovada e a Câmara

reparar um aparelho eletrodoméstico, você receberá a visita de advogado, médico, odontólogo, engenheiro, professor ou de qualquer outro profissional porque hoje não se pensa em outra coisa apesar do mercado estar em determinadas regiões saturado. Por outro lado, valerá a pena porque a colocação de uma fechadura vai render mais do que o salário de muitos profissionais. Não vai aqui, qualquer afronta às classes de respeitosos profissionais que muito fazem de si para o desenvolvimento e a melhoria de vida do brasileiro, mas, sim, um alerta a muitos pais que, na busca de posição social, obrigam os seus filhos a se diplomarem nesse ou naquele cursos, independentemente da sua vocação profissional, frustrando muitos futuros e complicando a vida dos brasileiros que, se não quiserem passar por maiores dificuldades precisarão botar de lado o seu tradicional comodismo e aprender a solucionar todos esses problemazinhos domésticos.

No campo da alimentação, a coisa não está muito diferente. O pre-

mentos, portanto hoje está irremediavelmente condenado a ser apenas um número pensante nos centros urbanos.

consultada sob a aprovação de verba destinada aquele fim.

O exemplo que Itapagipe está dando é eloquente. É mais uma demonstração clara de que quando o povo quer, o povo realiza. E o mutirão, forma de trabalho já sugerida aqui no JE para solução de problemas comunitários, é um hábito que transcende há muitas gerações, sempre com muito sucesso. E qual o município que não possui desafios que, por fatores diversos, nem o poder público pode resolver? Todos possuem. Frutal mesmo, vive a situação de Itapagipe reclamando a muito, solução para a captação de sinal com melhor qualidade e mais opção de canal. Nem sempre a responsabilidade é apenas do governo. Existem muitas vezes, dificuldades que somente podem ser resolvidas com a participação popular. E quanto a responsabilidade é do governo e ele se sente impedido ou indesejoso de atender a cidade, o povo deve munir-se de vontade, capacidade e trabalho, arregaçar as mangas e encontrar a solução. Não custa lembrar aqui, mais uma vez, o valor do mutirão, ou seja, da participação de todos em benefício da comunidade. Quem vai lucrar será o próprio povo.

co dos produtos hortifrutigrangeiros vão acabar por encorajar o brasileiro a cultivar a sua horta e o seu pomar no fundo do quintal. E o grande entrave não é apenas o preço, mas a própria qualidade dos produtos cujo desenvolvimento é fermenteado com defensivos e outros inseticidas que acabam comprometendo a saúde dos moradores dessa terra tropical. Hoje, você já não sabe mais aquela mesma melancia do tempo da sua meninice e assim acontece com o tomate, com o arroz, com a laranja, o abacaxi e outros alimentos, todos com o sabor modificado por causa dos insumos utilizados e recomendados pela moderna tecnologia.

A coisa não está lá muito boa. Se para colocar uma torneira, trocar uma chave elétrica, consertar um ferro elétrico, desentupir um cano, reparar uma cadeira o brasileiro manda chamar um "técnico especializado", muito menos irá se dignar a tratar a terra, fazer canteiros, semear, cuidar da sua horta e do misticismo de fundo de quintal. Se morrer de tensão é porque quer.

Omissão de Frutal perante a região

O frutalense onde quer que se encontre, canta em verso e prosa a excelente posição geográfica de sua cidade, qualificando o seu entroncamento como o de maior expressão e importância no contexto rodoviário nacional. Realmente, Frutal desfruta de invejável posição tendo se transformado num entroncamento das rodovias BR-364, BR 262, BR 153 e MG 225 permitindo comunicação com todas partes do país, norte, sul, leste e oeste e, obviamente, com os países da América Central e com os que se limitam ao oeste do Brasil, aqui na América do Sul. Naturalmente, uma posição que cria excelente oportunidade de desenvolvimento.

Para o observador mais atento, uma rápida passada de olhos no mapa desta região permitirá se concluir que Frutal está investida de um papel importante a ser cumprido perante a região que polariza. Como sede da Comarca, como município ligado a outras cidades de menor porte, ela tem que assumir a sua tarefa de atender a vizinhança naquilo que as populações da região necessitam, agilizando a assistência e facultando às demais cidades maiores facilidades na equação dos seus próprios problemas. Atender esta microregião é uma tarefa que se impõe e que exige a iniciativa dos líderes, governantes e autoridades.

Frutal precisa atrair para si o papel de sede desta região pela posição que desfruta. As estradas são construídas para carrear o progresso e não para apenas servirem de motivos poéticos de trovadores. As estradas representam investimentos que precisam ser aproveitados na melhor forma possível. Compete a Frutal fazer instalar aqui repartições públicas de atendimento regional nos setores de educação, saúde, trabalho para facilitar a própria vida nos municípios menores dependentes de centros distantes e até mesmo de Belo Horizonte em determinados casos. A região reclama de Frutal, órgãos e investimentos para servir-na

Conseguir a instalação de órgãos e repartições públicas para agilizar o atendimento público regional e atrair investimentos que se traduzam em criação de oportunidade de trabalho e estabilização da economia regional é tarefa que reclama a participação efetiva do governo, da autoridade e dos líderes. Lamentavelmente, não se nota uma disposição séria em torno destes objetivos. Esquecidos de que ninguém é líder por acaso várias expressões locais permanecem de braços cruzados e a prova incontestável desta inércia é a criação e não instalação da Agência Regional do Inamps em Frutal. Ninguém se dispôs a lutar para abreviar o seu funcionamento.

E, no momento, não se pode avaliar os efeitos nocivos desta inércia. Mas o futuro irá revelar a falta cometida por Frutal em relação aos demais municípios. Porque deixando de se transformar neste município-sede, Frutal não se prejudica apenas a si próprio, mas aos demais que estão, no presente, na sua dependência. Quantos e quantos problemas seriam mais facilmente resolvidos se a população não tivesse que enfrentar filas, despesas, tempo perdido, quando são obrigados a se deslocarem a cidades mais distantes para equação dos seus problemas e necessidades. E Frutal terá que pagar pela sua omissão no futuro.

A responsabilidade está sendo colocada de lado. Excelentes oportunidades de progresso e desenvolvimento regional estão sendo marginalizados por falta de ação, de interesse e de vontade. É preciso concber que de nada adianta crescer, enriquecer, afortunar-se isoladamente, para viver num território miserável e pobre. É o mesmo que chegar a general e só ter para comandar um exército de cavalos-de-pau; é o mesmo que se fazer rei para governar consciências desertas. A realidade exige que os responsáveis, os detentores de lideranças se levantem do sono esplêndido e caminhem na direção de suas responsabilidades.

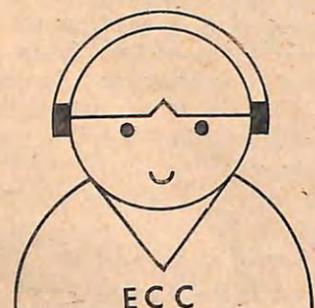
jornal esquema

DIRETOR: PAULO MARTINS GOULART. REDAÇÃO: RUA DO CARMO, 68, TELEFONE 421-2766 (DDD 034), FRUTAL-MG. COMPOSTO E IMPRESSO NA EDITORA E LINOTIPADORA RIO PRETO LTDA., RUA CASEMIRO DE ABREU, 177, TELEFONE 21-1962 (DDD 0172), SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP. ASSINATURA ANUAL: Cr\$ 250,00. PARA OUTROS MUNICIPIOS Cr\$ 300,00. PREÇO POR EXEMPLAR: Cr\$ 10,00. PUBLICAÇÕES POR CM DE COLUNA: PRIMEIRA PÁGINA Cr\$ 80,00; ÚLTIMA PÁGINA Cr\$ 60,00; PÁGINAS INTERNAS Cr\$ 40,00. EDIÇÃO SEMANAL COM CIRCULAÇÃO REGIONAL.

A FILHA,
A NAMORADA,
A NOIVA,
A ESPOSA,
A AMIGA,
A MÃE

AV. CEL. DELFINO NUNES, 23
FRUTAL

Escolhem o
presente para ele
PANTER
MODA MASCULINA



**ENGLISH
CULTURAL
CENTER**

RUA PRUDENTE DE MORAIS, 119 — TEL. 421-2982 — FRUTAL - MG

Uma maneira
gostosa e
eficiente de se
aprender ingles

PREPARAÇÃO P/ VESTIBULAR
(Ensino programado e provas tipo vestibular)

MÉTODO AUDIO VISUAL
(Laboratório de línguas)

JUNIOR COURSE
(Método Especial para Crianças desde 8 anos)

ENGLISH 900
(Conversação e gramática aplicada)

Em 79, Itapagipe inicia o seu Forum

ITAPAGIPE
Do correspondente

Encontra-se em tramitação na Câmara Municipal para estudo, discussão e aprovação, o projeto de lei que estima a receita e fixa a receita para o exercício de 1979, deste município, numa previsão de Cr\$ 15.485.000,00. É a seguinte a distribuição das dotações de acordo com as Funções de Governo: Legislativa Cr\$ 400.000,00; Administração e Planejamento Cr\$ 3.142.000,00; Educação e Cultura Cr\$ 2.331.000,00; Habitação e Urbanismo Cr\$ 3.564.000,00; Saúde e Saneamento Cr\$ 628.000,00; Assistência e Previdência Cr\$ 540.000,00; Transporte Cr\$ 4.880.000,00.

Além da aquisição de uma ambulância para a Unidade de Saúde; mobiliários e utensílios para a UAS de Coqueiros; ampliação da rede de esgoto, as três obras que se destacam e que deverão ser iniciadas no próximo ano, são o Paço Municipal, Forum e o Terminal Rodoviário. Todos eles deverão ser

concluídos, de acordo com a distribuição de verbas, em 1981.

O forum não será construído apenas com recursos da municipalidade, pois deverá contar também com a participação popular, através de uma comissão que levantará donativos que serão transferidos para a municipalidade, como colaboração do povo. Não foi difícil obter da população o apoio para a construção do prédio destinado ao forum porque todos vêm na elevação do município à categoria de Comarca um benefício que estenderá a todos os habitantes.

Atualmente, Itapagipe pertence à Comarca de Frutal e, segundo pesquisas, é responsável pela grande maioria que feitos que tramitam na sede da Comarca. Com o crescimento do comércio local, aumento das transações de terras e, principalmente, com a criação e instalação da agência do Banco do Brasil nesta cidade, aumentou muito o entusiasmo do prefeito Antonio Gonçalves que lidera a criação da Comarca e já vem trabalhando há algum tempo na coleta de dados e informações que justifiquem a reivindicação. Com a construção

do prédio destinado ao funcionamento do forum, segundo fontes ligadas ao Poder Judiciário, uma vez que o número de feitos satisfaz a exigência da lei, nada impedirá que Itapagipe venha a concretizar a sua aspiração. Apesar de perder suas melhores terras com a inundação provocada pelo grande lago da Usina de Agua Vermelha, sua agricultura está crescendo e o seu comércio é bastante movimentado.

O crescimento de Itapagipe não é um fato para receber uma análise isoladamente, porque ele reflete o desenvolvimento de uma região, a do Baixo Rio Grande. Com a construção da MG-255 entregue ao tráfego entre Frutal e Iturama, facilitou a comunicação e o transporte, contribuindo decisivamente para a melhoria geral dos municípios. Existe muita expectativa com a construção do trecho Iturama-Porto Alencastro-Paranáíba, MT, da tão, este vale com comunicação pavimentada com Mato Grosso do Sul, deverá se transformar num celeiro, como já afirmava o falecido dr. Sandoval.

Francisco Afonso Noronha, Cidadão de Araguari

ARAGUARI — A Câmara Municipal de Araguari, em sessão solene na Associação Comercial e Industrial, entregou o título de cidadão honorário ao presidente Cemig, eng. Francisco Afonso Noronha — também presidente do Conselho da Fundação Clóvis Salgado (Palácio das Artes) e ex-secretário da Indústria, Comércio e Turismo, e ex-presidente do INDI. A entrega do título foi feita pelo prefeito de Araguari, sr. Fausto Fernandes de Melo. O autor do projeto foi o vereador Odilon Neves.

A sessão solene da Câmara Municipal de Araguari foi presidida pela vereadora Marlene Rodrigues da Cunha. Além de autoridades civis e militares da cidade, e representantes de entidades de classe de Araguari, estiveram presentes os prefeitos de Uberlândia, Patos de Minas e Nova Ponte. Pela Cemig, compareceram o vice-presidente Guy Maria Villela Paschoal, o diretor Manoel Taveira de Souza, o conselheiro Oswaldo Pierucetti, o chefe do Centro de Promoção e Representação Empresarial, José Pinheiro

Sette e Câmara, o gerente de distribuição da Região Triângulo, Elson Penha Silva, o engenheiro-chefe das obras da usina de Emborcação, Rubens Andere, além de vários engenheiros e funcionários. Em seu discurso de agradecimento, o eng. Francisco Afonso Noronha falou sobre o seu orgulho de se tornar cidadão de Araguari, a atuação da Cemig no processo de desenvolvimento mineiro, e as potencialidades da região Triângulo, bem como sobre os desafios que Minas Gerais ainda tem de vencer.

Município poderá ter o seu Distrito Industrial

PLANURA
Do Correspondente

Após as eleições, o prefeito Adílio José da Silva vai a Belo Horizonte manter contatos com a Companhia de Distrito Industrial-CDI, visando examinar a possibilidade de criar aqui no seu município um Distrito Industrial — DI. Depois de

realizar diversos entendimentos com vários empresários mineiros e paulistas, o prefeito chegou a conclusão de que através da CDI, poderá ser mais fácil conseguir colocar em prática a sua meta que ele considera de vital importância para o desenvolvimento da cidade. Adílio está interessado em dispender todo esforço que for preciso para transformar em realidade o sonho de todos os planurenses que, de-

pois dos acenos de esperanças de que a construção da barragem da Usina de Colombia pudesse trazer investimentos e promover o progresso, ficou apenas a certeza de a cidade, depois daquela fase passageira, voltou à tranquilidade e paz de antes. E mais do que nunca, mais empregos, mais dinheiro circulando, vêm sendo reclamados com certa insistência.

Cidade ganha construção de trevo na BR-153

**Evangelho
segundo o
espiritismo**

VIVER MELHOR

Todos queremos ser felizes, viver melhor.

Entretanto, ouçamos a experiência.

A felicidade não é um tapete mágico. Ela nasce dos bens que você espalhe, não daqueles que se acumulam inutilmente.

Tanto isso é verdade que a alegria é a única doação que você pode fazer sem possuir nenhuma.

Você pode estar em dificuldade e suprimir muitas dificuldades dos outros.

Conquanto às vezes sem qualquer consolção, você dispõe de imensos recursos para reconfortar e reerguer os irmãos em prova ou desvalimento.

A receita de vida melhor será sempre melhorar-nos, através da melhora que venhamos a realizar para os outros.

A vida é dom de Deus em todos.

E quem serve só para si não serve para os objetivos da vida, porque viver é participar, progredir, elevar, integrar-se.

Se aspiramos a viver melhor, escolhamos o lugar de servir na causa do bem de todos.

Para isso, não precisa você condicionar-se a alheios pontos de vista.

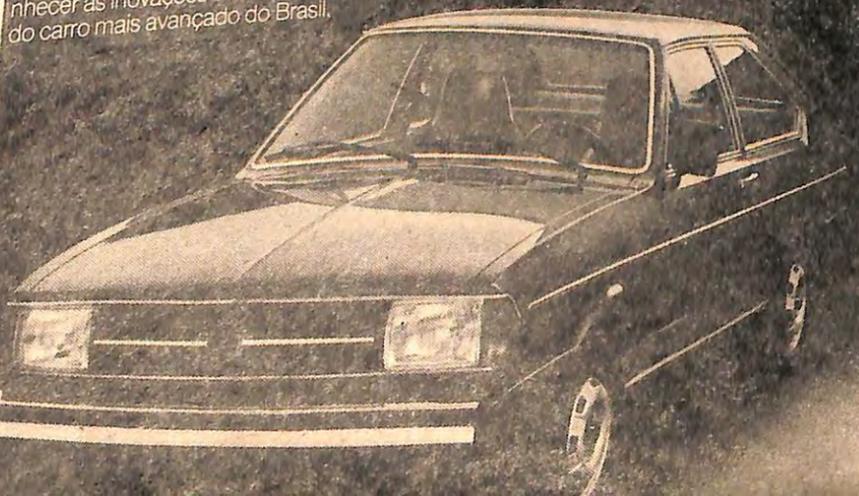
Engaje-se na fileira dos servidores que se lhe afine com as aptidões.

Aliste-se em qualquer serviço no bem comum. É tão importante colaborar na higiene do seu bairro ou na construção de uma escola, quanto auxiliar a uma criança necessitada ou prestar apoio a um doente.

Procure a paz, garantindo a paz onde esteja.

Viva com segurança, cooperando na segurança dos outros.

Partilpe conosco de um acontecimento muito especial: o lançamento do novo Passat 79. Venha à nossa loja conhecer as inovações de estilo e conforto do carro mais avançado do Brasil.

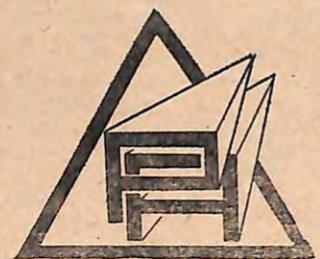




Cancellia de Frutal S.A.

TELEFONES: 421-2094 - 421-2306
421-2237 - 421-2303
AV. EUVALDO LODI, 740 - FRUTAL - MG.

NOS FINANCIAMENTOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA À SUA FAZENDA, PROCURE OS TÉCNICOS DA PLANAGRO



PLANEJAMENTOS
AGROPECUÁRIOS

Avenida Benjamin Constant, 40 - Fone: 2686
FRUTAL

Av. 11, N.º 630 — FONE 360
CAMPINA VERDE - MG

Técnico responsável: Eng. Agr. Levy Palhares de Santana - CREA 8.533

Grupo Médico Odontológico

Dra. Ana Maria Messias de Miranda

CRM 9022
MÉDICA — CLÍNICA INFANTIL

Dr. Elmano Cesar de Miranda

SI n.º 508/78
CIRURGIÃO-DENTISTA — CLÍNICA GERAL

Dra. Marisa Fadigas de Miranda

SI n.º 507/78
CIRURGIÃO-DENTISTA — CLÍNICA INFANTIL

HORÁRIO DE ATENDIMENTO:
das 8 hs. às 11 hs. — das 13 hs. às 17 hs. — das 19 hs. às 22 hs.

Av. Cel. Delfino Nunes, 88 — Tel.: 421-2756 — Frutal

COPASA Do Correspondente

O prefeito Maurílio Borges já recebeu confirmação do DER de Uberaba de que aquela Residência Regional despachara favoravelmente o seu pedido de construção de um trevo e acesso que ligue a cidade, pela avenida Minas Gerais à BR-153. Segundo o prefeito, o pedido inicial data da gestão do ex-Governador Aureliano Chaves que não atendeu à cidade. No ofício que encaminhava, ele fundamentou a sua reivindicação mostrando como exemplo as cidades da região como Frutal, Planura, Itapagipe, São Francisco de Sales e Iturama, todas beneficiadas com a construção de acessos, ficando apenas Fronteira sem ter recebido este melhoramento que se torna indispensável. Mas, finalmente, o seu apelo foi atendido pelo DER e no seu encontro com o Governador Ozanam Coelho, na cidade de Conceição das Alaças, entregou-lhe o ofício agradecendo o atendimento a Fronteira. Além do trevo, a cidade receberá do Estado 25 mil metros quadrados de pavimentação urbana.

COPASA — Através de um telefonema que manteve com o presi-

rente da Copasa, João Guido solicitou-lhe para abreviar o início fornecimento de água para a população através da Companhia. João Guido esclareceu-lhe que o serviço ainda não foi assumido porque a Copasa deverá também assumir o abastecimento da vila de Furnas com 666 residências que já possui o seu próprio sistema e abastecimento, mas que deverá também, ser transferido à ela. Para aliviar a preocupação do prefeito e da própria população que, em virtude das péssimas condições em que se encontram as máquinas, poderão ficar sem água de um momento para o outro, o presidente João Guido prometeu à prefeitura, o empréstimo de um compressor e uma bomba que ficarão de reserva para serem utilizados em qualquer eventualidade.

ORÇAMENTO — A Câmara Municipal já aprovou sem alteração a previsão orçamentária do município para o exercício de 1979. Num total de Cr\$ 7.505.000,00 é esta a distribuição das verbas: Legislativa Cr\$ 189.000,00; Administração e Planejamento Cr\$ 1.794.600,00; Educação e Cultura Cr\$ 889.000,00; Habitação e Urbanismo Cr\$ 2.203.600,00; Saúde e Saneamento Cr\$ 630.000,00; Assistência e Previdência Cr\$ 358.000,00; Transporte

Cr\$ 1.440.000,00. A programação para 1979 prevê aquisição de um caminhão, prosseguimento da rede de esgoto, construção do Matadouro Municipal e do Cemitério e prosseguimento da pavimentação.

NOVA AGENCIA — Inaugurada em maio de 1971, a agência do Banco Real no próximo ano será transferida para instalações mais amplas, modernas e confortáveis, na praça da Vitória. A agência foi criada em função da construção da barragem da Usina de Marimbondo. Com a conclusão da obra, mas com o crescimento comercial da cidade, o movimento do banco não sofreu queda aumentando consideravelmente o número de clientes e o volume de depósitos. "Agora — declara o gerente Sebastião Ferreira — já não há condição de permanecer nesta instalação que não nos permite oferecer um bom atendimento ao público, nem agilizar os nossos serviços. Felizmente, a Direção Regional sensibilizou-se diante do nosso pedido e autorizou a construção de novas instalações. Para tanto, será remodelado um salão e o processo atualmente está na fase de concorrência". Uma firma de Ribeirão Preto e a CIMA, de Frutal, estão participando da concorrência.

Opiniões do Governador eleito de Minas Gerais

POLÍTICAS — "A campanha eleitoral que atualmente vivemos é, com efeito, mais uma oportunidade para que estreitemos o convívio com o Povo — que há de ser permanente — em todas as regiões do Estado, no campo e nas cidades".

"Não foi fácil chegar a este estágio de distensão democrática do País. Os impasses institucionais que se registram, não só na América Latina como em todo o Mundo, exigem, para solucioná-los, plena autoridade e firme determinação".

"Nas preferências de novembro, o povo dirá os que verdadeiramente amam o Brasil. Se fomos nós que não tivemos descanso, pausa ou indecisão em servi-lo ou se fomos exercitar suas vaidades e realizar suas ambições".

"Estamos oferecendo ao povo mineiro candidatos quer para o Senado da República, quer para a Senadora Federal, quer para a Assembleia do nosso Estado — em que se somam capacidade, desprendimento e espírito público. Eles vêm de todas as camadas da população e de todas as regiões do Estado. Têm em comum cidadãos prestadores, que todos somos — a nação de servir e de ser digno — a representação popular. O povo não lhes faltará, e nenhum deles falhará a seus deveres de usar seus mandatos para engrandecer Minas e o Brasil".

"Vamos mobilizar recursos de

nossa inteligência e o que em nós é vontade e determinação para tornar vitoriosa a ARENA, e, com ela, constituir a indispensável base para lamentar e política em que se fundamentará o Presidente João Batista de Figueiredo para governar o Brasil".

ECONOMICAS — "É preciso acenarmos que o desenvolvimento econômico não se deve fazer sobre o homem, como uma carga, mas para o homem, como libertação de necessidades. Ao lado do desenvolvimento industrial, que desejamos imprimir velocidade, cabe dar ênfase crescente ao trabalho e à produção rural, provedores permanentes das necessidades dos grandes centros urbanos, sempre mais afligidos pelas consequências, por vezes turbulentas, do aglomeramento populacional".

"Minas é o Estado que apresenta o maior índice de crescimento de seu Produto Interno Bruto (PIB) nos três últimos anos, superando São Paulo e a própria União. Unidade até então sem expressão de sejada no corpo da economia nacional, disputa, hoje, o segundo lugar com o Estado do Rio de Janeiro em produção industrial. Assim, se Minas avançou lentamente no passado, no que tange ao desenvolvimento, avança agora em tal ritmo que nenhum obstáculo haverá de detê-la para a plena expansão de suas potencialidades e de seus recursos humanos e econômicos".

"Todos sabem que Minas, sem

descurar de sua notável tradição e sensível às exigências contemporâneas, caminhou, e está preparada para atingir novos níveis de expansão — como talvez nenhuma outra Unidade da Federação. Multiplicaram-se seus recursos humanos, enquanto as indústrias ampliaram as vantagens comparativas do nosso espaço econômico".

SOCIAIS — "Vamos assegurar ao Povo que daremos o melhor do nosso esforço, para realizar o muito que ainda resta por fazer em favor da gente brasileira e mineira".

"Precisamos continuar crescendo incessantemente. Mas esse crescimento deve acompanhar-se de melhor e mais ampla distribuição de renda, seja entre as pessoas, seja entre as diversas regiões do Estado. De melhores níveis de bem-estar, no meio rural como nas cidades. De mais amplo acesso da população, sobretudo a de baixa renda, aos benefícios sociais dos Programas Governamentais dos campos da educação e treinamento profissional, saúde e nutrição, habitação, saneamento, previdência e assistência social, recreação e lazer".

"É necessário convocar a atenção do povo brasileiro para os inegáveis índices de desenvolvimento do nosso País, para sua política social e humana, que está permitindo a milhões de brasileiros participarem dos frutos do progresso e atingir níveis crescentes na sua qualidade de vida".

de nos a vida e a nos rodada e a vidanos fará receber o melhor dela própria.

Seja feliz, fazendo os outros felizes.

Saia de você mesmo ao encontro dos outros, mas não resmungue, nem se queixe contra ninguém. E os outros nos farão encontrar Deus.

Não julgue que semelhante instrução seja assunto unicamente para você que ainda se acha Terra. Se você acredita que os chamados mortos estão em paz gratuita, o engano é seu, porque os mortos se quiserem paz que aprendam a sair de si mesmos e a servirem também.

Todos queremos ser felizes, viver. Esta é uma condição natural do ser humano. Sua permanência aqui na Terra se explica e se justifica pela busca da felicidade. E para alcançar este objetivo, ele, o homem, lança mão de todos os recursos ao seu alcance. Muitas e muitas vezes, acredita que a felicidade consiste na posição social de destaque; de outras vezes, pensa que felizes são as pessoas que detêm o poder temporário; assim, a glória, a fama, a fortuna, o luxo representam invariavelmente, para muitas pessoas, como sendo recursos e meios indispensáveis à felicidade. Pela mensagem ditada por André Luiz e psicografada por Francisco Cândido Xavier (livro: Respostas da Vida), podemos concluir que a felicidade, independentemente da posse material ou da posição social, significa um estado de espírito. Ele não nasce do exterior para vir emoldurar a nossa vida, mas, sim, parte de dentro de nós, a construir a felicidade no mundo que nos cerca. Necessário, pois, abrir as comportas do nosso ser, para que o nosso coração, à semelhança de dinamo a serviço de Jesus, possa gerar a felicidade no bem nós nos envolvamos no seu hábito puro.

Outro ensinamento que nos reserva André Luiz é a sua referência aos mortos.

Sempre que alguém desencarna, nós assim nos expressamos ou ouvimos dos outros, a seu respeito: "agora descansou". Na realidade, ninguém descansa, quando o desencarna depois de uma existência de sofrimentos resignados ou depois de se construir a felicidade com o trabalho renovador, ao ingressar no mundo dos espíritos, adquire-se o "passaporte" para continuar trabalhando na seara de Jesus. Quantias, nada nos aguarda de mãos vazias, o próprio vazio a mostrar-nos o bendito caminho do recomeço, pelo renascimento.

Altivo Eugenio escreve

Que diferença existe entre os Homens que matam e os Homens que morrem numa Guerra?

Que diversas serão as lágrimas da orfandade, das viúvas e das mães que se encontram neste ou naquele campo de batalha?

Se seus próprios sangues são iguais

Se idêntico o ritmo de seus corações

Se acreditam, até mesmo, semelhantes e válidas as razões e os ideais por que se encontram na fronteira de cá ou no lado de lá?

Não, não posso crer na justiça das guerras

Porque desejo crer na identidade das criaturas humanas...

Sonho, talvez!

Mas quem não sonha não tem alma de poeta

E os poetas não acreditam em fronteiras...

Nem fazem guerras...

Esta beleza de poesia com a qual começo a coluna, é de George de Chirée Jardim, nascido em Uberaba e membro da Academia de Letras do Triângulo Mineiro, onde ocupa a Cadeira de n.º 15. Esta poesia está contida no livro POETAS DO TRIANGULO MINERO — ANTOLOGIA — edição da Academia de Letras do Triângulo Mineiro e Bolsa de Publicações do Município de Uberaba — 1976.

Vamos falar agora de nobres exemplos de brasileiros, em dados extraídos do Volume n.º 14 do Tesouro da Juventude em sua página n.º 88:

PONTARIA NO CORAÇÃO!

A revolução Pernambucana de 1817 havia, fracassado. Os principais chefes foram condenados à morte.

No momento em que seria exe-

Sangiorgi primeiro fala aos alunos. Depois aos professores

O catedrático e matemático Osvaldo Sangiorgi esteve em Frutal na última quarta-feira (dia oito) a convite da Escola Estadual Ex-Polivalente de Frutal para proferir palestra sob o tema "O Ensino da Matemática no 1.º e 2.º Graus e Problemas da Comunicação", endereçada a professores de toda região, em especial aos de matemática.

O professor Osvaldo Sangiorgi chegou às dependências da Polivalente por volta das 12:30 hs., indo diretamente para o anfiteatro da escola, manter um contato com os alunos que o aguardavam ansiosos.

No bate-papo mantido com os alunos, Sangiorgi procurou antes de mais nada eliminar a imagem que se tem formada de que o professor de matemática é "um carrancudo que só sabe fazer contas". Procurou dispor a turma e transmitir um calor humano muito grande às crianças. afirmou que a matemática "é uma ciência que possibilita o exercício da abstração" acrescentando que ela permite a ausência do concreto, transmitindo idéias ou imagens de como ele seria através de conjuntos.

Depois desta conversa, ele recebeu de representantes de todas as classes da escola um presente que, segundo Saulo, aluno incumbido de agradecer-lhe a visita em nome de seus colegas, "servirão para que ele nunca se esqueça de Frutal".

A Escola Polivalente convidou em seguida ao professor, aos professores presentes e às autoridades locais, como o Juiz de Direito Pedro Quintino, para um almoço em uma das salas da escola. Terminado o almoço abundante, a vice-dire-

tora, Lydia Quintella de Carvalho Cortes, entregou uma placa de prata em homenagem ao professor Sangiorgi e ressaltando em suas palavras o valor do evento. O juiz de direito também discursou elogiando a ocasião de professores e de direito também discursou elogiando a ocasião de professores do nível de Sangiorgi e lembrando o empenho da coordenadora da área de matemática da Polivalente, Vera Lúcia Hidalgo de Mendonça, que conseguiu realmente dar "este prazer aos frutalenses e à região toda".

A palestra, marcada para as duas, sofreu um pequeno atraso. E sobre a presença de professores, superintendentes de outras atividades e ligadas ao ensino, de toda a região, o Professor começou por volta das três e quinze a discorrer sobre o assunto que — conforme ele afirmou — o empolga: a matemática no ensino. A palestra se estendeu até o fim da tarde, num clima de muito interesse.

O professor Sangiorgi veio acompanhado de três funcionários da Editora Nacional: Nivaldo de Souza Miranda (Gerente), Valterci Rosado (divulgadores), todos de Ribeirão Preto.

Da palestra integrou a apresentação de filmes do Telecurso 2.º Grau da Tv Cultura e da Rede Globo, do qual o professor Sangiorgi é um dos idealizadores. O professor Osvaldo Sangiorgi permaneceu em Frutal até quinta-feira, quando, pela manhã, se encaminhou para Uberlândia, onde proferiu palestra e ontem, sexta, foi o dia de Uberaba receber sua presença destinada ao mesmo fim.

Iniciativa que deve se repetir

Ao trazer até Frutal uma personalidade tão renomada como o é o professor Osvaldo Sangiorgi, a Escola Estadual Ex-Polivalente de Frutal, representada por seus professores, orientadores e diretores, conseguiu transmitir uma mensagem muito grande a todos nós: não é que estejamos desintegrados do mundo, distanciados por esta ou por aquela razão, o que acontece é que persiste um comodismo tradicional em que se espera que as coisas caiam do céu.

A união, o sentido de persistência e a grandeza da compreensão na espera, são alguns itens que se tornaram cúmplices do acontecimento. A visão de mestres gabaritados, procurando abrir ainda mais o mundo da didática para os nossos professores, muitos ainda enterrados em radicalismo e ensino de tradição. Os organizadores da palestra proferida por Sangiorgi foram felizes na realização porque conseguiram fazer um rompimento, um abalo às estruturas.

Opiniões sobre a palestra de Osvaldo Sangiorgi

Magada Chagas Miziara (Diretora da E.E. Vicente de Paulo): Foi uma oportunidade que tivemos de receber coisas novas. A matemática, desde nós pequenos, nunca é vista com bons olhos. No entanto, o contato com uma pessoa como o eminente professor Osvaldo Sangiorgi traz-nos uma nova concepção sobre a disciplina. Além de que para os professores da área tem a vantagem de se conhecer melhor, a matéria, o que quer dizer, também, transmitir melhor seus conhecimentos.

Creuza Brito Marchi (Diretora da E.E. Gomes da Silva): A iniciativa é muito válida. Nós precisamos estar sempre atualizando, acompanhando os novos métodos, e esta foi um oportunidade para isto. Sangiorgi tem uma maneira muito descontraída de levar sua mensagem. E os professores nossos também estão sempre procurando, com interesse, aumentar seus conhecimentos, e isto a palestra permitiu.

Haide Luzia Campos Gambardella (Diretora da E.E. Infantil Raul de Paula e Silva): O Professor Osvaldo Sangiorgi tem uma maneira agradável de ensinar a matemática e é isto que ele tenta transmitir aos professores da área. Para que eles possam motivar a criança, eliminando o medo da matéria. O encontro foi importante demais porque pode ajudar principalmente aos professores de matemática a lançar uma nova forma de dar aulas.

Maria José Lacerda (Inspetora Escolar): Não é preciso dizer que foi muito válido. Sangiorgi nos trouxe uma nova visão matemática. Porque apesar de nossa matemática ser moderna desde algum tempo, a maneira de transmiti-la sempre foi tradicional. Ele chegou com uma nova concepção

ADVOCACIA GERAL
EULÂMPIO RODRIGUES FILHO
OAB/MG 366-A

Rua 13 de Maio, 332 — Fones: 421-2507, 421-2653 e 421-2657
FRUTAL

CERÂMICAS SANTA ANGELINA

MANILHAS, DRENOS, CONEXÕES, ETC. DE BARRO COMUM NACIONAL — TELHAS TIPO MARSELHA, TELHAS COLONIAL PAULISTA, CUMIEIRAS

Biasoli & Cia. Ltda.

RUA BALDUINO BIASOLI, 313 FONES: 318 E 319 - TAMBAÚ - C.P. 76

CLÍNICA DE OLHOS

Dr ALEXANDRE CANHADA AYARROLHO

CRM 10.775

CLÍNICA E CIRURGIA DOS OLHOS E LENTES DE CONTATO

PRAÇA DA MATRIZ, 10 — TEL.: 421-2245 — FRUTAL

Dr. Onivaldo Nunes de Freitas

CRM 10331

Ex-Residente do Hospital das Clínicas de São Paulo
Especialista em Ortopedia e Traumatologia (Fraturas e Doenças ósseas em geral)

ATENDE NO HOSPITAL SÃO JOSÉ

RUA CORONEL JOSÉ DE PAULA 280 — FRUTAL-MG

Casa de Saúde e Maternidade Itapagipe

cutado do Padre Roma (José Inácio de Abreu Lima) dirigiu-se ao pelotão de fuzilamento.

— "Soldados, lembrai-vos de que o coração é a fonte da vida, e atirai..."
SIGAM-ME OS QUE FOREM BRASILEIROS!

O Marquês de Caxias, comandante em chefe do exército brasileiro na guerra do Paraguai, encontrou-se uma vez diante de 5 mil inimigos, na margem oposta de um rio, sobre o qual uma ponte de tres metros de largura era o único meio de travessia. Onze canhões barravam essa passagem. Inúmeras tentativas já haviam sido feitas, sacrificando heróis, mortos ou gravemente feridos. A tropa fica indecisa, e recua. A desordem começa a lavar.

Então o velho general de 65 anos coloca-se à frente de seus soldados e, espada desembainhada, antes de iniciar a galope de seu cavalo, sem dar tempo a nenhuma palavra de advertência ou conselho, diz-lhes.

— "Sigam-me os que forem brasileiros!" O rio foi atravessado pelos brasileiros, mas o primeiro a pisar a margem oposta foi Caxias, Luiz Alves de Lima e Silva.

NESTA BANDEIRA NÃO SE TOCA!
João Guilherme Greenhalgh era um guarda-marinha da cahoneira Parnaíba. Durante a batalha do Riachuelo, o navio fôra cercado por vários vasos de guerra inimigos, e logo ocorrera a abordagem travendo-se uma luta corpo a corpo.

Quando êsse jovem de 20 anos embarcara, alguém parecia ter previsto o seu fim próximo e disserá-lhe com amargura:

— "Tu partes para o campo da morte..."

Mas êle retificara:

— "Não! Parto para o campo da gloria!"

E então, na terrível luta que se travara a bordo do Parnaíba, o guarda-marinha Greenhalgh investiu contra um oficial inimigo que tentava arriar a bandeira auri-verde.

— "Larga êsse trapo!" — foi a frase que ouviu. Mas logo abateu com um tiro o autor dela. E antes de cair sob os golpes de machado dos inimigos, ainda teve tempo de dizer-lhes.

— "Na bandeira brasileira não se toca!"

Pois que, todos os professores e interessados no acontecimento, esperavam um Sangiorgi sério (como caracteristicamente são sérios os professores de grande nome e as pessoas que ocupam grandes cargos), esperavam um Sangiorgi que viesse com o único intuito de proferir a palestra e, ao final dizer "missão cumprida, gente, até nunca mais" e pronto. Então, ao depararem com uma figura muito mais humana do que "matemática", houve um choque. Ao se poder apalpar a presença de um autor de livros, de um doutor em matemática e senti-la, antes de qualquer outra coisa, humana, simples e comunicativa, eu acredito que muitos professores se sentiram chocados.

Quando eu digo chocados, eu quero me referir ao sentido bom da coisa. Eu quero dizer que muitos acordaram para uma nova concepção da didática, da maneira de ministrar o ensino. Porque o tom — quase lírico — de manejar seus conhecimentos, fazendo-os chegar até o fundo do objetivo, faz de Sangiorgi um mestre invejável, tanto pela capacidade de desenvolver, como pela de transmitir o que desenvolveu.

Elogios são a única coisa que caberia como comentário a curta, mas aproveitável, estada de Sangiorgi em Frutal. Se nos parece que Sangiorgi conseguiu levar todo mundo pra conhecer o país verdadeiro da matemática, cheio de belezas e não de dificuldades como se pensava antes. Ele, indubitavelmente, trouxe uma nova filosofia para os nossos professores de matemática, com seu estilo moderno de movimentar a disciplina. O que é também, trazer nova esperança de que as crianças passem a assimilar mais facilmente a matéria, dentro desta nova maneira de ser levada a eles.

Acontecimentos como este, como todos os presentes afirmaram e concordaram, deveriam suceder no mínimo uma vez por mês. A Prefeitura Municipal mesmo, deveria dar amparo a iniciativas desta natureza, arcando com as despesas materiais, pois que, o saldo cultural as supera de longe. Outros Sangiorgis poderão vir se aparecerem pessoas como Vera Lúcia Hidalgo, e demais organizadores da Polivalente, interessadas em ampliar os horizontes do ensino de nossa região que, se ainda são limitados, é por culpa daquilo que falei no início: de um comodismo herdado.

O clima vivido na última quarta-feira por diversas pessoas relacionadas ao ensino serviu demais para uma preparação voltada para o futuro. E Sangiorgi, com sua beleza íntima, conseguiu trazer uma mensagem: por mais que a matemática procure a perfeição e contribua para o aumento da tecnologia, ela nada é sem o homem, assim como o ensino nada é sem sua peça principal e insubstituível: o professor. **Narcio Rodrigues da Silveira.**

Sandra Sheyla Nunes

ODONTO-PEDIATRIA — S.I. 517/78

CENTRO ODONTOLÓGICO ESPECIALIZADO

AV. BENJAMIN CONSTANT, 190 — FONE 421-2324 — FRUTAL

CRIS LANCHES

PRATOS ESPECIAIS:

LAZANHA — CARNES — CAPELETE — BUFFET COMPLETO

SERVIÇOS:

LANCHES E SALGADOS

PRAÇA DA MATRIZ, 11 — TEL.: 421-2181 — FRUTAL

que pode vir a alterar a maneira de ensinar de nossos professores para melhor.

Maria Cecília do Carmo Forcina (Diretora da E.E. Alysson Roberto Bruno — Planura): Esta oportunidade foi um presente pra todos nós. Podemos aprender novas maneiras de aplicar as técnicas por ele ensinadas. Ele trouxe também um incentivo à matemática, exterminando um medo sem razão que anteriormente existia. Sangiorgi é revolucionário.

Solange Martins Caramori (Terceiroanista de matemática em Barretos): Gostei muito de ter podido participar da palestra de Osvaldo Sangiorgi, o que me possibilitou somar novos conhecimentos no campo, concebendo uma nova idéia da matéria. O que ele trouxe poderá vir a trazer uma modificação nos métodos de ensino de toda a região.

Pier Giogio Senesi (Professor de Matemática da cidade): A vinda de Sangiorgi a Frutal foi de muito valia para a minha área de ensino, trazendo a nós professores uma nova idéia. Eu que sou admirador deste professor acho que eventos desta natureza deveriam acontecer com mais frequência em nossa cidade. Para mim, Osvaldo Sangiorgi é um didata da matemática que pode ser comparado ao professor Malba Tahan. Ele é extraordinário.

Ester Limirio Brigagão (Supervisora Regional do Projeto Alfa da 25.a Delegacia de Ensino): A palestra foi um espetáculo para toda região. Osvaldo Sangiorgi vem ajudar numa nova estratégia de ensino muito bem criada, permitindo maior assimilação. A única dificuldade para prosseguir seu trabalho é o de meios tecnológicos, mas isto pode ser superado com a união de uma maioria. O fato deve se repetir com mais frequência, a 25.a Delegacia de Ensino está satisfeita com a oportunidade. E o professor Sangiorgi tem uma facilidade muito grande de transmissão. E um poder de relacionamento incommum, tanto com alunos, como podemos constatar na sua chegada, quando com os professores. Isto, sem se falar em sua simplicidade. A cidade e a região, principalmente a Escola Polivalente, estão de parabéns.

Dr. Chaudes Ferreira da Silva

Dr. Carlos Roberto Teixeira da Fonseca

RUA 6 N.º 1020 — Tel.: 245 e 205 — ITAPAGIPE-MG

Retífica de Motores e Auto Peças Ltda

RETÍFICA DE:

VIRABREQUIM • CABEÇOTE
BIELAS • CARÇAÇA • CAMISA

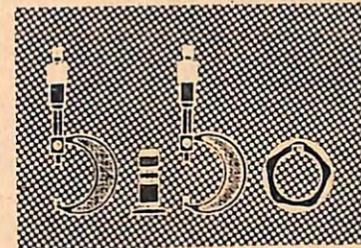
ENCHIMENTO DE:

FRATURAS E COLOS

PEÇAS P/ MOTOR VOLKS

FONES: 21-2005 e 21-4940

RUA BERNARDINO DE CAMPOS, 4722
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP



LATICINIOS MALIBÚ

de IRMÃOS ALVES & CIA. LTDA.

RUA SENADOR GOMES, 479 — FONE: 2248 E 2099

**Beba leite pasteurizado
MALIBÚ**

**moda e costura
é conosco**

A METRÓPOLE MODA E ALFAIATARIA

FRUTAL (MINAS GERAIS)

CONTABILIDADE E DESPACHANTE

ESCRITÓRIO CONTÁBIL VISÃO

Resp. Tec. WALDEMAR PACHECO DE SOUZA

CRCMG 15.540

PRAÇA DA MATRIZ, 47 — TEL. 2667 — FRUTAL

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Luiz Antonio Ferreira

CLÍNICA GERAL E RAIOS X

Dra. Meiva Angélica C. Assis Ferreira

CLÍNICA INFANTIL

RUA 13 DE MAIO, 316 — TEL. 421-2760 — FRUTAL

EXPRESSO FRUTALENSE

TRANSPORTADORA NETINHO

PRAÇAS SERVIDAS:

ITAPAGIPE, PLANURA, PIRAJUBA, FRONTEIRA, ITURAMA, GOIATUBA, COMENDADOR GOMES, SANTA HELENA DE GOIÁS, PRATA, CAMPINA VERDE E FRUTAL

MATRIZ: Rua Uberlândia, 40 - tel. 332-5317 e 332-7548 - Uberaba-MG
FILIAIS: Rua Tupaciguara, 1141 - tel. 421-2794 - Frutal - MG
Rua Rodrigo de Barros, 401/11 - tel. 227-3294 - São Paulo
Rua Major Rogério, 340-A - tel. 5-3417 - Itumbiara - GO

Em

São José do Rio Preto,

a opção

mais deliciosa

**CHURRASCARIA
ESTRELA DO SUL**

RUA RIO PRETO C/ RUA BERNARDINO DE CAMPOS

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Delegacia Regional do Trabalho em Minas Gerais

Subdelegacias: Contagem, Governador Valadares, Ipatinga, Juiz de Fora, Montes Claros, Patos de Minas, Poços de Caldas, Teófilo Otoni, Uberaba, Uberlândia e Varginha.

O TRABALHO RURAL

O Empregado Rural — o Trabalhador Rural

1 — CONCEITO:

No Trabalho do campo existem o empregado rural e o trabalhador rural.

É considerado EMPREGADO RURAL aquele que presta serviço diário, com habitualidade (o que chamamos não eventual), em propriedade rural ou prédio rústico, a empregador rural, sendo-lhe subordinado e percebendo, em troca, o seu salário.

É tido como TRABALHADOR RURAL o pequeno produtor, que trabalha individualmente ou em regime de economia familiar, quer dentro da família, na atividade agrícola, sem possuir empregado. Por exemplo, aquele que em um sítio, cultiva, por conta própria, plantas diversas e venda o produto é um trabalhador rural. Outros exemplos: o garimpeiro e o pescador, se trabalham por conta própria sem empregado.

Agora, quem presta serviços de jardinagem, ou gerais, em casa de campo, é considerado EMPREGADO DOMÉSTICO.

E quem é considerado EMPREGADO DOMÉSTICO? É a pessoa ou empresa que explora atividade agrícola com finalidade de lucro, com a colaboração de empregados.

2 — ADMISSÃO NO EMPREGO (chamada contrato de trabalho)

A CARTEIRA DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL (ela é expedida pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social) É OBRIGATORIA PARA O EXERCÍCIO DE QUALQUER PROFISSÃO OU EMPREGO, INCLUSIVE DE NATUREZA RURAL.

No ato da admissão o empregado apresenta ao empregador, mediante recibo, a sua Carteira de Trabalho para que, no prazo de 48 horas, o empregador faça as anotações que a lei determina.

Quando o empregador (ou empresa) se recusa a fazer anotações, ou por intermédio de seu SINDICATO, apresentar reclamação perante a Delegacia Regional do Trabalho. Subdelegacias ou órgãos autorizados (Promotor ou Juiz de Direito).

3 — DURAÇÃO DO TRABALHO

A duração normal de jornada diária de trabalho é a mesma da cidade: 8 (oito) horas.

Entre dias jornadas de trabalho é assegurado ao empregado um descanso não inferior a 11 horas.

A lei confere ao empregado rural um descanso de um dia (24 horas) por semana, sem prejuízo de seu salário.

Sempre que a jornada de trabalho ultrapassar de 6 (seis) horas, tem o empregado o direito de um intervalo de, no mínimo, UMA HORA, para repouso ou alimentação, observados os usos e costumes da região.

4 — FÉRIAS

Após 12 (doze) meses de trabalho o empregado adquire o direito ao gozo de férias, por um período de 30 DIAS CORRIDOS. Se o empregado tem mais de 5 faltas o período de dias corridos se reduz, conforme a escala estabelecida em lei, ou seja:

SE O EMPREGADO TIVER DE 6 a 14 FALTAS — Tem direito a 24 dias de férias.

SE O EMPREGADO TIVER DE 15 a 23 FALTAS — tem direito a 18 dias de férias.

SE O EMPREGADO TIVER DE 24 a 32 FALTAS — tem direito a 12 dias de férias.

SE O EMPREGADO TIVER DE 33 FALTAS PERDA DO DIREITO A FÉRIAS.

5 — TRABALHO NOTURNO

É considerado noturno o trabalho desenvolvido na lavoura, entre as 21 horas de um dia até 5 horas da manhã do dia seguinte e na pecuária, o trabalho realizado entre as 20 horas de um dia e as 4 da manhã do dia seguinte.

A todo trabalho noturno corresponde o pagamento de um adicional de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o salário atual diurno. O TRABALHO NOTURNO É PROIBIDO AOS MENORES DE 18 ANOS E AS MULHERES.

6 — SALÁRIO

Ao empregado rural maior de 16 anos é assegurado SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL de adulto. E, ao menor de 16 anos é garantido

AGÊNCIA DA RECEITA FEDERAL EM FRUTAL — MG

A Agência da Receita Federal em Frutal, eralizará dia 16 de novembro mais um concurso de composições do Programa Contribuinte do Futuro-78, distribuindo os seguintes prêmios que serão revertidos em caderneta de poupança:

- 1.º prêmio — Cr\$ 3.000,00
- 2.º prêmio — Cr\$ 2.000,00
- 3.º prêmio — Cr\$ 1.000,00

Documento Perdido

Mário José de Oliveira, maior, brasileiro, casado, residente e domiciliado em Tanabi, SP, à rua Barão do Rio Branco, 162, declara, para que produza os efeitos legais, que se encontra extraviada a sua Ficha de Produtor Rural PR-334/0307, Fazenda Cachoeira de Cima, município de Itapagipe, MG.**Mário José de Oliveira Frutal, 1.º/11/78**

4.11.18

Benedito Lino de Carvalho, maior, brasileiro, residente no município de Planura, MG, declara que se encontra extraviada a sua ficha de produtor rural, PR-516/0049, fazendas Campo Alegre e Douro, município de Planura.

Frutal, 24-10-78

a) **Benedito Lino de Carvalho**

(28-4/11)

Saulo de Almeida Campos, maior, brasileiro, residente em Paulo de Faria, SP, declara que se encontram extraviados os documentos de seu veículo VW, tipo Passat, ano de fabricação 76, placa YE 0382, Certificado de Propriedade de Veículo, TRU e Seguro.

Frutal, 24-10-78

a) **Saulo de Almeida Campos**

(28-4/11)

Olimpio Gonçalves de Melo, maior, brasileiro, residente em Frutal, declara que se encontram extraviados os seus documentos: Cédula de Identidade, Título Eleitoral, Carteira Nacional de Habilitação, categoria profissional, cartão do CPF.

Frutal, 24-10-78

a) **Olimpio Gonçalves de Melo**

(28-4/11)

CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO E ANEXOS — COMARCA DE FRUTAL

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias

O Doutor Pedro Quintino do Prado, Juiz de Direito desta comarca de Frutal, do Estado de Minas Gerais, na forma da lei, etc. . .

Faz saber a todos quantos este edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que se processa por este Juízo e Cartório do Segundo Ofício, sob o n.º 4.356, uma ação de usucapião com fundamento nos artigos 550 do Código Civil e 941 e seguintes do Código de Processo Civil, requerida por Jamiro Manoel Luz e sua mulher Geny Alves Luz, brasileiros, lavradores, residentes e domiciliados na Fazenda dos Douradinhos, distrito, município e comarca de Frutal, versando dita ação sobre uma parte de terras de campos com a área de cento e dezesseis hectares, oitenta e oito ares e noventa e quatro centiares (116,88,94 ha.), situada na Fazenda dos Douradinhos, deste distrito, município e comarca de Frutal, cujas divisas e confrontações são as seguintes: Começam no marco fincado na margem esquerda do córrego do Quati, na divisa de terras de Jamiro Manoel Luz, e seguem dividindo com este a NE 3.º00', na distância de 700 metros, até encontrar o espigão divisor entre as fazendas dos Douradinhos e Rocinha; daí, seguem por cerca, à direita, acompanhando o espigão e dividindo com terras de propriedade de Milton Teodoro Martins e Jesus Rocha Martins, até alcançar a divisa de outras terras de Jamiro Manoel Luz; deste ponto, continuam pelo espigão, dividindo com Jamiro Manoel Luz, até encontrar a cerca de divisa de José Rodrigues de Souza; daí, seguem por esta, à direita, na distância de 730 metros, até a margem esquerda do córrego do Quati; deste ponto, sobem pelo córrego, dividindo com terras de Altivo Manoel Luz, até alcançar o marco cravado na divisa da gleba número 24 da divisão da Fazenda dos Douradinhos, pertencente a Jamiro Manoel Luz; daí, seguem dividindo com esta a NE 32.º00', na distância de 490 metros, até encontrar um outro marco; deste ponto, à esquerda, 90.º00', seguem dividindo com a mesma gleba e, depois, com a gleba número 9, também pertencente a Jamiro Manoel Luz, até encontrar o marco na distância de 340 metros; daí, outra vez com a deflexão à esquerda de 90.º00' e na distância de 555 metros, seguem até encontrar o marco fincado na beira do córrego do Quati; deste ponto, sobem pelo

Ótica
Sta. Luzia
a ótica que
você
recomenda
aos amigos

Bernard. de Campos, 3167
S. J. do Rio Preto - s.p.

Comercial Cometa INFORMA

MAIORES CONTRIBUINTES DO ICM/MÊS DE SETEMBRO DE 1978

1 — Irmãos Alves & Cia Ltda. — Frutal	1.350.439,00
2 — Walid Chammal Tannous — Planura	206.146,51
3 — José Bernabé — Frutal	149.393,00
4 — Irmãos Mendonça Ltda. — Frutal	133.282,00
5 — Cancellia de Frutal S.A. — Frutal	128.293,00
6 — Irmãos Cardoso Ltda. — Frutal	112.814,00
7 — Distrib. Bebidas Rio G. Ltda. — Frutal	78.424,00
8 — José G. Gambardella — Pirajuba	68.723,25
9 — Sergio Brotero Junqueira — Planura	67.737,22
10 — Geraldo Souza e Outros — Frutal	66.137,50
11 — Thomaz Toledo — Frutal	60.210,37
12 — Arlindo Ullian e outro — Frutal	50.365,30
13 — José Americo R. Ferreira — Frutal	46.121,24
14 — Remo de Túlio — Frutal	43.560,25
15 — Sebastião Jonas Ferreira — Frutal	39.317,95
16 — João Bernardes Gouveia — Frutal	36.630,00

AF/II - Frutal, 5 de outubro de 1978

COMERCIAL COMETA de Irmãos Mendonça Ltda

PRODUTOS ANTÁRTICA

PRAÇA JOSÉ MALUF, 873 — TEL.: 421-2098 — FRUTAL

50% (CINCOENTA POR CENTO) do salário mínimo regional. Pode o empregador, se autorizado pelo empregado, reduzir de seu salário, ou seja descontar, até 20% (vinte por cento) do salário mínimo, pelo fornecimento de habitação e até 25% (vinte e cinco por cento) pelo fornecimento de alimentação. Quando mais de um empregado residir na mesma casa, o desconto de 20% (vinte por cento) da habitação deve ser dividido, igualmente, pelo número total de ocupantes. A LEI PROIBE, TAXATIVAMENTE, A MORADIA COLETIVA DE FAMÍLIAS.

FIM DO CONTRATO DE TRABALHO — CHAMADO DE RESCISÃO

Existem 2 tipos de contrato de trabalho na área rural: **indeterminado e de safra.**

1) Nos contratos sem prazo para terminar, o que chamamos contratos por prazo indeterminado, havendo a rescisão por iniciativa do empregador, **sem que haja o empregado dado motivo** de dispensa, a ele é assegurado **uma indenização**. Essa indenização corresponderá a um **salário por ano de serviço efetivo**.

Cumpra esclarecer que será considerado ano de serviço para fins desta indenização, no último ano, tempo igual ou superior a 6 meses. Exemplo: 5 anos a 6 meses corresponde a 6 anos de indenização.

2) Nos contratos de safra, expirados normalmente, a título de indenização de tempo de serviço, recebe o safreiro, a importância correspondente a 1/12 (um doze avos) do salário mensal, por mês de trabalho. Esclarecemos que, para efeito desta indenização, no último mês, o trabalho de mais de 14 dias corresponde a 30 dias. Exemplo: 7 meses e 15 dias corresponde a 8 meses.

Terminado o contrato ou, como dizemos, efetuada a rescisão do contrato de trabalho, o empregado que ocupa **habitação fornecida pelo empregador** fica obrigado a desocupá-la dentro de **30 dias**.

7 — PRESCRIÇÃO (Extinção de um direito cujo cumprimento não se exigiu em determinado tempo)

A prescrição de reclamar os direitos assegurados a empregado rural ocorre após 2 anos da rescisão do seu contrato de trabalho. Isso quer dizer que se o empregado, ao término do seu contrato de trabalho, se julgar prejudicado em algum direito, tem de reclamar antes que se esgote o prazo de 2 anos.

8 — 13.º SALÁRIO

O empregado rural tem direito ao 13.º salário.

9 — FUNDO DE GARANTIA POR TEMPO DE SERVIÇO (F.G.T.S.)

O empregado rural não é beneficiário do Fundo de Garantia por tempo de Serviço. Contudo, o empregado adquire o direito à permutabilidade o empregado que comete falta grave.

10 — SALÁRIO FAMILIA

O empregado rural não tem direito ao **salário família** pois está vinculado a um regime previdenciário especial — **PRO-RURAL — PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR RURAL**, executado pelo Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural — **FUNRURAL**.

11 — AVISO PRÉVIO

Empregado rural tem direito ao benefício do aviso prévio. Não havendo prazo estipulado, a parte que, sem justo motivo, quiser fazer rescisão do contrato de trabalho deverá avisar à de sua resolução com antecedência mínima de:

8 dias — se o pagamento for efetuado por semana ou tempo inferior.
30 dias — se o pagamento for efetuado por quinzena ou mês ou se o empregado contar mais de 12 meses de serviço na empresa rural.

Quando a iniciativa do aviso prévio parte do empregador rural, tem o empregado o direito de ser pago do salário integral, para o período de 1 dia (UM DIA) por semana, sem prejuízo do aviso prévio, que é de 30 dias.

12 — A MULHER GRÁVIDA E O TRABALHO NO CAMPO
O trabalho da mulher grávida é proibido no período de 4 (quatro) semanas antes e 8 (oito) semanas depois do parto, período em que a mulher tem o direito ao salário integral, PAGO PELO EMPREGADOR RURAL e não pela Previdência Social que somente paga o benefício às empregadas que prestam serviço nas áreas urbanas.

Queremos lembrar, finalmente, que ao empregado rural a Previdência Social, ou seja, **MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL**, assegura inúmeros benefícios, como aposentadoria por velhice, aposentadoria por invalidez, pensão, auxílio funeral etc.. Sobre elas deixamos de prestar informações detalhadas por se tratar de competência de outro Ministério que não o do Trabalho.

começo. Alegam os autores que, por si e seus antecessores, possuem o imóvel usucapiendo como seu, há mais de trinta (30) anos, sem interrupção, nem oposição ou embaraço de quem quer que seja. E, constando dos respectivos autos, que o imóvel objeto da ação pertenceu, primitivamente, a Lourenço Antonio da Silva e sua mulher Feliciano Maria de Jesus, por falecimento dos quais foi ele inventariado e partilhado na comarca de Uberaba, deste Estado, em 1848 e 1851, respectivamente, e que, posteriormente, foi o mesmo imóvel objeto da divisão da Fazenda dos Douradinhos, deste distrito, município e comarca, que se processou pelo Cartório do Segundo Ofício local e foi homologada por sentença datada de 29 de julho de 1929, e na qual foi adjudicado aos condôminos ausentes, desconhecidos, o quinhão de terras número vinte e nove (29), de que é parte integrante o imóvel usucapiendo, pelo presente edital cita os herdeiros e sucessores de Lourenço Antonio da Silva e sua mulher Feliciano Maria de Jesus e seus representantes legais, bem como os condôminos ausentes da divisão da Fazenda dos Douradinhos, já referida, e seus herdeiros, sucessores e representantes legais, cujos nomes são desconhecidos dos requerentes, todos para o fim de acompanharem a mencionada ação de usucapião extraordinário, até final sentença, ou contestá-la no prazo legal de quinze (15) dias, ficando todos citados para a audiência preliminar de justificação de posse, designada para o dia quinze (15) de fevereiro de mil novecentos e setenta e nove (1979), a ser realizada no edifício do Fórum desta cidade, sito à Rua Senador Gomes da Silva, n.º 26, e advertidos de que os fatos alegados pelos autores se presumirão aceitos, como verdadeiros, se não forem contestados, e ainda cientes do despacho deste Juízo, adiante transcrito, exarado às fls. 2 dos respectivos autos. Despacho: "D.A.R. Designo o dia 15-2-79, às 13h00 para a audiência de justificação preliminar da posse. Proceda-se às citações e cientificações na forma do art. 942, n.º 11 do C. P. Civil, fixando o prazo de 30 dias para o edital. Frutal, 20.09.78. a) — Pedro Quintino do Prado". Pelo presente edital, cita, também, para o mesmo fim acima referido, os réus ausentes, incertos e desconhecidos, bem como eventuais terceiros interessados na causa. Para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, expediu-se este edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, que será afixado no lugar público de costume, no edifício do Fórum local e, por cópia, publicado no "Minas Gerais", órgão oficial dos poderes do Estado de Minas Gerais, e no "Jornal Esquema", que se edita nesta cidade. Dado e passado nesta cidade e comarca de Frutal, aos dois (2) dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e oito (1978). Eu, José Machado Dias, escrevão, o datilografei e subscrevo.

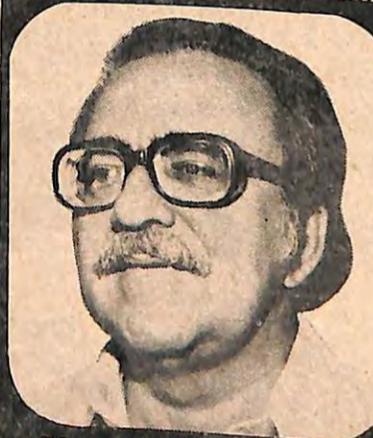
Pedro Quintino do Prado — Juiz de Direito

(29-10 e 4-11)

CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO DA COMARCA DE FRUTAL

Na edição do dia 28-10, o edital de citação com prazo de 30 dias, do Cartório do 2.º Ofício saiu com erro. Onde se lê Eurides José Dantas Brito, leia-se: José Machado Dias.

Para Deputado Federal
HUGO RODRIGUES DA GUNHA



N.º 252 — ARENA

Bacharel em Ciências Contábeis e em Direito. Diretor de empresas de cinemas e hotel. Fazendeiro. Pioneiro do reflorestamento. Ex-presidente da Associação Comercial e Industrial de Uberaba. Ex-vice presidente da Federação das Associações Comerciais e da Associação dos Exibidores Cinematográficos de Minas Gerais. Prefeito de Uberaba em 1973/77. Fundador da Amgra (Associação dos Municípios do Vale do Rio Grande), órgão de unificação dos municípios desta região. Autor do projeto de valorização do Vale do Rio Grande (1966) e de trabalhos sobre Economia, Tributação e Administração Pública. Secretário Geral da UDET.

O homem e o progresso

Ogeni Luiz Dal Cin

A humanidade em toda a sua história nunca conseguiu realizar, em momento algum, a perfeição econômica, social e política. Mas partindo sempre, nos últimos duzentos anos, do pressuposto de que esse ideal é realizável, necessitava determinar as causas da desigualdade social para expurgá-las da história e, assim, determinar os meios que levariam ao aperfeiçoamento humano e social. Com a ascensão dos positivismo, principalmente do marxista, acreditou-se que a causa estava na ilogicidade de qualquer tentativa de manter quaisquer ligações com algo que ultrapassasse a pura imaginação, isto é, a pura natureza física. O ideal tem que ser, então, a transformação da matéria, isto é, o aperfeiçoamento constante do mundo natural, no qual o homem se esgota. Para o homem, a fome que importa ver saciada é a fome de bens materiais. Outras "fomes" não passam de alienações da verdadeira carência material.

Se este é o caminho de compreensão e de salvação do homem, a humanidade esquecida e postergada, oprimida por uma escravidão milenar, hoje desperta com fome de milênios. Nas palavras de M.F. Sciacca: "as gerações de oprimidos e as "dinastias" de servos, como um imenso exército de mortos saídos das tumbas semeadas aos quatro cantos da terra, encontram-se unidas, compactas como uma muralha. De suas gargantas secas somente se escuta um alarido que não admite alternativas nem dilacões: fome!". O homem se propõe como único fim realizar a sociedade do trabalho do tipo industrial na qual todas as necessidades serão satisfeitas. Desce-se do plano dos valores espirituais para o plano dos valores econômicos ou materiais. Este plano recebe um estímulo redobrado, tendo que preencher o vazio deixado pela expulsão da interioridade espiritual, ligada à Transcendência.

A ambição de conquistar e exercer poder sobre o mundo é um ideal que só tem diante de si coisas e mais coisas. Mas uma vez Sciacca é bem claro: "a identificação do conhecer humano com o Absoluto, de toda a verdade com o pensamento em seu devir, do ser com o pensar e com o ato de pensar, tem sido fatal: conduzir à absolutização do homem, separando-o primeiro de Deus e resolvendo depois a Deus no pró-

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. FRANCISCO DE SALES — MG
LEI N.º 81 de 3 de Novembro de 1978
Cria o SERVIÇO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DE SALES.
A Câmara Municipal de São Francisco de Sales, Estado de Minas Gerais, por seus representantes decretou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:
Art. 1.º — Fica criado o SERVIÇO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO do Município de São Francisco de Sales, Minas Gerais, ao qual ficará subordinado toda a área do ensino municipal, devendo funcionar junto à Prefeitura Municipal, que lhe destinará verba para seu funcionamento.
Art. 2.º — O SERVIÇO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO terá sua estrutura administrativa composta das seguintes seções:
I — Seção de apoio técnico-administrativo;
II — Seção de supervisão escolar;
III — Seção de assistência ao educando;
IV — Seção de Documentação e Informações Educacionais;
Art. 3.º — Revogadas as disposições em contrário, entrará esta lei em vigor na data de sua publicação.

Mando portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução desta lei pertencer, que a cumpram e a façam cumprir tão inteiramente como nela se contém.
Prefeitura Municipal de São Francisco de Sales, 3 de novembro de 1978.

Nelson Borges Guardiano
Prefeito Municipal
Walter André Vivancos
Secretário

É o que continha a referida lei que transcrevi, conferi e assino.

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. FRANCISCO DE SALES — MG
DECRETO S/N de 20 de Setembro de 1978
Contrata funcionária em substituição
Nelson Borges Guardiano, Prefeito Municipal de São Francisco de Sales, Estado de Minas Gerais, no desempenho de seu cargo e na forma da lei, etc...

DECRETA,
Art. 1.º — Fica contratada no período de 15 de Outubro do corrente à 15 de Janeiro de 1979, em substituição à funcionária Maria das Gracas de Souza, que se encontra em licença para gestação, a srta. Zilma Ferreira Barbosa.
Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.
Art. 3.º — Entrará este decreto em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de São Francisco de Sales, 20 de outubro de 1978.

Nelson Borges Guardiano
Prefeito Municipal
Walter André Vivancos
Secretário

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. FRANCISCO DE SALES — MG
DECRETO S/N de 20 de Outubro de 1978
Concede licença à funcionária que menciona

Nelson Borges Guardiano, Prefeito Municipal de São Francisco de Sales, Estado de Minas Gerais, no desempenho de seu cargo e na forma da lei, etc...

DECRETA,
Art. 1.º — Fica concedido à funcionária MIRTES DE FÁTIMA NOGUEIRA FARIA SOARES, 2 (dois) meses de licença para gestação, conforme termos da Lei n.º 54 de 11 de março de 1975, em seu artigo 95 e conforme atestado médico apresentado.
Art. 2.º — A presente licença terá vigência de 7 de outubro a 30 de novembro do corrente.
Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.
Art. 4.º — Entrará este decreto em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de São Francisco de Sales, aos 20 de outubro de 1978.

Nelson Borges Guardiano
Prefeito Municipal
Walter André Vivancos
Secretário

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. FRANCISCO DE SALES — MG
DECRETO S/N de 20 de Outubro de 1978
Concede licença à funcionária que menciona

Nelson Borges Guardiano, Prefeito Municipal de São Francisco de Sales, Estado de Minas Gerais, no desempenho de

momento



— E as eleições chegaram! comentava como se fosse uma novidade o fato Joca do Tejo ao chegar na rodinha de sempre. Para aumentar a alegria desta chegada ele lembrava que ia votar em um dos rostos que viu sair na televisão.

— Não diga, Joca! em tom de zombaria replicava Flávio Q2, com o copo de pinga com limão na boca, bebia e continuava: mas então você vai votar, meu amigo do Tejo? Em quem você vota?

— Bom, depois de tanta campanha eu fico com o baixinho de olhos castanhos...

— Você acabou de confessar que assiste a cores o horário do TRE meu companheiro. Você gosta mesmo de levar vantagem em tudo, não é? — acrescentava um beltrano novo na conversa.

— Pois é, gente. Optei por aquele lá, é o Sicranozinho da Silva. Foi até vendedor de meias nas proximidades da rodoviária.

— E que vantagem há nisto, meu Deus? Vender meias é coisa que se preze a um candidato. Candidato bom vende promessas em troca de votos — ponderava o mais calado e o mais sensato da turma, o Ancião Custódio, tão felo quanto o nome.

— Bom, mas ele foi também vendedor de gilettes e...

— Ô, Do Tejo, chamava a atenção o único que não havia falado. Você tá por fora, gilete também. Ninguém usa mais. Ninguém compra também.

— Mas ele foi gileteiro no tempo que usava. E ganhou até troféu pelo seu desempenho.

— Ocupou algum outro cargo este tal de Sicranozinho?

— Claro que ocupou. Foi engratado efetivo do ex-presidente da república, do presidente do senado e de cinco ministros.

— Eu perguntei algum cargo eletivo.

— Pois é, foi eleito melhor engratado.

ADVOCACIA

GERALDO MAGELA CARDOSO
Rua Senador Gomes da Silveira 64 — Fone 2458 — Frutal — MG

ESCRITÓRIO CONTÁBIL BRASILEIRO
de Antonio Furtado de Menezes
ADVOCACIA E CONTABILIDADE
Atendimento às Classes Comercial, Industrial e Rural
RUA 13 DE MAIO, 344 — TEL. 421-2102 — FRUTAL

STILUS Academia de Ginástica

ESTÉTICA • CORRETIVA • RÍTMICA • PRÉ E PÓS NATAL
LOCAL: ISPA - TEL.: 421-2137 - DAS 8 às 9 e DAS 17 às 18 HORAS

FARMÁCIAS BRASIL

Atendem diariamente até às 23 horas
DOIS ENDEREÇOS PARA MELHOR SERVIR
Rua Prudente de Moraes, 111 - Fone 2096 — Praça da Matriz, 3 - Fone 2093
FRUTAL - MG

VARANDA Restaurante

SERVÍÇOS A LA CARTE
PRAÇA DA ABADIA, 4 — TELEFONE: 421-2442 — FRUTAL

SOMLIVRE LTDA.

VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
RÁDIOS, TOCA FITAS, GRAVADORES, FITAS GRAVADAS E VIRGENS,
RELÓGIOS, JÓIAS, BIJOUTERIAS, ANTENAS PARA TELEVISÃO,
FAZ NA HORA QUALQUER TIPO DE CHAVE
RUA BIAS FORTES, 514 — FRUTAL - MG

AUTO MECANICA MARANO LTDA.

DIREÇÃO DE MAURO MARANO
TROCA DE ÓLEO E LUBRIFICAÇÃO
PEÇAS E SERVIÇO VOLKSWAGEN
RUA N. SRA. DAS DORES, 45 — FONE 421-2870 — FRUTAL

VOTE



prio homem". Em consequência, o apego ao ter tornou-se a única compensação à morte de Deus, mesmo que o ter, tonrado exclusiva, mate o homem. As atividades do homem expressam bem a mutilação que o seu ser sofre. "As ciências realizam prodigiosas descobertas, mas pela massa mesma dessas descobertas inclinam-se à especialização e nesse processo de especialização vêem-se avassaladas pelo que não mais dominam. A técnica continua a ultrapassar o que dela se esperava; e, precisamente por fazê-lo, expõe o homem à destruição. A literatura nos fala de personagens ativos e, não obstante, o espetáculo mais notável que nos oferece é do desespero, da revolta, do nihilismo. A arte de refina no múltiplo de suas possibilidades e da perfeição de suas realizações e, contudo, exige o máximo de poderio quando afasta a face do homem. Não é isso o que precede o fim? A produtividade de nossa época não é a chama em que essa coisa singular no universo, a humanidade, virá a consumir-se e já se vem consumindo? Não será sem amanhã este hoje em que o homem detém poder jamais igualado? E o homem que toma consciência de tal situação não se encontrará diante de uma porta fechada? Ao darmos sequência ao que decorre do imanentismo industrial tudo parece apontar, em sinistra evidência, para o desaparecimento do homem".

No entanto, Jaspers não acredita que o imanentismo consiga implantar-se definitivamente. Crê no triunfo do espírito, conforme testemunham suas palavras: "evocar um mundo inteiramente desprovido de fé, representada, no seio deste mundo, homens máquinas que a si mesmos se perderam e perderam a própria divindade... isto só é possível de maneira formal e por um breve instante. Repugna à dignidade interior do homem, dignidade que está além de toda justificação, pensar que a liberdade, a fé, o ser-em-si, poderá um dia desaparecer para se encontrarem substituídos por um aparelho técnico que seria seu equivalente".

seu cargo e na forma da lei, etc...
DECRETA,
 Art. 1.º — Fica concedida à funcionária MARIA DAS GRAÇAS DE SOUZA, 3 (três) meses de licença para gestação, conforme termos da Lei n.º 54 de 11 de março de 1975 em seu artigo 95, e comprovado por atestado médico apresentado.
 Art. 2.º — A licença presente terá vigência de 15 de Outubro do corrente à 15 de janeiro de 1979.
 Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.
 Art. 4.º — Entrará este decreto em vigor na data de sua publicação.
 Prefeitura Municipal de São Francisco de Sales, aos 20 de outubro de 1978.

Nelson Borges Guardiano
 Prefeito Municipal
Walter André Vivancos
 Secretário

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. FRANCISCO DE SALES — MG
DECRETO S/N DE 20 de Outubro de 1978

Concede licença à funcionária que menciona Nelson Borges Guardiano, Prefeito Municipal de São Francisco de Sales, Estado de Minas Gerais, no desempenho de seu cargo e na forma da lei, etc...
DECRETA,
 Art. 1.º — Fica concedido à funcionária JOANA D'ARC DE SOUZA SANTOS, 3 (três) meses de licença para gestação, conforme termos da lei n.º 54 de 11 de março de 1975, em seu artigo 95, comprovado por atestado médico apresentado.
 Art. 2.º — A presente licença terá vigência de 15 de outubro à 15 de janeiro de 1979.
 Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.
 Art. 4.º — Entrará este decreto em vigor na data de sua publicação.
 Prefeitura Municipal de São Francisco de Sales, aos 20 de outubro de 1978.

Nelson Borges Guardiano
 Prefeito Municipal
Walter André Vivancos
 Secretário

EDITAL DE PROCLAMAS

Manoel Trivelato, Oficial vitalício do Registro Civil do município e distrito de Itapagipe, comarca de Frutal, Estado de Minas Gerais.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram documentos exigidos pelo artigo 180, n.ºs 1, 2, 3 e 4 do Código Civil Brasileiro.

Leão Carneiro de Freitas e Lineida Maria Roldão
 Ele, natural do distrito de São Francisco de Sales, MG, nascido em 12 de janeiro de 1957, apontador, solteiro, domiciliado e residente em Campina Verde, MG, filho de Antonio Adriano de Freitas e de dona América Carneiro de Freitas.
 Ela, natural deste município de Itapagipe, nascida em 2 de outubro de 1960, doméstica, solteira, domiciliada e residente neste município de Itapagipe, MG, filha de Antonio Ferreira Roldão e de dona Ascendina Roldão.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em Cartório no lugar de costume e pelo "Jornal Esquema" de Frutal.
 Itapagipe, MG, 25 de Outubro de 1978.

Manoel Trivelato — Oficial



PARA DEPUTADO ESTADUAL

ARENA 1195

LEÃO BORGES



PARA DEPUTADO FEDERAL

ARENA 249

EDILSON LAMARTINE MENDES

NOS DOIS:  **MAGALHÃES PINTO - 222**
 PARA DEPUTADO FEDERAL
GENESCO APARECIDO - 1110
 PARA DEPUTADO ESTADUAL

— Que o quê, desdenha o Flávio Q2, isto é porque o Chulé aí não competiu.

— Né não rapaz, o homem foi bom mesmo na engraxada.

— O que mais que ele fez de tão importantes, ô do Tejo?

— Bem, 1970 viajou para o México dentro de uma caixa de geladeira. Foi assistir a copa do mundo e voltou tri-campeão, com caneco e tudo nas suas histórias. Falando até casteliano.

— Foi mesmo é! Que audácia. Este Sicranozinho da Silva não é baixinho demais pra ser deputado não, em Joca?

— Sei lá rapaz! Mas ele garante que procurará fazer o custo de vida ficar do seu tamanho ou menor. Além do mais a sua preocupação está sempre com a parte baixa das coisas.

— E nós somos povo e povo é baixo, não é Joca?

— Quase isto rapaz. Mas, afinal de contas, vocês, por exemplo, em quem vão votar?

— Estamos estudando aqui. Já surgiu muito nome. Mas o Sicranozinho da Silva ainda não tinha aparecido. Talvez...

— Então, gente. Eis a hora de garantirmos uma rodada de cerveja. Eu mesmo consigo. São seis votos garantidos?

— Não. Peraí. Nós precisamos saber mais sobre o homem. Já foi corrupto?

— Não que conste de seu currículo?

— Então já é ponto negativo.

— Como assim?

— Ora, Joca, nós estamos querendo um candidato com um alto índice de corruptez na sua vida, senão não vale.

— Mas que coisa tola. Vocês vão entregar o voto para o cara que vai roubar de vocês depois?

— E daí. Dar o voto ou não tanto faz. O negócio é botar alguém que roube no nosso lugar. Já que não podemos fazê-lo. E já que outros alheios o estão fazendo sem nossa concordância.

— Bom. O Sicranozinho deve ter alguma coisinha disto no longo de sua vida.

— Mas é preciso se aperfeiçoar.

— Neste caso, gente, acho medonho votarmos no Alípio Voz Re-

— sugere Ancião Custódio. Ele tem corrupção até na cara.

— A gente vê na hora da propaganda.

— Mas quem vê cara não vê...

— Eu sei. Mas é melhor correr por lá, não acham?

— Claro! (em coro). Então fica pra outra a vez do Sicranozinho da Silva.

Narciso Rodrigues da Silveira

OFICINA DE RADIADORES
 DE GERALDO RODRIGUES NUNES
 HÁ 15 ANOS SERVINDO FRUTAL E REGIÃO EM
 CONSERTOS E REFORMAS DE RADIADORES
 RUA DOMICIANO FERREIRA, 371
 TEL. 421-2513 (recado) — FRUTAL



Primavera é a estação dos preços baixos nas Casas Pernambucanas. Venha conhecer nossas novidades hoje mesmo.

CRÉDITO ABERTO NUM PISCAR DE OLHOS

Sandra Sheyla Nunes

ODONTOLOGIA — S.I. 517/78
CENTRO ODONTOLÓGICO ESPECIALIZADO

AV. BENJAMIN CONSTANT, 190 — FONE 421-2324 — FRUTAL

POSTO TRIÂNGULO

UM SUPER POSTO

Praça da Abadia, 5 — Frutal

jornal esquema

Para Deputado Estadual



ARENA

N.º 1191

Fulvio Fontoura

RENOVAÇÃO COM GENTE DA REGIÃO

LIBERDADE. DEMOCRACIA.



222

MAGALHÃES PINTO
DEPUTADO FEDERAL

Acessórios e Equipamentos

Simão



amplificadores
tweeter
integrador de som



ACESSÓRIOS
E EQUIPAMENTOS
PARA TODO TIPO
DE VEÍCULOS

O que os trabalhadores brasileiros realmente querem

Novamente as manchetes dos jornais abrem espaço para notícias referentes a movimentos grevistas em diversos setores do operariado brasileiro que procuram, através destas paralizações, ganhar condições melhores para a negociação direta com os patrões na busca de melhores reajustes de salários. Parece que as pressões oriundas da prolongada política econômica de combate à inflação chegaram ao seu limite máximo e, associadas ao processo de abertura política engendrado dentro da estratégia governamental de distensão política, estão gerando a proliferação destes movimentos.

Do ponto de vista econômico-social nada a opor ao surgimento e estruturação de um movimento sindical, já que nos ressentimos bastante da ausência de grupos intermediários que possam exercer uma atividade fiscalizadora ao sistema econômico. O problema reside no como se estruturarão estes movimentos e quais suas conseqüências sobre a economia brasileira. Para poderem cumprir de forma adequada as

funções que lhes estão reservadas, estes movimentos devem, no entanto, revestir-se de determinadas características que impeçam seu desvirtuamento e que dificultem que sejam usados por grupos inescrupulosos para promoverem objetivos escusos.

Em primeiro lugar, é absolutamente necessário que estes movimentos permaneçam exclusivamente restritos à classe trabalhadora. Deve-se evitar que venham a ser "grilhados" pelo paternalismo das autoridades ou, o que é pior, pelos garotinhos cabeludos do "movimento estudantil" que, sob o falso pretexto de representarem a "vanguarda do proletariado", promovem um processo de ideologização esquizofrênica dos movimentos em desconformidade total com os objetivos do trabalhador brasileiro.

Em segundo lugar, que se atenham à realidade sociológica do trabalhador brasileiro e respeitem na realidade o que é o trabalhador brasileiro com todas as suas virtudes e seus defeitos e não o que "certos" líderes sindicais gostariam que ele fosse. Evitar-se-á, assim, um desconpasso entre o

processo reivindicatório e as aspirações reais da família brasileira.

Em terceiro lugar, que sejam oportunos e imbuídos de um verdadeiro sentido construtivo, e não permeados por revanchismos que não levariam a nada. Em outras palavras, que sejam conduzidos por lideranças serenas que possam avaliar de forma objetiva até onde o sistema pode ceder às pressões reivindicatórias sem comprometer de forma substancial o próprio processo de crescimento nacional.

Estes movimentos devem ser entendidos como o primeiro passo de um longo e difícil processo de amadurecimento e agrupamento dos trabalhadores brasileiros e nunca como um estopim de um conjunto de desordens econômicas e reivindicações desproporcionais. Estes levariam certamente a um abalo na paz social, muito ao sabor de certas ideologias estremadas, a dificultar e comprometer seriamente as possibilidades reais de construção de uma verdadeira democracia.

Palmiro da Silva

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE FRUTAL - MG

Cartório do Primeiro Ofício

EDITAL DE LEILÃO

O Dr. Pedro Quintino do Prado, Juiz de Direito desta Comarca de Frutal, Estado de M. Gerais, na forma da lei etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia vinte (20) de novembro pr. às 13 horas, à porta principal do Edifício do Fórum, desta comarca de Frutal-MG, situado à Rua Senador Gomes da Silva n.º 26, o Oficial de Justiça Silva n.º 26, o Oficial de Justiça que estiver servindo de porteiro dos auditórios, levará a público leilão, a quem mais der e maior lance oferecer, os seguintes bens penhorados na AÇÃO DE EXECUÇÃO que IAP SA — INDUSTRIA DE FERTILIZANTES move contra AGRO SOLO-COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA., a saber: um birô es-crivania c/ 3 gavetas; 3 rastelos de aço; 12 forçados, sendo 6 de cada tipo; 9 escovas e 13 cabos de madeira; 30 rastelos de água; 2 galões de hidrolisado de proteína; 12 mu-banicos de sal mineral mix; 12 mu-

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRUTAL
EDITAL N.º 542

De ordem do sr. prefeito e nos termos da lei n.º 100, de 22 de abril de 1949, torno público que serão vendidos em hasta pública, os terrenos abaixo discriminados, destinados a edificações, por preço acima das respectivas avaliações, nesta Prefeitura no dia 27 de Novembro de 1978, obedecendo a seguinte ordem:

(Rua Av. Pç.)	Quadra Lote		Avaliação Cr\$	Área m2	Horário
	n.º	n.º			
Irmãs Salvatorianas	416	12	7.733.00	386.65	12h30min
Tobias Barretos	140	13	9.900.00	330.00	12h40min
Irmãs Salvatorianas	416	11	7.788.00	389.40	12h50min
Irmãs Salvatorianas	416	09	8.580.00	429.00	13h00min
Marechal Rondon	416	20	7.700.00	385.00	13h10min
Marechal Rondon	416	21	8.050.00	402.50	13h20min
Campina Verde	180	18	11.700.00	390.00	13h30min
Belo Horizonte	428	21	7.200.00	360.00	13h40min
Rio de Janeiro	220	03	10.800.00	360.00	13h50min
Marechal Rondon	417	05	8.195.00	409.75	14h00min
Irmãs Salvatorianas	416	10	8.188.00	409.40	14h10min

O arrematante, no ato da praça, ficará sujeito às exigências regulamentares em relação a edificação e pagamento do lote.

Quem quiser, pois, arrematar ditos imóveis, compareça no dia, local e hora designados.

Para conhecimento geral, expediu-se o presente edital, que vai publicado na forma da lei.

Prefeitura Municipal de Frutal, 31 de outubro de 1978.

Dilermando Mendonça

Diretor do Departamento da Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRUTAL
EDITAL N.º 543

De ordem do sr. prefeito e nos termos da lei n.º 100, de 22 de abril de 1949, torno público que serão vendidos em hasta pública, os terrenos abaixo discriminados, destinados a edificações, por

SUCESSO TOTAL

Se existem duas pessoas que estão contentes com os resultados de seus trabalhos na comunidade, são o oftalmologista Alexandre Ayarrolho e o ortopedista Onivaldo Nunes. O número de clientes tem aumentado satisfatoriamente. Prova de que seus trabalhos têm correspondido às expectativas dos frutalenses e dos filhos de cidades vizinhas.

EXPOSIÇÃO BIO-ARTES

A Escola Particular Presidente Vargas realizou no dia primeiro último, das oito às vinte horas, no galpão da escola, a sua I Exposição Bio-Artes. Além de receber muitas visitas no dia, a escola conseguiu revelar artistas desconhecidos da cidade. Houve também um concurso para a escolha dos melhores trabalhos em cada série, tanto de ciências (biologia) como de artes, e para a escolha do melhor trabalho em geral.

NIVER

• Heloisa Heitor aumentou o seu número de anos no último dia do mês de outubro. Helô recebeu em sua casa os cumprimentos dos amigos pela alegria da passagem da data.

• Quem também somou mais um ano neste outubro findado foi a Rainha dos Estudantes, Marcélia Neiva Bardani aniversariou no dia 26, completando dezessete anos.

MISS FRUTAL

O Alvorada Praia Clube já está começando os preparativos para a realização do Miss Frutal-79. O dia escolhido deve ser 15 de dezembro que dá numa ótima sexta-feira. O número de candidatas ainda não está previsto, mas não deverá passar de sete. Caso isto aconteça, a comissão organizadora pretende realizar eliminatórias.

INSCRIÇÕES

A Escola Estadual "Maestro Josino de Oliveira" abrirá nos dias 20 e 21 próximos, suas portas para que sejam efetuadas inscrições para o exame de seleção de quinta série. A escola atenderá nos períodos de oito às onze, de quinze às dezesseis, e das dezenove às vinte e uma horas. As provas acontecerão nos dias: 23 (português) e 24 (matemática). As aulas da escola se encerrarão no dia 29. Sendo que no dia 30 começarão as aulas de recuperação.

BAILE

Dia 18 próximo, o conjunto "Internacional Grupo Jungles" estará animando o baile da Associação Atlética Banco do Brasil. O traje é esporte e a comunidade está convidada para aparecer em massa por

RUA SÃO SEBASTIÃO, 786 - FONE 421-2630 - FRUTAL M.G.

Alerta aos Produtores Rurais

Combata corretamente as pragas e doenças, com os defensivos certos, que não prejudicam seus produtos nem seus lucros e a própria vida. Controle a erosão, com plantio em nível, terraceamento, manejo das pastagens. Faça análise de sua terra.

Conheça novas técnicas para conservação do solo. Procure sementes e mudas melhoradas.

Cuide melhor de todo seu equipamento. Embale e transporte com cuidado. Faça o armazenamento e a silagem adequada para melhor comercialização e aumento dos seus lucros.

PRODUZA MELHOR COM CUSTO MENOR

AGROPEC LTDA.

TUDO PARA LAVOURA E SEU GADO

AV. GEL. DELFINO NUNES, 69 - TEL. 421-2485 e 421-2514 - FRUTAL

sivol; uma caixa n.º 8 c/ 40 teno-
menox; 12 vespas grandes; 7 ras-
tex; um amarrado c/ 6 andro-so-
ro; outra dita c/ 9 rastex n.º 9; 6
vespas grandes; 5 racumimisca; 8
curalary squib spray; um bispray;
uma caixa n.º 2 c/ 11 vacinas pneu-
monteriste; 5 penaviar; 5 pulmo-
drazin; 6 rubrafer squib; 8 ativin;
35 topico glifenil; 7 pastas R-5; 14
cristal violeta; um suporte c/ du-
rex m/ central; 36 formicida bray-
ner; 1 lata de detefon; 2 sulfuran
H; 58 envelopes red; 1 caixa n.º
11 c/ 24 suplementos mineral (ra-
ção); 27 pedras enxofres; 134 pac-
otes de pedras enxofres; 134 pac-
otes de salamargo; 34 formicida
LSB; 4 amassadores de feijão; 19
formicida shelgran; 2 pacotes de
bervin; 3 vidros de berthion; 2 de
extravin 200; 4 bihedonal; 3 vidros
de plástico de biocid; 1 garrafa p/
café; 24 formicida shel super; 1
grampeador m/ blue 33; caixa n.º
5 c/ 6 mata-bicheiras; 3 latas de
neucid; 7 unguente; 6 formoped; 2
bom-ar; 100 latas de 500 grs. su-
per isca; 25 latas 250 grs. super-
isca; 6 sol equino; 3 coletino; 6
furacin; 10 furacin grandes; 7 pon-
teney; 36 aga B; 5 colírio VSB; 23
ESP steril; 2 farmicentina; 3 bevi-
dol; 2 terramicina; 6 beronal; 2 an-
tibióticos SN; 8 antibsateran sui-
no; 2 hepautuxan; 3 hepatuxan; 4
envelopes de auremicina c/ 6 com-
primidos cada envelope; 29 sacos
de milho colorado; caixa n.º 7 c/
7 formicidas tamanduá; 23 kgs de
7 belo; 14 kgs de superagro; 10 kgs
de rodiatox; 1 barrica de super-is-
ca tamanduá; 2 adubo muda-flor; 1
porta papel de mebrulho; 13 BHC
12%; 3 caixas pilhas m/ everedy;
37 injeções placentol; 10 caixas
de reverin; 2 vidros de ade-adroma-
co; 8 pacotes de telmin; 1 caixa
aberta c/ vita stress; 17 novotia-
de nolifos; 5 ade-andromaco-inje-
ção; outra dita grande; 2 caixas de
líma; 11 pacotes de zelix; uma vi-
madeiras, tudo avaliado pela impor-
tância total de Cr\$ 28.000,00 (vinte
e oito mil cruzeiros). Dos autos não
consta nenhum recurso pendente
de decisão e os bens acima estão
livres de ônus, conforme certidão.
E para que ninguém possa alegar
ignorância mandou expedir o pre-
sente edital, na forma da lei, e não
havendo licitantes fica designado o
dia 4 de dezembro pv. às 13 hs.
para a realização do 2.º leilão. Pe-
lo presente edital, fica devidamente
pe te intimada a firma requerida,
pessoa de seu representante legal,
Jeronimo Bernardes da Silva, na
realização do leilão. Dado e passa-
do nesta cidade e comarca de Fru-
tal-MG., aos 20 de setembro de 1978.
Eu, Eurides José Dantas Brito,
1.º escrivão titular, datilografei
e subscrevi.

Dr. Pedro Quintino do Prado
Juiz de Direito

de Novembro de 1978, obedecendo a seguinte ordem:

(Rua Av. Pç.)	Quadra	Lote	Avaliação	Área	Horário
	n.º	n.º	Cr\$	m²	
4 de Outubro	393	11	9.468,00	315,00	12h30min
Campina Verde	261	14	10.800,00	360,00	12h40min
Campina Verde	261	15	10.800,00	360,00	12h50min
São Paulo	154	07	12.180,00	406,00	13h00min
Prudente de Moraes	161	6A	14.438,00	412,50	13h10min
Uberaba	348	09	10.800,00	360,00	13h20min
Cel Alonso de Moraes	65A	05	9.000,00	360,00	13h30min
Cel Alonso de Moraes	65A	04	14.719,00	588,75	13h40min
Via de Acesso	218	09	7.095,00	283,80	13h50min
Augusto de Lima	393	15	12.960,00	432,00	14h00min

O arrematante, no ato da praça, ficará sujeito às exigências regulamentares em relação a edificação e pagamento do lote.

Quem quiser, pois, arrematar ditos imóveis, compareça no dia, local e hora designados.

Para conhecimento geral, expediu-se o presente edital, que vai publicado na forma da lei.

Prefeitura Municipal de Frutal, 31 de outubro de 1978.

Dilermando Mendonça

Diretor do Departamento da Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRUTAL

EDITAL N.º 544

De ordem do sr. prefeito e nos termos da lei n.º 100, de 22 de abril de 1949, torno público que serão vendidos em hasta pública, os terrenos abaixo discriminados, destinados a edificações, por preço acima das respectivas avaliações, nesta Prefeitura no dia 29 de Novembro de 1978, obedecendo a seguinte ordem:

(Rua Av. Pç.)	Quadra	Lote	Avaliação	Área	Horário
	n.º	n.º	Cr\$	m²	
Belo Horizonte	429	15	6.360,00	318,00	12h30min
Marechal Rondon	416	19	7.700,00	385,00	12h40min
Cristovão Colombo	67	20	17.243,00	574,75	12h50min
Antonio de P. e Silva	100A	05	7.494,00	249,80	13h00min
João H. de Assunção	419	19	10.350,00	345,00	13h10min
Casemiro de Abreu	480	12	6.625,00	265,00	13h20min
Via de Acesso	218	09B	12.690,00	423,00	13h30min
Araguary	288	09	7.200,00	360,00	13h40min
Eivaldo Lodi	258	20	12.960,00	432,00	13h50min
Cel. Alonso de Moraes	66	21	4.400,00	176,00	14h00min

O arrematante, no ato da praça, ficará sujeito às exigências regulamentares em relação a edificação e pagamento do lote.

Quem quiser, pois, arrematar ditos imóveis, compareça no dia, local e hora designados.

Para conhecimento geral, expediu-se o presente edital, que vai publicado na forma da lei.

Prefeitura Municipal de Frutal, 31 de outubro de 1978.

Dilermando Mendonça

Diretor do Departamento da Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRUTAL

EDITAL N.º 545

De ordem do sr. prefeito e nos termos da lei n.º 100, de 22 de abril de 1949, torno público que serão vendidos em hasta pública, os terrenos abaixo discriminados, destinados a edificações, por preço acima das respectivas avaliações, nesta Prefeitura no dia 30 de Novembro de 1978, obedecendo a seguinte ordem:

(Rua Av. Pç.)	Quadra	Lote	Avaliação	Área	Horário
	n.º	n.º	Cr\$	m²	
Pedro R. da Silveira	429	06	7.950,00	218,00	12h30min
Belo Horizonte	429	13	7.950,00	318,00	12h40min
Casemiro de Abreu	428	06	10.950,00	438,00	12h50min
João H. de Assunção	418	19	8.738,00	349,50	13h00min
18A	5A	3.323,00	110,75	13h10min	
Raul Soares	430	10	14.700,00	420,00	13h20min
Frei Teodósio	416	22	8.400,00	420,00	13h30min
Marechal Rondon	151	10	18.000,00	360,00	13h40min
José de Alencar	306	02	17.534,00	797,00	13h50min
Araguary	306	03	24.354,00	1107,00	14h00min
Araguary	306	01	10.714,00	487,00	14h10min

O arrematante, no ato da praça, ficará sujeito às exigências regulamentares em relação a edificação e pagamento do lote.

Quem quiser, pois, arrematar ditos imóveis, compareça no dia, local e hora designados.

Para conhecimento geral, expediu-se o presente edital, que vai publicado na forma da lei.

Prefeitura Municipal de Frutal, 31 de outubro de 1978.

Dilermando Mendonça

Diretor do Departamento da Administração

DELEGADO

Foi promovido para a Comarca de Uberaba, o bel. José Luiz Ribeiro, que deverá assumir dentro de poucos dias, como titular, uma das delegacias daquela cidade. Na próxima edição, o Jornal Esquema focalizará o Delegado José Luiz em entrevista na qual ele deverá abordar vários ângulos da atividade policial, como da sociedade atual.

MAIS BAILE

No dia 18, próximo sábado, o 3.º Colegial do vizinho município de Itapagipe, vai promover um baile para arrecadar recursos destinados às solenidades de conclusão do 2.º grau. No roteiro, uma viagem ao litoral brasileiro. O baile será realizado no Itapagipe Clube e será musicado pelo conjunto "Bayer".

ANIVERSÁRIO

Ainda de Itapagipe, estão recebendo os cumprimentos pela passagem de aniversário, Mario Lucio Queiroz e Marlene Maria Gonçalves Mariano. Mario Lucio é tesoureiro municipal e Marlene é bibliotecária.

METRÓPOLE 2

No mês de dezembro, o costureiro Olavo Ribeiro Cortes vai inaugurar a Metrópole 2. As instalações próprias, estão sendo construídas na rua Prudente de Moraes. É Frutal que ganha mais uma casa de moda e confecções masculinas.

FUTSAL

Está movimentadíssimo o campeonato de futebol de salão promovido pelo Alvorada Praia Clube, sob a batuta do diretor de esportes Luiz Antonio Ferreira. Para encerrar-se antes das eleições, os jogos foram antecipados. O público postal vai ver partidas de futebol de salão hoje, amanhã e segunda-feira. Vale a pena acrescentar que estes últimos jogos deverão ser ainda melhores porque reúnem equipes classificadas em primeiros lugares. Se você gosta de futebol de salão este é o programa.

PALESTRA

Vou aqui dar a minha nota 100 para a simpatia do professor Osvaldo Sangiorgi que esteve em Frutal a convite da Escola Polivalente, sob a coordenação da professora Vera Hidalgo Mendonça, para proferir, naquele estabelecimento, uma palestra (que foi uma verdadeira aula) sobre matemática. Acontece acontecer com este, raros, deveriam trazer novas informações ao meio educacional frutalense.

ENTREVISTA

Na próxima semana, ele será focalizado pelo Jornal Esquema em entrevista de página dupla. Aguarde e leia porque ela está sem dúvidas, sensacional, sob todos os aspectos.

- 1978 -

I Congresso Latino
Americano de
Esperanto

ensinar conceitos de relação (perto/longe, abaixo/acima, ontem/hoje/amanhã), para que a criança possa relacionar idéias, aprendendo noções de tempo, espaço, etc.; conceitos de letras e palavras, identificação de pessoas pelas profissões que exercem (professor, motorista), papéis sociais das pessoas (professor com seus alunos, motorista com as pessoas que transporta), diferenciação dos indivíduos (como diz Caio Caluby, "todos são diferentes, e é bom que sejam diferentes"), idéia de distinção entre coisas (um triângulo é diferente de uma bola), a casa, o lar e a família, conceitos de higiene e uma série de outras coisas.

— Cada tema é desenvolvido em um programa, até completar a série de 130. Em cerca de 40% de cada programa utilizamos bonecos e desenhos animados norte-americanos, que adaptamos e dublamos aqui. O resto foi todo feito na TV2. Foi a produção mais complicada que já fiz.

Outra coisa que Cláudio Petraglia teve de mudar: o conceito das palavras-chave. Dá um exemplo:

— Como os Estados Unidos e o Brasil são países com realidades completamente diferentes, é lógico que as palavras-chave teriam de ser também diferentes. Assim, palavras como casa e telefone, importantes para nós, não têm tanto valor, para os norte-americanos, quanto duas outras, perigo e sim.

Junto com Cláudio Petraglia, trabalham em Vila Sésamo: Felipe do Rosário e Jaime Camargo (assistentes de direção). O responsável pela adaptação do texto é Caio Caluby. A direção dos atores é de Ademar Guerra, direção de TV de Ítalo Moreli e de dublagem de Valdir Wey. Chefia de animação de Henrique Pérez. O criador de Garibaldo — o pássaro sem inteligência que já se transformou no personagem mais comentado da série lá na TV2 — foi Naun Alves de Souza.

— Três norte-americanos vieram acompanhar nosso trabalho: Norton Wright (produtor executivo das versões internacionais, que ainda não existem), Ronald Weaver, John Horn e Gretcher Bock. Ajudaram bastante. Sem eles, poderíamos ter feito um programa lindo, mas que acabaria não funcionando por não transmitir o que seria necessário. E eles ficaram muito bem impressionados com nosso trabalho. Por isso temos confiança na aprovação, em uma semana, de nosso programa — piloto.

OS. I. 4. 1544

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNESCO**

FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA

**COMUNICAÇÃO, POPULAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO**

Seminário de Trabalho

**COORDENADOR
PROFA. DRA. NELLY DE CAMARGO**

São Paulo, abril de 1980

SEMINÁRIO DE TRABALHO

"COMUNICAÇÃO POPULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO"

14 a 18 de abril

1980

Nelly de Camargo
ECA/USP

São Paulo

Brasil

NOTA

O Seminário de Trabalho "Comunicação, População e Desenvolvimento", organizado pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, sob auspícios da UNESCO, realizou-se no campus da Fundação Padre Anchieta, Rádio e Televisão Cultural, que gentilmente acolheu os trabalhos como anfitriã, no período de 14 a 18 de abril de 1980, em São Paulo, Brasil.

São Paulo, 16 de junho de 1980

Profa. Dra. Nelly de Camargo
Coordenador

ÍNDICE

	Pág.
Apresentação	1
1. População e Desenvolvimento: dados preliminares.....	2
2. A concepção de desenvolvimento e suas implicações sócio- culturais	11
3. O processo de mudança e problemas sócio-culturais.....	13
4. Educação e mudança	15
5. População e Desenvolvimento: aspectos políticos, éticos e jurídicos	17
6. Papel dos Meios de Comunicação à Massa	22
7. O papel do Comunicador Social nos programas populacio- nais	24
8. Os marcos da pesquisa de comunicação nos problemas de população	27
9. Conclusões e recomendações	35
Participantes de Mesa-Redonda.....	37
Grupos de Trabalho	39
Organizações Convidadas	40

APRESENTAÇÃO

A Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo levou a efeito, no período de 14 a 18 de abril de 1980, um Seminário de Trabalho sob o patrocínio da UNESCO com o título "Comunicação, População e Desenvolvimento", no campus da Fundação Padre Anchieta.

O Seminário de Trabalho, destinado a especialistas de comunicação para a população e estudantes avançados dos cursos de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo, deu ênfase especial ao papel dos modernos Meios de Comunicação à Massa no processo de desenvolvimento, com o objetivo de promover a análise:

- a) do processo de comunicação em programas de população, com especial atenção à situação do Brasil;
- b) dos efeitos dos Meios de Comunicação nas atitudes sociais e ideológicas;
- c) do papel dos comunicadores em programas de população e desenvolvimento;
- d) do papel da pesquisa em comunicação nos programas de população e desenvolvimento.

Com tais objetivos, organizaram-se três mesas redondas compostas por especialistas de renome, cujos pronunciamentos sobre o tema têm sido relevantes e acolhidos pela sociedade brasileira. Assim, foi proposto o seguinte esquema:

I. Comunicação, População e Desenvolvimento: Necessidades Humanas e Desenvolvimento: Aspectos demográficos e econômicos:

- a) realidade demográfica a ser considerada
- b) realidade econômica (recursos) a ser considerada

- c) realidade econômica (carências) a ser considerada
- d) implicações para a ação a serem consideradas, tendo em vista:
 1. os efeitos dos meios de Comunicação sobre as atitudes sociais;
 2. o papel do comunicador;
 3. a pesquisa em Comunicação.

Nota: As exposições deverão identificar e diagnosticar os problemas existentes e as barreiras à sua solução.

2. Comunicação, População e Desenvolvimento: Necessidades Humanas e Desenvolvimento: Aspectos sócio-culturais e médicos:

- a) aspectos da tradição a serem considerados
- b) aspectos das estruturas sociais a serem considerados
- c) aspectos das mudanças sociais (*) a serem considerados
- d) aspectos dos processos educacionais a serem considerados
- e) aspectos médicos a serem considerados
- f) implicações para a ação a serem consideradas, tendo em vista:
 1. os efeitos dos meios de Comunicação (tanto de massa como interpessoais) sobre as atitudes sociais;
 2. o papel do comunicador;
 3. a pesquisa em Comunicação.

(*) industrialização, urbanização, crescimento da renda, etc.

Nota: As exposições deverão identificar e diagnosticar os problemas existentes e as barreiras à sua solução.

3. Comunicação, População e Desenvolvimento: Necessidades Humanas e Desenvolvimento: Aspectos políticos, éticos e jurídicos:

- a) efeitos da política nacional, até agora, a serem considerados
- b) implicações para os planos futuros a serem consideradas
- c) postura ética a ser considerada
- d) aspectos legais e constitucionais a serem considerados
- e) implicações para a ação a serem consideradas, tendo em vista:
 1. os efeitos dos meios de Comunicação (tanto de massa como interpessoais) sobre as atitudes sociais;
 2. o papel do comunicador;
 3. a pesquisa em Comunicação.

Nota: As exposições deverão identificar e diagnosticar os problemas existentes e as barreiras à sua solução.

As mesas tiveram como audiência um grupo interdisciplinar de professores e estudantes avançados dos cursos de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo (1), responsáveis pela explanação dos temas e por sua posterior sistematização.

Após a realização das mesas, o grupo interdisciplinar passou a reunir-se para discussão interna, redação e aprovação do presente relatório que se segue.

(1) Nas áreas de Economia, Administração, Saúde Pública, Sociologia, Psicologia, Educação e Comunicação.

1. População e Desenvolvimento: Dados Preliminares

1.1. A República Federativa do Brasil (1) possui um território de 8.5 milhões de Km² e, em 1980, uma população de 123 milhões de habitantes (2). Esta população vem apresentando um crescimento bastante acentuado neste século, tendo triplicado durante o período 1920 - 1980; a expansão acelerada determinou uma configuração etária com alta predominância de população jovem: em 1970, 53% inseria-se na faixa de zero a 19 anos, 36,2% na de 20 a 49 anos e 10,8% na de 50 ou mais anos (3). O achatamento da pirâmide etária tem determinado o desempenho econômico-social sob diversas formas: o alto nível de gastos exigidos por educação e saúde públicas e, principalmente, a criação de empregos para as crescentes levas de população em idade de trabalho.

1.2. A população economicamente ativa (4) em 1976 representava 36,06% da população total, o que significa, em números absolutos, que a população economicamente dependente naquele ano era de aproximadamente 70 milhões de habitantes, ou seja, as populações totais de Uruguai, Paraguai, Colômbia, Chile, Bolívia e Argentina somadas.

(1) 23 estados, 4 territórios federais e um distrito federal.

(2) IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Anuário Estatístico do Brasil - 1978

(3) IBGE - idem, ibid

(4) O conceito de população economicamente ativa aqui emitido é o da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio (PNAD), ou seja, "pessoas que, na semana de referência da pesquisa, estavam trabalhando, as que tinham emprego ou negócio do qual estavam temporariamente ausentes por motivo de férias ou licença, e ainda as pessoas desocupadas que estavam procurando trabalho ou que haviam tomado, nos últimos dois meses, alguma providência para conseguir".

1.3. Por outro lado, vem ocorrendo um movimento intenso de urbanização que se caracteriza principalmente a partir da década de 50, quando, em seu primeiro ano a população se dividia em 63,8% nas áreas rurais e 36,2% nas cidades; já em 1970 a população urbana supera a rural, sendo que para 1980 as projeções indicam a seguinte divisão: 63,5% de população urbana e 36,5% de população rural (5). Atualmente, a taxa de urbanização média brasileira é uma das mais altas do mundo, situando-se em 5,5% ao ano. Esta movimentação em direção aos centros urbanos pode ser visualizada também pelo número de pessoas que habitam fora de seus municípios natais: em 1976, 35,2% da população total encontrava-se nessa situação.

1.4. Apesar de sua grande população, o Brasil está longe de poder ser considerado um país superpovoado; para 1980 estima-se que a densidade demográfica esteja por volta de 14,45 hab/Km². Entretanto, os indicadores revelam uma distribuição espacial extremamente desigual dessa população: na Região Amazônica a densidade demográfica em 1975 era de 0,70 hab/Km², enquanto que para o Estado de São Paulo se situava em 83,44 hab/Km².

Em alguns municípios das áreas metropolitanas esses indicadores ultrassam de muito os padrões recomendáveis de concentração populacional (6).

(5) IBGE - idem, ibid.

(6) Em 1975 o município de São Caetano do Sul, na Grande São Paulo, apresentava 7.111,5 hab/Km²; São João do Meriti, na Grande Rio de Janeiro, apresentava 10.754,5 hab/Km².

1.5. No que tange à realidade demográfica brasileira, há dois aspectos a destacar:

I) elevada concentração espacial de populações, consubstanciada em alto índice de urbanização;

II) elevada taxa de crescimento populacional.

Quanto ao primeiro item, há consenso de que ele é um aspecto problemático da realidade nacional. Entretanto, não há consenso quanto ao segundo aspecto. De acordo com alguns analistas, a taxa de crescimento demográfico nacional situa-se em torno de 2,9% a.a., o que implicaria uma população entre 200 e 220 milhões de habitantes no ano 2000. Segundo outra interpretação, a taxa de crescimento populacional já se encontraria ao nível aproximado de 2% a.a., em consequência de um drástico declínio da taxa de natalidade durante a década de 70. Este declínio é explicado pela atuação conjunta de dois fatores. De um lado - e agindo sobre todos os estratos de renda da população - estaria a mudança nos costumes e práticas antinatalistas. De outro, - afetando camadas pobres, mas amplas, da população - estaria o aumento da participação do trabalho assalariado na população economicamente ativa, concomitantemente a uma diminuição da produção per capita de alimentos. De acordo com a hipótese que vimos analisando, a população brasileira no ano 2000 se situaria num nível entre 160 e 170 milhões de habitantes. Devido à falta de Registros Vitais, os estudos demográficos brasileiros são conduzidos com base em dados censitários. O censo a ser realizado este ano servirá, pois, para fechar um pouco o leque acima exposto e contrair os extremos das estimativas feitas, 160 e 220 milhões de habitantes no ano 2000. Seja como for, entretanto, o fato mais palpável é que o país é a sex

ta nação mais populosa do mundo e a quarta em crescimento populacional, em torno de 120 milhões de pessoas, e 3 milhões de pessoas por ano, respectivamente.

1.6. Admitindo a melhor hipótese: que a taxa de natalidade efetivamente caiu - ainda assim o comportamento passado das variáveis demográficas constitui uma preocupação no momento atual e no futuro próximo. Enquanto em países como a Alemanha, os Estados Unidos e a França, a população economicamente ativa atinge aproximadamente 42% da população total, no Brasil (segundo dados de 1970), o percentual correspondente à PEA era de apenas 31,7%.

1.7. A gravidade da questão populacional no Brasil, que não é uma questão de superpopulação - mas sim de elevada taxa de crescimento demográfico + alto índice de concentração espacial, pode ser melhor compreendida através do conceito de "dívida social" que vem sendo elaborado por alguns estudiosos. Em poucas palavras, o conceito é o seguinte: a "dívida social" do país é o nível de vida mínimo que a sociedade julga através da própria Constituição - mas que milhões de indivíduos não desfrutam. A título de ilustração, listam-se a seguir alguns componentes dessa dívida social brasileira:

- I) 20 milhões de carentes totais, incapazes de subsistência por seus próprios meios;
- II) 7 milhões de crianças, com idades entre 7-14 anos, que não tem acesso à escola primária;

- III) 5 milhões de "domicílios rústicos" (favelas, etc.);
- IV) 6 milhões de domicílios sem instalação sanitária;
- V) 55 milhões de pessoas vivendo em domicílios sem água encanada;
- VI) 40 milhões de pessoas vivendo em domicílios sem energia elétrica.

Embora os estudiosos reconheçam que, em parte, este quadro problemático se deva a uma evolução inesperada e indesejável da distribuição da renda (1), bem como a uma alocação esbanjadora dos recursos para investimento, tanto privados quanto públicos, também é verdade que um acelerado quadro de crescimento populacional é responsável pelo fenômeno acima esboçado.

1.8. O quadro apresentado quanto aos indicadores econômicos e as estatísticas demográficas, tal como exposto, levanta necessariamente hipóteses explicativas quanto à relação entre o crescimento econômico e a dinâmica populacional, e o sentido que tem dentro de um projeto de desenvolvimento proposto pelo Estado para a Nação. As implicações são múltiplas para a dimensão da economia dos recursos humanos, na colocação de seus objetivos e a estratégia de seu atingimento, sob a ótica de melhoria da qualidade de vida, origem e fim do desenvolvimento econômico.

Se se confirmar que está ocorrendo uma diminuição da taxa de crescimento demográfico, se se confirmar que isto se deve a uma queda da taxa de fecundidade com incidência maior nos grupos que constituem a base da pirâmide social e econômica — isto é, a queda da taxa de fecundidade in

(1) "inesperada" porque não fazia parte dos objetivos de política econômica; "indesejável", porque socialmente injusta.

cidu proporcionalmente mais nos estratos inferiores — poder-se-ia levantar a hipótese de que, do ponto de vista demográfico, teria havido uma alteração nos padrões de fertilidade (recurso à esterilização, com consequências ligadas e alterações de padrões de amamentação e nutrição), nupcialidade (alteração na idade média de casamento, duração e frequência das uniões) e decisões quanto ao planejamento familiar. Estariam associadas a esses fatores, outras variáveis de natureza econômico-social, ligadas ao deslocamento de populações do setor de agricultura de subsistência para o assalariamento (implicando maior custo na obtenção dos bens mínimos para a sobrevivência), queda na produção de alimentos e suas implicações quanto à concentração de população em áreas urbanas e agravamento do desequilíbrio de distribuição de renda.

Por outro lado, está razoavelmente estabelecida a relação inversa entre renda e taxa de fecundidade (quanto menor a renda maior a taxa de fecundidade) e a relação inversa entre escolaridade e taxa de fecundidade (quanto maior a escolaridade, menor a taxa de fecundidade). Ademais, é estabelecida a relação entre nível de escolaridade e nível de renda.

Ficam, desta forma, colocadas as balizas dentro das quais ocorre a questão da necessidade, ou não, de uma política explícita de população para o desenvolvimento.

1.9. Ao se pretender extrair, da análise acima esboçada, políticas públicas quanto à questão População x Desenvolvimento, nota-se que a análise prende-se muito aos aspectos descritivos do fenômeno, sendo os aspectos teóricos apenas aflorados. Ora, estes aspectos teóricos são essenciais para uma formulação de linhas de ação adequadas. Vamos, portanto, examiná-los brevemente.

início do
 O fim do século XIX e o século XX assistiram ao advento da Teoria da Transição Demográfica, a qual substituiu as negras previsões malthusianas: não só o desenvolvimento – via inovações tecnológicas – supera a “armadilha” malthusiana como também – via modificação nos costumes – freia o crescimento populacional. Ocorre, entretanto, que a realidade demográfica do Terceiro Mundo nas últimas quatro décadas pôs em cheque a TTD, reavivando o espectro malthusiano. Do debate entre estas posições extremas (dado o calor da discussão, melhor seria dizer “embate”) parecem surgir alguns pontos de destaque:

- I) O crescimento demográfico, na situação atual, não é uma variável totalmente dependente, como a postula a TTD tradicional; requer-se, pois, uma ação explícita sobre essa variável;
- II) A evidência empírica acumulada nas últimas décadas sugere que a TTD tradicional não é correta: o crescimento econômico, por si só, não freia o crescimento populacional; é preciso que seja acompanhado de uma melhor distribuição de renda (e, portanto, melhores níveis de saúde pública, melhores níveis educacionais, etc).
- III) O fenômeno demográfico tem grande inércia. Alterações na taxa de crescimento populacional levam duas gerações para se manifestarem completamente.

2. A concepção de desenvolvimento e suas implicações sócio-culturais

2.1. A identificação da sociedade brasileira como componente do sistema capitalista exige a reflexão sobre o atual modelo orientador da política de desenvolvimento elaborada para o país. Tem-se, então, que o instrumento técnico (planos de desenvolvimento) tende a transformar um projeto político destinado a estimular o desenvolvimento sócio-econômico através de transformações e reintegrações sucessivas dos componentes do sistema. Trata-se de um plano político em que ressalta a consciência clara dos objetivos e prioridades nos processos econômicos, sociais e culturais. Colocando em destaque os processos sócio-culturais, os componentes do citado modelo podem ser traduzidos no objetivo que é a “modernização” da sociedade brasileira.

2.2. Sem discutir o processo histórico-social que determinou a opção e a elaboração de tal projeto de desenvolvimento, é importante, entretanto, analisar as características do seu ajustamento à realidade global. É quando revela seu caráter integracionista e homogeneizador, a despeito da complexa diversidade e das discontinuidades que marcam a sociedade brasileira, seja a nível de regiões, seja de classes ou de setores.

2.3. Do ponto de vista econômico, o modelo de desenvolvimento adotado apresenta como principais características formais o materialismo, o racionalismo, a competitividade, etc. Do ponto de vista político é apresentado dentro de uma proposição integracionista, colimando este objetivo através da tese da busca da “unidade nacional”. Dessa forma concebido, apresenta o modelo uma “perversidade” guiada pela sua própria dinâmica que propõe o enquadramento de todos dentro dos mesmos parâmetros. A

ênfase dada à industrialização, levando a um processo de concentração espacial dos investimentos, foi acompanhada por um movimento idêntico de concentração de renda, motivada por uma remuneração privilegiada dos fatores: capital e tecnologia. A extensão do capitalismo, com ampla participação do capital transnacional, nas áreas interiores do país, vem alterando as organizações tradicionais de produção, desarticulando estruturas originais e expulsando as populações em direção a uma integração ao sistema de mercado, ao qual, por formação, não terão condições de se integrar (*).

2.4. Desta forma, pode-se equacionar o desempenho do modelo em dois níveis. Se no âmbito econômico, como foi ressaltado, são impulsionadas as mudanças necessárias para a consolidação e expansão da economia capitalista no país, no âmbito sócio-cultural ocorrem desequilíbrios e rupturas que se traduzem em desintegração de normas e valores culturais e em desajustamentos nas condutas sociais. Esses desequilíbrios, quando analisados em termos de padrões polares, destacam as disparidades regionais, a dualidade urbano-rural e as diferenças entre grupos étnicos e subsistemas culturais.

(*) A dinâmica do crescimento econômico brasileiro pode ser constatada através das taxas elevadas de crescimento do Produto Nacional, ressaltando-se o papel da indústria como elemento preponderante no processo. Em termos médios anuais, para o período 1900-1971, verificou-se um crescimento de 6,82% no Produto Industrial, contrastando com 3,56% de crescimento do produto agrícola e de 5,05% de crescimento global na economia. Na segunda metade do século esta tendência é nitidamente acentuada: temos para o período 1945-1971 um crescimento médio do Produto Industrial de 8,31% ao ano, contrastando com 4,39% e 6,45% ao ano, respectivamente para o Produto Agrícola e o Global. Fonte: Centro de Contas Nacionais - FGV.

3. O processo de mudança e problemas sócio-culturais

Dentre os problemas abordados para exemplificar o quadro teórico descrito podemos enumerar, como os mais relevantes, os seguintes:

3.1. A ruptura do padrão cultural adaptativo de população ao seu meio natural e social com a introdução de dualismos a nível grupal e a nível psicológico que trouxe, por exemplo, a desestruturação da organização da produção econômica, do parentesco, de representações religiosas; ambivalências de orientação e comportamento anômicos: todos eles indicadores da perda do quadro de referência cultural.

3.2. O impacto da introdução dos MCM nas comunidades rústicas e as transformações provocadas em todos os setores da vida social: Os efeitos destes meios, notadamente sobre as estruturas normativas e sobre o quadro motivacional não estão esclarecidos, seja no sentido de introduzir padrões modernos que provocam desajustamentos no sistema cultural, seja no sentido de sua participação como fator de criação ou de estímulo a atitudes migratórias. Neste aspecto é relevante pesquisar a forma como se dá a participação das mensagens veiculadas pelos MCM na formação da mitologia sobre a "cidade grande", no chamado processo de "socialização antecipada" e na veiculação do "efeito-demonstração", fenômenos esses componentes dos movimentos de migração interna. Também importa investigar a ação desses meios de comunicação visando a esclarecer situações que se convencionaram rotular de "resistências à mudança".

3.3. O fenômeno da marginalidade que atinge as camadas de baixa renda concentradas principalmente nas áreas periféricas dos centros urbanos; As con-

dições de existência desta população são marcadas por uma discrepância entre a estrutura de necessidades de consumo de bens e serviços e a sua participação na distribuição de recursos básicos, notadamente a renda, a ocupação e a educação. Essas populações estarão submetidas a um processo de mudança intensa e sofrem progressivamente a desintegração do estilo de vida original ou de modos de vida anteriores, de maneira que, novas agências socializadoras são chamadas a desempenhar funções integrativas. É objeto de indagação até que ponto o conteúdo da educação formal nas escolas de periferia tem desempenhado papel positivo no processo de adaptação de grupos sociais de origem rural ao ambiente urbano. Cabe, talvez com mais pertinência ainda, investigar o alcance do caráter informal e ideológico das mensagens dos MCM sobre essas populações; em que medida os valores vinculados a um estilo urbano de vida e, mais especificamente, às classes média e alta, sendo difundidos por esses meios, são reinterpretados e incorporados a uma estratégia de sobrevivência particular dentro da cidade.

4. Educação e mudança

4.1. O Brasil, até agora, cumpre com dificuldade o preceito constitucional do ensino obrigatório e gratuito, na rede pública, para a totalidade dos jovens de 7 a 14 anos. Isto ocorre principalmente nas regiões menos desenvolvidas, na zona rural e nas periferias urbanas, social, econômica e culturalmente carentes (1). À falta de locais (salas de aula) e professores qualificados, somam-se os fenômenos de altos índices de evasão e repetência, principalmente nas séries iniciais, e acentuada mortalidade escolar, no decurso das 8 séries do 1º grau e deste para o 2º grau. Tais fenômenos, além disso, apresentam uma distribuição diferencial, penalizando predominantemente as camadas ou estratos menos favorecidos da população.

4.2. Embora a educação fundamental no Brasil se oriente por uma filosofia de desenvolvimento econômico, com ênfase na preparação para o trabalho (Lei 5692 de 1971), observa-se, na prática, que não foram alcançados os objetivos profissionalizantes (a nível de 2º grau) e pré-profissionalizantes (a nível de 1º grau). Isto se deve, em parte, ao currículo elaborado para atender à proposta de preparação para o mundo do trabalho — e que, de fato, implicou em rebaixamento da qualidade de ensino, seja pela redução da carga horária para a parte de educação geral com a introdução de disciplinas de formação especial, seja pela deficiente operacionalização das mesmas.

(1) Só no Estado de São Paulo, em 1979, 25% das crianças de 7 anos e 20% das de 8 anos estavam fora do ensino regular.

4.3. Uma experiência realizada em algumas escolas de 1º grau da rede da Prefeitura de São Paulo, com a introdução de um programa de educação sexual, não teve continuidade, sendo que seus resultados não chegaram a ser plenamente avaliados. Isto demonstra a necessidade de um imenso esforço para vencer os obstáculos, a resistência que deve ser enfrentada quando há tentativa de introdução de mudanças no currículo escolar, no sentido de adequá-lo às exigências de uma sociedade em desenvolvimento.

4.4. Considerando a educação como uma variável política, estratégica, capaz de intensificar uma melhor distribuição de renda, na construção de uma sociedade mais justa, caberia à escola o papel de prover condições para a melhoria da situação sócio-econômica. Não obstante, o diagnóstico do sistema de ensino o revela defasado da realidade sócio-econômica e cultural. Ele é vertical, unidirecional e estanque, mantendo heterogêneos os sistemas de valores, hábitos culturais e linguagens de seus componentes: administradores, docentes e discentes. A escola apresenta-se como um todo institucionalizado, fechado e desvinculado da comunidade.

5. População e Desenvolvimento: aspectos políticos, éticos e jurídicos

5.1. A temática de política populacional envolve muitos conceitos entre os quais o conhecimento e as diversas opções de controle das taxas de natalidade, de mortalidade e do fluxo das migrações.

5.2. À medida que o sistema social se torna mais complexo, surge o conceito de externalidade, que pode ser compreendido como o efeito para os demais do exercício do direito de cada indivíduo. A variável demográfica pode ser, em determinadas sociedades, um tipo de externalidade positiva ou negativa a requerer a fixação, por parte da própria sociedade, da taxa de crescimento que julgar adequada e conveniente para o seu desenvolvimento. No entanto, a questão é complexa, envolvendo aspectos de coerção para a obtenção dos objetivos propostos. Gera implicações filosóficas, éticas e jurídicas extremamente polêmicas, especialmente se se definir o Direito como a harmonização de conflitos com justiça e conceber-se a Justiça como a melhor composição entre as partes. No caso, a compatibilização entre as prerrogativas do indivíduo e as necessidades sociais.

5.3. As proposições anteriores contêm como premissa a necessidade de resolver os conflitos para a sobrevivência da sociedade. No que tange aos problemas éticos, não cabe aqui adotar nenhuma posição a priori. Para efeito de maior compreensão, cabe identificar, entre os diversos estratos e grupos sociais, posições discrepantes dentro do binômio população x desenvolvimento, que estabelecem conflitos de natureza ética: a percepção do crescimento da família, como "mais um braço para o trabalho", em deter

minados grupos, como os rurais, em contraposição à percepção negativa de "uma boca a mais para alimentar", nos grupos da periferia urbana, por exemplo.

5.4. Por suas características, os aspectos éticos apresentam uma soma de enfoques, variando em função do quadro de referência da cultura, com a própria formação moral do indivíduo e do grupo, e interpretada pela consciência de cada um. Este ponto de vista remete a questões profundas, englobando aspectos religiosos, filosóficos, psicológicos e culturais, o que não permite traçar com precisão uma única diretriz, devendo o assunto ser matéria de reflexão e opção.

5.5. Grupos rurais, grupos urbanos de periferia, grupos urbanos de renda média e elevada; a classe médica, a Igreja, os militares, o Governo, a indústria farmacêutica, as empresas em geral, os intelectuais, são portadores de perspectivas distintas e se expressam em relação aos problemas éticos da questão populacional em função dos interesses e ideologias que informam as suas atitudes e seus processos de tomada de decisão com relação à matéria.

5.6. A política brasileira de população: a definição de uma política demográfica brasileira explicitada, historicamente ocorreu por ocasião da Conferência Mundial da População, convocada pela ONU e realizada em Bucarest, em agosto de 1974. A posição do Brasil face ao aspecto demográfico, até então, direcionava-se no sentido de uma política pró-natalista, limitando-se a subscrever, em 1966, a Declaração da Comissão dos Direitos Hu-

manos da ONU, em que se reconhecia o direito dos casais "decidirem livre e responsabilmente sobre o número e espaçamento de seus filhos, e o direito a uma educação e informação adequadas neste sentido". Essa posição é ratificada ao se aprovar a Resolução XVIII, na Conferência Internacional sobre Direitos Humanos em Teerã, maio de 1968. São os seguintes os princípios básicos da política demográfica assumida pelo Brasil na Conferência de Bucarest:

1. A política demográfica brasileira é de domínio soberano do Governo do Brasil. O Governo não aceitará interferências externas, de caráter oficial ou privado, na sua política demográfica.

2. O controle da natalidade é uma decisão do núcleo familiar, o qual, a esse respeito, não deve sofrer interferência governamental.

3. A capacidade de recorrer ao controle da natalidade não deve ser privilégio das famílias abastadas e, por isso, cabe ao Estado proporcionar as informações e os meios que possam ser solicitados por famílias de recursos reduzidos.

4. O Governo adotará as medidas necessárias para diminuir a mortalidade no País, sobretudo a infantil; promover a integração de grupos sociais ainda marginalizados; equilibrar os crescimentos regionais; incorporar ao progresso econômico os grandes espaços vazios do País e promover o crescimento harmonioso dos setores urbano e rural.

5.7. Em decorrência da posição adotada pelo Brasil na Conferência Mundial de População (Bucarest/1974), o Governo passou a considerar a necessidade de assumir ações práticas de planejamento familiar que viabilizasse a política populacional definida. A primeira medida governamental concre-

ta que se pode identificar, dando continuidade à posição assumida em Bucarest, foi o II Plano de Desenvolvimento Econômico e Social (PND), com vigência até o ano de 1979. Na abordagem da política populacional, o II PND estabeleceu: "Em verdade, uma política demográfica insere-se em toda a textura da vida nacional, influenciando o planejamento e os processos de desenvolvimento sócio-econômico, com implicações quanto à segurança. Permeia, igualmente, a perspectiva humana da sociedade, quer em termos coletivos, de objetivos nacionais permanentes ou atuais, quer em termos das relações do Estado com o indivíduo e dos direitos humanos que as presidem. É nessa visão global que se deve considerar a definição de uma política de população no Brasil"

Depois de considerar a influência demográfica no processo de desenvolvimento sócio-econômico do país, conclui:

"A orientação da política demográfica brasileira é de respeito ao arbítrio de cada casal na fixação do número desejado de filhos, oferecida a oportunidade de informação que permita o exame completo da questão, facultando a opção, sem qualquer constrangimento, no sentido ampliativo ou limitativo da natalidade".

"As perspectivas atuais são de que a sociedade brasileira, na soma das decisões individuais das famílias, atendendo a situações de consciência moral, e levando em consideração fatores sociais e econômicos, venha a obter uma taxa de crescimento demográfico que proporcione a necessária conciliação."

"É de se esperar que, ao longo desta década, haja redução da taxa de aumento demográfico, que entre 1970 e 1980 se situaria entre 2,7 e 2,8. Nas décadas seguintes, continuaria a tendência declinante de forma mais bem acentuada. Tal ocorrência atende amplamente à desejada conciliação de critérios".

5.8. A partir de 1979, o Governo Brasileiro passa a se pronunciar a favor de um programa mais definido de Planejamento Familiar. Nas diretrizes presidenciais enviadas aos Ministérios da Saúde e Previdência Social, o planejamento familiar é especificado como programa prioritário. Complementarmente, houve revogação da obrigatoriedade da prescrição médica para o uso de anticoncepcionais e a permissão da propaganda dessas substâncias. Em abril de 1980, o Ministério da Saúde anunciou estar praticamente concluída a etapa de planejamento do programa e considera que o planejamento familiar na estrutura oficial de Saúde será uma realidade a partir de 1981. Considerado como atividade básica de Saúde, o planejamento familiar deverá ser integrado aos demais programas do Ministério. (anexo 1)

5.9. Situação do Planejamento Familiar: no Brasil, desde há quinze anos existem manifestações concretas, instituições privadas, executando programas de planejamento familiar, algumas em âmbito regional (1). A nível nacional, uma delas (2) tem um programa clínico estabelecido desde 1965, hoje presente em praticamente todos os estados brasileiros. A partir de 1973, implantou o que chamou de Programa Comunitário de Planejamento Familiar (anexo 2) em convênio com governos estaduais. Atualmente, programas comunitários de planejamento familiar operam em Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo.

(1) As organizações mais expressivas são: SOF (Serviço de Organização Familiar - São Paulo) - CEPAIMC (Centro de Proteção à Infância, à Mulher e à Criança, Rio) - UNICAMP (junto ao programa de Assistência Materno-Infantil, Universidade de Campinas) - RENUNI

(2) BENFAM

6. Papel dos Meios de Comunicação à Massa

6.1. Certos segmentos da comunidade, principalmente entre os estratos sócio-econômicos de menor renda, demonstram enfrentar necessidades concretas, perceptíveis, com relação à práticas de planejamento familiar, concebido no seu mais amplo sentido: práticas antinatalistas, medidas de diminuição de mortalidade infantil e materna, cuidados nutricionais materno-infantis; e com relação a atividades fundamentais como o saneamento básico e outros problemas decorrentes do processo de desenvolvimento e suas repercussões na sociedade.

6.2. Numa sociedade em desenvolvimento, como a brasileira, os meios de comunicação devem ir ao encontro dessas necessidades, oferecendo à população uma imagem não distorcida, tão objetiva quanto possível, da realidade, com suas profundas disparidades, a exigir tratamento distinto para aspectos distintos da problemática social, servindo de fórum para amplos debates, em que todas as correntes de opinião possam se manifestar sobre as interrelações do binômio população/desenvolvimento.

6.3. Ao falar em meios de comunicação, é importante incluir, além dos Meios de Comunicação à Massa, a folk-comunicação, as formas tradicionais de veiculação de mensagens, os contatos em pequenos grupos e a comunicação interpessoal. É desnecessário discutir, no contexto do presente documento, as características gerais de meios como a televisão, o rádio, as revistas, os jornais, enquadrados no termo "comunicação da massa" e seu impacto sobre o público. É importante, entretanto, ressaltar que a população brasileira se caracteriza essencialmente por possuir uma cultura oral. A grande maioria do povo brasileiro é melhor rádio-ouvinte e telespectadora do que leitora de jornais. Praticamente, toda a população

é atingida por esses dois veículos de informação. Isso significa que programas de educação e orientação populares na direção dos objetivos determinados pelos planos de desenvolvimento nacional requerem, necessariamente, o engajamento e a atuação adequados desses veículos que são, indiscutivelmente, fatores de integração nacional.

6.4. Esse poder não pode, entretanto, ser exercido sem uma definição clara, precisa e consensual de uma política de comunicação que, tendo em vista os objetivos do desenvolvimento nacional, de um lado, e as necessidades da população, de outro, traga para o grande público informações necessárias, propostas e alternativas de ação que permitam a opção dentro dos diferentes quadros de valores que compõem a cultura brasileira. Uma política desse tipo envolve inicialmente o compromisso do Governo e dos grupos que controlam os meios de comunicação à massa. E não pode ser estabelecida sem que sejam considerados os múltiplos aspectos apresentados nas reflexões que antecedem este capítulo. A mesma exigência se aplica à execução dessa política através da folk-comunicação e de outras formas de comunicação. A pesquisa de campo para a análise do impacto dos meios de comunicação à massa, bem como das demais formas utilizadas em programas de população e desenvolvimento em execução no Brasil atualmente, se impõe como uma das recomendações fundamentais deste Seminário.

7. O papel do Comunicador Social nos programas populacionais

7.1. Se é inegável a influência dos Meios de Comunicação à Massa na sociedade, o conhecimento e a utilização da informação dá ao comunicador um importante papel nos processos de tomada de decisão e mudança de comportamento, tanto a nível de lideranças, quanto a nível de interpretação e formação da opinião pública. É o profissional que torna a mensagem assimilável pelo receptor, através do domínio de técnicas relativas tanto ao controle dos veículos em que opera, como das linguagens que deve manipular para processar a informação a nível do público. Nos Programas Populacionais, pode assim ser especificado o papel do comunicador:

- conhecimento dos problemas em sua globalidade e, setorialmente, em suas diversas variáveis;
- acompanhamento e análise das posições assumidas pelas diversas lideranças e sua repercussão nos segmentos sociais a que estão ligadas;
- acompanhamento e análise da opinião pública, refletida tanto por posições quanto por ações resultantes de atitudes comprovadamente existentes;
- produção de mensagens interpretando os anseios da população, atendo-se à realidade e à verdade dos fatos dentro de uma relação macrodialógica;
- interpretação de cada fase do processo de mudança de comportamento, veiculando as mensagens certas nas horas adequadas, fornecendo ao público uma gama de opiniões capaz de permitir, conscientemente, uma opção dentro de seus princípios, no momento e na forma desejados.

7.2. O papel do agente de mudança: Pelos mesmos motivos, o agente de mudança é um comunicador. Se não está diretamente ligado a um veículo de comunicação, é o intermediário entre as mensagens desses veículos e a população. São os líderes de opinião, os antecipadores de mudanças, os aceleradores do processo de tomada de decisões. Ao mesmo tempo, interpretam as necessidades da comunidade e são os introdutores das ações que visam atender ou que atenderam a estas necessidades. Assim se define seu papel, como líder capaz de diálogo em dois níveis, junto à população e aos comunicadores sociais, junto ao povo e sua liderança ou polo de decisões.

7.3. O papel da Universidade ou Centros de Formação: A estrutura universitária brasileira geralmente se distancia da realidade em todas as áreas. Não se constituem em exceção as faculdades de comunicação. A falta de análise do mercado de trabalho, aliada à impossibilidade de decidir por uma formação diferente e atualizada, leva à manutenção de um sistema educacional completamente apartado da realidade. Portanto, a preparação do Comunicador Social se constituirá aqui em não mais que algumas observações, dirigidas no sentido específico de sua possível atuação no campo dos programas de população. A dinâmica populacional é a própria dinâmica da comunicação. O comunicador que atuasse neste campo, necessitaria somar à sua formação um maior componente ^{técnica} humanístico, um mais apurado desenvolvimento da sensibilidade artística e das aptidões para o exercício de objetividade científica. A comunicação é a educação em seu sentido mais abrangente. O comunicador deve ser concebido como um educador das massas. Seu aluno é o público, sua sala de aula o veículo através do qual se expressa. Um perfeito conhecimento das teorias e técnicas

cas de comunicação são indispensáveis. Como indispensável também é um perfeito conhecimento da pessoa em toda sua complexidade bio-psicosocial. Seu trabalho deve ser o exercício de educar em constante respeito à cultura, aos valores e tradições, mesmo quando sua ação possa significar a introdução de uma nova forma de vida ou uma proposta de alteração de suas características. Para este trabalho deve estar preparado. É missão da Universidade dar-lhe esta condição.

7.4. O Agente de Mudanças: Essencialmente, um agente de mudanças não pode ser inventado. Ele deve existir e estar presente na comunidade. Identificá-lo é o primeiro passo. Conquistá-lo para a causa que se propõe desenvolver, é o procedimento seguinte. Aí tem início o processo de preparação. Seus conceitos necessitam ser respeitados, e a interpretação por ele dada à realidade deve revelar sua própria formação. A relação dialógica de um agente de mudança com sua comunidade é o ponto básico que deve ser preservado e enfatizado. Seu crescimento, através do acesso à informações, os processos de codificação e de decodificação por ele utilizados, os próprios ruídos, devem receber um tratamento específico e compor o que poderíamos chamar de auto-conhecimento e treinamento deste agente. Os conteúdos podem ser fixados, mas a interrelação entre esses conteúdos e as práticas que se pretende introduzir se multiplicam, adaptando-se à cada comunidade, ajustando-se aos padrões por ela aceitos e preconizados. Como facilitador e acelerador do processo de mudança de comportamento em suas distintas fases (conhecimento, interesse, avaliação, experimentação e aceitação), o agente deve saber distinguir com exatidão cada uma delas, propiciando a cada pessoa e à comunidade, uma evolução harmoniosa, com o menor atrito possível.

8. Os marcos da pesquisa de comunicação nos problemas de população: a pesquisa multidisciplinar, qualitativa e aplicada.

8.1. A par das abordagens teóricas diversas com que se depara a questão populacional, também a metodologia da pesquisa sobre o tema vem sendo amplamente discutida. É concepção dos autores deste documento que uma adequada investigação só pode ser resultante de um esforço teórico-metodológico de toda uma equipe multidisciplinar visando a situar o comportamento reprodutivo dentro de cada contexto concreto da realidade brasileira. Disso deriva que cada enfoque disciplinar deverá articular-se em dois planos básicos de realidade: o das condições de existência concreta, em que fatores econômicos, sociais, culturais, políticos e ideológicos se entrelaçam, configurando subsistemas (também chamado estudo de comunidade); e o das condições histórico-estruturais, em cujos processos aquelas condições de existência se atualizam; (o estudo macro-estrutural).

8.2. O enfoque comunicacional dentro desse padrão de pesquisa deve recair sobre o universo cultural, tentando captar as diferentes relações e influências que incidem sobre o comportamento reprodutivo e que se distribuem na comunidade sob a forma de mensagem. É importante verificar as diferentes maneiras como esse comportamento é condicionado pelas formas de organização econômica e pelas diversas instituições sociais.

8.3. Trabalhos recentes sobre cultura têm acentuado o caráter qualitativo e intensivo da pesquisa empírica, voltada para a descrição das formas de organização de "estratégias de vida" particulares dentro da sociedade.

Trata-se de estudos qualitativos porque estão preocupados em caracterizar modos de vida específicos, possibilitados pela fragmentação e heterogeneidade do universo cultural que permite diferentes modos de sobrevivência e de relacionamento com o todo maior. O que interessa ressaltar nesse método de análise é a procura da realização específica de modos de vida social dentro de condições gerais e comuns à sociedade global. Também essa análise interna permite revelar aspectos desconhecidos, ou contrários às aparências, sobre as mudanças trazidas pela expansão de uma "cultura de massas". Possivelmente, mais do que qualquer grupo social, as camadas de baixa renda (a principal "população-problema", face ao comportamento reprodutivo) devem apresentar uma situação reprodutiva onde se interpenetram atitudes tradicionais que recebem uma nova aparência, onde o "antigo" e o "novo" se interpenetram, em termos de dois quadros de codificação da realidade social.

8.4. O terceiro marco que define a pesquisa de comunicação nos problemas de população é o seu caráter de pesquisa aplicada. Deve reconhecer-se que o "problema de pesquisa" já é dado e os resultados serão incorporados na formulação de planos de ação, com a deflagração dos dispositivos administrativos e jurídicos que garantam a obtenção dos resultados desejados. Apesar de ser uma tarefa que escapa ao controle do pesquisador, é forçoso reconhecer que os resultados da pesquisa na área de população são os mais implicados em técnicas de controle social, presentes na adoção de qualquer política populacional. Resta, também, aludir à não exclusão de interesses teóricos nesse tipo de pesquisa, ou seja, apontar que os seus resultados devem levar à reformulação ou à confirmação de teorias no campo da comunicação e à investigação de novos problemas de estudo.

8.5. Recomendações relativas à pesquisa de comunicação nos problemas de população: Com base nas observações anteriores, é possível definir uma estratégia de pesquisa interdisciplinar na área de população com ênfase no enfoque comunicacional. Tomada uma comunidade como objeto de análise, a pesquisa deve visar o conhecimento tão amplo e detalhado quanto possível de sua organização sócio-econômica, da dinâmica demográfica e da função que as diversas instituições possam ter nos processos de decisão relativos à produção. As sugestões de guias temáticos para a investigação são as seguintes:

8.5.1. Fatores sócio-econômicos: características da organização e das

relações econômicas na comunidade.

- a) tipo de atividades predominantes
- b) tipo e nível de remuneração
- c) técnicas de produção
- d) sistema de propriedade
- e) grau de organização da produção
- f) nível de divisão do trabalho
- g) grau de distribuição de renda
- h) padrões de consumo
- i) recursos econômicos extra-comunitários

8.5.2. Fatores de dinâmica populacional: caracterização dos elementos de-

demográficos e seu papel na dinâmica da área.

- a) taxas de natalidade e mortalidade
- b) composição da população
- c) distribuição espacial
- d) fluxos migratórios

- 8.5.3. Fatores institucionais: caracterização das funções que as diversas instituições possam ter no comportamento reprodutivo da população em foco.
- a) instituição de trabalho (empresa): adoção de políticas ou serviços relativos ao planejamento familiar.
 - b) instituição familiar: fatores intervenientes nos processos de decisão quanto à reprodução, conforme tamanho, composição, papéis, relações etárias e por sexo.
 - c) instituições educacionais: programa de escolarização com conteúdo voltado para a natalidade; influências dos agentes educacionais.
 - d) instituições religiosas: estruturas e funções terapêuticas e educativas sobre o comportamento reprodutivo.
 - e) instituições de saúde: adoção de terapias relativas à reprodução da população.
 - f) instituições políticas: a definição de uma política governamental e seu reflexo nas diferentes instituições; a ação das instituições de assistência privada e pública.
 - g) instituições comunitárias: os grupos de sexo e idade, os esquemas de lideranças e sua influência sobre o comportamento reprodutivo.
 - h) veículos de comunicação de massa: mensagens explícitas ou subjacentes em programas e assuntos variados.

8.6. O adequado conhecimento dos temas citados deve constituir o substrato para uma pesquisa de comunicação (o que não implica dizer que lhe deve anteceder). Com efeito, considera-se que a comunicação opera como um dos níveis de cada realidade institucional. A pesquisa desse nível, que é propriamente a da estrutura de comunicação e seus efeitos, em determinado contexto social, deve permitir a compreensão do que se poderia chamar de "ideologia da reprodução" do grupo envolvido. Essa ideologia consiste de todo um conjunto estruturado de valores, atitudes, considerações e orientações envolvidos no processo de reprodução da população.

8.7. A metodologia requerida nesse tipo de abordagem deve ser equacionada em função das diferentes modalidades de comunicação envolvidas que, ao se interpenetrarem, formam uma estrutura complexa, cujo sentido cabe à pesquisa revelar. Operacionalmente, isto significa investigar os seguintes problemas:

8.7.1. As características das mensagens veiculadas pelos MCM, tanto aquelas cujo conteúdo é intencional e normativo quanto às práticas de reprodução, quanto aquelas cujo conteúdo é difuso e que formam parte de tramas mais complexas (situações concexas vividas em telenovelas ou mostradas em reportagens, por exemplo). O estudo destes aspectos seria feito através da aplicação do método de análise de conteúdo às mensagens transmitidas. Tem-se, então, que o conjunto de mensagens difundidas pelos MCM configura uma primeira modalidade de comunicação, realizada por uma instituição cuja função é ela mesma comunicar. Essa modalidade é resultado do caráter formal e/ou informal e de massa das mensagens, caracterizando-se a fonte emissora como externa ao grupo social investigado.

municacão dentro do âmbito da família e dos grupos espontâneos de sexo e idade e de lideranças, tentando captar a capacidade de produção e de difusão de mensagens dentro do grupo. A modalidade de comunicação as sim formada é basicamente informal, interpessoal e a fonte emissora é interna ao grupo analisado.

8.10. Fica claro que o objetivo da pesquisa de comunicação é o de recuperar a estrutura concreta de comunicação, só possível através da combinação das múltiplas modalidades de comunicação que atuam sobre a população com referência a um conteúdo distinto de mensagem: as atitudes face à re produção. E ainda, demonstrar que é na interpenetração dessas modalidades de comunicação que reside a maneira pela qual se organiza e atua a va riável comunicação no padrão reprodutivo da comunidade.

Estrutura de comunicação que rege as mensagens relativas ao comportamento reprodutivo (*)

Modalidades de Comunicação

Instituições na área de estudo	Externas				Internas			
	Formal	Informal	Massa	Interp.	Formal	Informal	Massa	Interp.
de trabalho	+	-	+	+				
familiar						+		+
educacionais	+	-	+	+				
religiosas	+	-	+	+				
de saúde	+	-	+	+				
políticas	+	-	+	+				
comunitárias						+		+
MCM.	+	+	+					

(*) das combinações que o quadro permite, depreende-se o conjunto das formulações de projetos de pesquisa necessária ao conhecimento do problema proposto ao presente Simpósio.

8.7.2. Os mecanismos concretos de comunicação e de elaboração de mensagens sobre o comportamento reprodutivo emitidas pelos representantes em cada instituição; Neste aspecto, a pesquisa deve tentar captar os diferentes modos de atuação da comunicação em cada instituição específica; as diferentes (ou não) abordagens do problema e dos diferentes efeitos que produzem. Observar, por exemplo, que conteúdo têm as mensagens emitidas por representantes da instituição. Quem são os emissores? Como são recebidas as mensagens? Serão ou não observadas e por que?

8.8. O método ou métodos de pesquisa que devem recair sobre os diversos componentes do processo de comunicação (notadamente emissor, canal e receptor) são a observação direta e a análise dos efeitos (pesquisa de opinião). Tem-se aqui a presença de diversas modalidades de comunicação condicionadas em primeiro lugar pela função específica da instituição em que ocorrem. Por exemplo: os representantes de algumas instituições podem ser classificados como emissores externos ao grupo social que recebe a mensagem (o professor, o médico, o assistente social, o juiz), enquanto este último se caracteriza muito mais como receptor que como emissor de mensagens. É o caso da rede de comunicação e de influência, principalmente nas instituições de saúde, educacionais, religiosas, políticas e de trabalho. Aqui, o caráter da comunicação é mais formal do que informal e o seu tom vem da mescla de mensagens de massa e interpessoal (uso de folhetos, livros, bem como do contato face a face).

8.9. Deve constituir um empenho fundamental da pesquisa a tentativa de diferenciar as modalidades de comunicação acima referidas daquelas que atuam nas funções próprias das instituições que têm raízes na organização interna do grupo em estudo. Ou seja, precisar a natureza e os efeitos da rede de co

8.11. Outros usos da pesquisa de comunicação: Mesmo constatando que foge ao controle do pesquisador a transformação dos conhecimentos obtidos na pesquisa em providências destinadas à ação prática, o técnico em comunicação pode atuar nas fases de avaliação e revisão dos Programas de População, com vistas à correção de objetivos ou normas de execução. Pode então propor e realizar novas pesquisas que visem o estudo dos efeitos das mensagens e ações desses programas sobre o comportamento reprodutivo da população envolvida. É relevante pesquisar as formas de participação das mensagens veiculadas pelos MCM e por diversas instituições no comportamento ou nas alterações do comportamento reprodutivo da população em termos:

- a) de como a população recebe as mensagens
- b) de como a população interpreta as mensagens
- c) de como a população rejeita as mensagens.

8.12. Nas situações onde é observada resistência a mudanças propostas por programas de população, a pesquisa de avaliação e revisão deve se orientar para identificar:

- a) a adequação da opção de ação selecionada em relação às aspirações reais da população;
- b) a adequação das modalidades de comunicação utilizadas nas mensagens destinadas a induzir a uma atitude reprodutiva determinada;
- c) a adequação das linguagens empregadas.

9. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

9.1. A análise do trinômio "Comunicação, População e Desenvolvimento" exige uma série de estudos aprofundados sobre os aspectos demográficos, econômicos, sociais, médicos, éticos, jurídicos e políticos que não devem ser feitos isoladamente e sim definidos e compreendidos dentro da fina e complexa tessitura do sistema sócio-cultural do povo brasileiro. Assim, os dados demográficos exprimem melhor um desequilíbrio setorial na densidade populacional, indicam mais um processo acelerado de urbanização e conseqüente despovoamento rural que, propriamente, um excesso de população; demonstram, pela distribuição das idades, que o percentual da população economicamente ativa é pequena para responder às necessidades dos investimentos necessários ao desenvolvimento do país, de modo a que esse desenvolvimento possa significar, imediatamente, melhor e mais equitativo padrão de vida para todos e para cada um.

9.2. A concepção de desenvolvimento corresponde sempre a um modelo econômico e, conseqüentemente, ao estabelecimento de prioridades e padrões de desempenho que devem ser consistentes com o quadro de referência sócio-cultural a fim de evitar os problemas de ruptura e marginalização de camadas da população no processo de modernização da sociedade. Os planos e programas de desenvolvimento para a população, portanto, devem ser pensados dentro deste conceito integrador e corresponder a todas as carências, dentro de uma política coerente, capaz de harmonizar as necessidades que o Estado enfrenta em seu processo de desenvolvimento e as necessidades sentidas pelas pessoas, envolvidas neste mesmo processo.

9.3. Os meios de comunicação têm inegável importância na execução dos projetos de desenvolvimento. Levando-se em conta os dados referentes à

alfabetização, ao crescimento urbano e ao crescimento populacional como um todo, não se pode dispensar a colaboração dos Meios de Comunicação à Massa como elemento de ligação entre os vários subsistemas responsáveis pelo processo de desenvolvimento.

9.4. A atuação dos Meios de Comunicação, entretanto, não pode ser aleatória, mas consensualmente coerente com os planos e metas do desenvolvimento nacional e cientificamente orientada, a fim de que a comunicação possa prestar significativa contribuição na elevação dos padrões de saúde, educação, mobilização e participação da população nos processos requeridos pelo desenvolvimento. Requer, portanto, uma política clara e consentida, fruto de ampla discussão nacional a propósito dos objetivos da nação brasileira.

9.5. O profissional da Comunicação deve, portanto, receber formação especial que o habilite a atuar como intérprete e intermediário que é entre as fontes de informação e o público, com discernimento e eficiência técnica, bem servindo aos ideais de seu país e aos valores de seu povo, como um educador de massas, crítico e consciente.

9.6- A ação da Comunicação sobre os problemas criados pelos processos de desenvolvimento da população necessita de estudo criterioso, tanto para o estabelecimento de diagnósticos gerais e setoriais, como para subsidiar a planificação, acompanhar a implantação e avaliar os resultados da ação modernizadora ou educativa levada a efeito. Isto justifica a exigência de que um amplo programa de pesquisa interdisciplinar seja estabelecido, a fim de que, amparados por conhecimentos mais profundos e concretos sobre a realidade brasileira, seja possível acelerar os processos de desenvolvimento integral de sua população, evitar as barreiras, minimizando as resistências, de modo a conseguir a participação de todos para a formação de uma sociedade mais justa, mais equitativa.

São Paulo, 16 de junho de 1980

Seminário de Trabalho: "Comunicação, População e Desenvolvimento"
Prof. Dr. J. I. [unreadable]
Faculdade de [unreadable]

Coordenador Geral:

Profa. Dra. Nelly de Camargo

Chefe do Departamento de Comunicações e Artes da ECA/USP
São Paulo

Coordenadores de Mesa-Redonda:

Prof. Dr. Antonio Guimarães Ferri

Diretor da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Sao Paulo

Prof. Dr. Cecílio Lopes

Presidente da Fundação Padre Anchieta
Sao Paulo

Prof. Dr. Luiz Ferreira Martins

Secretário da Educação do Estado de São Paulo
Sao Paulo

Prof. Dr. Osvaldo Sangiorgi

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Sao Paulo

Participantes de Mesa-Redonda

Prof. Dr. Adjair de Lima e Silva

Secretário da Educação do Estado de Goiás - Goiás

Prof. Dr. Dalmo de Abreu Dallari

Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo - Sao Paulo

Jornalista Ethevaldo Siqueira - Sao Paulo

Socióloga Flórida Acioli Rodrigues

BENFAM /Rio de Janeiro

Prof. Dr. Hilário Torloni

Faculdade Tibiricá - São Paulo

Prof. Dr. João Batista Borges Pereira

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP- Sao Paulo

Técnico de Comunicação Márcio Ritz Schiavo

BENFAM - Rio de Janeiro

Prof. Dr. Pedro Kassab

Presidente da Associação Médica do Estado de São Paulo - Sao Paulo

Prof. Dr. Paulo Tarso de Almeida Paiva

Universidade Federal de Minas Gerais - Minas Gerais

Dr. Roberto Martins Alcântara

Ministério da Previdência Social - Rio de Janeiro

Prof. Dr. Rubens Vaz da Costa

Secretário do Planejamento do Estado de São Paulo - Sao Paulo

Prof. Dr. Walter S.P. Leser

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo- Sao Paulo

Prof. Dr. Wladimir Pereira

**Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo
São Paulo**

Prof. Dr. Yaro Gandra

Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo - Sao Paulo

Peritos

Dr. Manuel Rodrigues Cazado
UNESCO/Santiago - Chile

Dr. William Visser
FUNDP/Santiago - Chile

Sr. Gustavo Lopes
UNESCO/Brasília

Grupos de Trabalho

Prof. Antonio Carlos de Jesus

**Chefe do Departamento de Comunicação Social da Organização Educacional de Bauru
Bauru/São Paulo**

Profa. Cacilda Melo

**Pós-Graduação da Escola de Comunicações e Artes/USP
São Paulo**

Economista Caio Eduardo Ferreira do Amaral

**Secretaria do Planejamento do Estado de São Paulo
São Paulo**

Prof. Dr. Donald Wilson

**Faculdade de Saúde Pública/USP
Sao Paulo**

Economista Eugênio Miguel Canepa

**Faculdade de Economia e Administração/USP
São Paulo**

Prof. Gerson da Cunha

**Pós-Graduação da Escola de Comunicações e Artes/USP
Sao Paulo**

Economista Gerson de Camargo Pragana Branco

**Faculdade de Economia e Administração/USP
São Paulo**

Profa. Irati Rivitti

Escola de Serviço Social/USP - São Paulo

Profa. Maria Imacolata Vassallo de Lopes

**Escola de Comunicações e Artes/USP
São Paulo**

Profa. Dra. Maria José Roncada

**Faculdade de Saúde Pública/USP
São Paulo**

Profa. Tânia de Souza Rivitti

Pós-Graduação da Escola de Comunicações e Artes /USP
São Paulo

Profa. Zenilde Therezo Foschini

Pós-Graduação da Escola de Comunicações e Artes /USP
Sao Paulo

Organizações Convidadas

Ministério da Educação e Cultura/Brasília

Ministério da Educação e Cultura - Delegacia Regional/SP

Ministério das Comunicações/Brasília

Ministério da Saúde/Brasília

Ministério das Relações Exteriores (Itamarati)

BENFAM - Rio de Janeiro

IBECC/SP - Sao Paulo

IBECC/Rio de Janeiro

Comissão de Justiça e Paz/SP

CEDEPLAR - Universidade Federal de Minas Gerais - Minas Gerais

Centro Nacional de Recursos Humanos/Brasília

Organização Mundial de Saúde

CEBRAP/SP

Pontifícia Universidade Católica/SP - Sao Paulo

Fundação Instituto de Pesquisa - USP/SP - Sao Paulo

Universidade de São Paulo - Sao Paulo

Fundação Padre Anchieta - Sao Paulo

Universidade de Brasília - Brasília

Consulado Americano - Sao Paulo

Hospital do Servidor Público Estadual - São Paulo

Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP/ São Paulo

Associação Médica do Estado de São Paulo - Sao Paulo.

Secretaria do Planejamento do Estado de Sao Paulo - Sao Paulo

Secretaria da Saúde do Estado de Sao Paulo - Sao Paulo

Secretaria da Educação do Estado de Sao Paulo - São Paulo

Secretaria das Comunicações do Estado de Sao Paulo - Sao Paulo

Secretaria da Educação do Estado de Goiás - Goiás

UNESCO / Santiago - Chile

UNESCO/ Brasília - Brasil

FUNDP / Santiago - Chile

ANEXO 1

PROGRAMAS NACIONAIS DE SAÚDE (REGIONAIS/ESTADUAIS) PARA A POPULAÇÃO DESENVOLVIMENTO

No controle da mortalidade são especialmente importantes as atividades de Saúde Pública que envolvem conhecimentos sobre uma multiplicidade de etiologias onde se destacam as doenças transmissíveis e a desnutrição.

O Ministério da Saúde, através da Secretaria Nacional de Programas Específicos, traça diretrizes e normas para o desenvolvimento de programas como Saúde Materno-Infantil, Hanseníase, Tuberculose, Programa Nacional de Imunização e Controle de Endemias, entre outros. O combate às moléstias transmissíveis está sendo enfatizado através do Programa Nacional de Imunização, que tornou obrigatória a vacinação básica de todas as crianças.

Para o Programa de Tuberculose e Hanseníase, o Ministério, além de traçar as normas técnicas e elaborar o manual de controle, celebrou convênios com as Secretarias de Saúde, subsidiando-as financeiramente para o melhor desenvolvimento das atividades.

A grande prioridade, porém, no setor de Saúde Pública, é a atuação na área Materno-Infantil, justificada pela magnitude dos coeficientes de mortalidade materna e especialmente infantil. Os órgãos do Setor Saúde que atendem diretamente a população devem desenvolver programas específicos referentes a:

1. Atendimento médico ou paramédico à gestante, à parturiente, à puérpera, à nutriz, ao recém-nascido e à criança.
2. Educação para a Saúde - todas as ações desenvolvidas de atendimento à população devem vir acompanhadas de conteúdo educativo.

3. Imunização

4. Nutrição

Tais atividades vêm sendo executadas no país, com variações qualitativas e quantitativas de região para região.

Ao Ministério da Saúde pertencem a Fundação SESP (Fundação Serviço Especial de Saúde Pública) e a SUCAM (Superintendência de Campanhas de Saúde Pública).

A Fundação SESP desenvolve ações integradas de saúde e saneamento e à SUCAM cabe desenvolver programas de controle e erradicação de endemias rurais: Malária, Esquistossomose, Febre Amarela, Doença de Chagas, entre outras.

Em ação integrada com os Ministérios da Previdência Social, Educação e Planejamento, o Ministério da Saúde desenvolve o PIASS (Plano Integração de Ações de Saúde e Saneamento), constituído de planos para as Regiões Nordeste e Norte, cujo princípio básico é a implantação de unidades de saúde para o atendimento primário.

A nível regional, a Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo e Secretaria de Higiene do Município desenvolvem programas de assistência à gestante, crianças e adultos, além dos de controle das endemias, de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde.

Vem se verificando progressiva expansão nos programas de vacinação para a prevenção de doenças transmissíveis. As atividades gerais de vacinação são desenvolvidas rotineiramente e, quando necessária, para alcançar parcelas da população com difícil acesso aos Centros de Saúde, em jornadas de vacinação, com ampla utilização dos meios de comunicação à massa. Ainda visando as doenças transmissíveis, faz-se a distribuição gratuita de cloro através do Programa de Cloração de Água no Domicílio àqueles que se utilizam de água de poço para beber.

A desnutrição pode ocorrer em qualquer faixa populacional, porém, em determinados grupos, seus efeitos causam maior dano: são eles os "grupos vulneráveis", constituídos por gestantes, nutrízes, lactentes e pré-escolares.

Dentre as deficiências nutricionais que constituem problemas de Saúde Pública, destacam-se a deficiência proteico-energética (DPE), as anemias nutricionais, a hipovitaminose A e o bócio endêmico. A DPE atinge principalmente crianças até 6 anos de idade, sendo, via de regra, acompanhada pela hipovitaminose A, uma das principais causas de cegueira neste grupo etário. As anemias nutricionais podem aparecer indistintamente em qualquer idade, levando sempre a um menor rendimento físico. Esta cárcência se reveste de maior gravidade quando incide em gestantes.

Vários programas foram idealizados em esferas federal, estadual ou municipal, para combater esses problemas nutricionais. Cumpre destacar entre eles:

1. O PRONAN (Programa Nacional de Alimentação e Nutrição), em nível federal e executado pelo INAN (Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição). O PRONAN se propõe a fornecer suplementação alimentar a populações específicas, a estimular o pequeno produtor e a criar canais para o escoamento da produção.
2. CNAE (Campanha Nacional de Alimentação do Escolar), que tem por objetivo a suplementação alimentar para o escolar, através da merenda, trabalhando integradamente com os níveis estadual e municipal.
3. O grupo vulnerável menos assistido por programas nutricionais é o pré-escolar; criaram-se vários programas, entre os quais se destaca, em São Paulo, o CEAPE (Centro de Educação e Alimentação do Pré-Escolar), cuja filosofia principal é a participação ativa das mães e a utilização

de estruturas físicas, humanas e administrativas pré-existentes, visando não só o estado nutricional do pré-escolar, mas o seu desenvolvimento integral. Outros programas existentes no Município de São Paulo e na Região Nordeste tem a mesma filosofia básica.

4. O grupo materno-infantil também merece alta prioridade, motivo pelo qual foram idealizados programas:

4.1. GESTAL - é inegável que a nutrição da gestante traz consequências não só para si, como também para o recém-nascido. Diante disso, A Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo implementou a distribuição de um suplemento alimentar destinado exclusivamente à gestante: o GESTAL.

4.2. Promoção da Amamentação Natural - tendo em vista que o alimento ideal do recém-nascido é o leite materno e que este deverá continuar sendo administrado, mesmo com a introdução de outros alimentos, desenvolvem-se atualmente programas de estímulo ao aleitamento materno prolongado.

Quaisquer que sejam, as atividades de Saúde Pública exigem um conteúdo educativo integrado ao plano de ação em que os meios de comunicação - interpessoal e, sempre que possível, de massa - desempenham um papel preponderante na mudança de comportamento e adoção de práticas favoráveis à saúde.

ANEXO 2

PROGRAMA ATUANTE EM PLANEJAMENTO FAMILIAR NO BRASIL

Um programa comunitário de planejamento familiar caracteriza-se por três princípios básicos:

- Respeito aos costumes locais e à tradição regional;
- Não violentação da comunidade em nenhum ponto;
- Aproveitamento de todos os recursos humanos e materiais já existentes.

Tem como objetivos principais:

- Mobilizar e integrar todos os recursos comunitários para o Planejamento Familiar;
- Possibilitar a toda a população o acesso às informações e aos processos que permitam planejar o tamanho da prole e/ou espaçar o nascimento dos filhos;
- Atingir o maior número possível de casais que têm o exercício da Paternidade Responsável, impedido ou dificultado.
- Contribuir para as reduções das elevadas taxas de mortalidade infantil e materna;
- Diminuir a incidência de aborto provocado;
- Melhorar a qualidade de vida da mãe e das crianças;
- Diminuir o número de menores abandonados.

Com estes princípios e objetivos, as atividades comunicacionais de informação, motivação e educação, têm um peso fundamental, desde o planejamento até a execução final do programa (*).

Resumidamente, as atividades de comunicação atualmente em curso nos programas comunitários de planejamento familiar são as seguintes:

SELEÇÃO - A própria comunidade, através de procedimentos específicos, indica os elementos que, voluntariamente, irão atuar no programa. O processo de seleção é feito a partir da identificação das lideranças municipais, quer sejam políticas, institucionais, profissionais ou naturais. Estes elementos selecionados serão os agentes introdutórios da planificação familiar nas comunidades.

TREINAMENTO - O treinamento destes líderes comunitários é feito através de transferência de um know-how próprio, constituído após mais de uma década de experiências que resultaram em uma metodologia de valorização do elemento voluntário e uma filosofia de treinamento própria. O crescimento harmônico e integrado do treinando é perseguido, apoiado em minuciosos estudos de sua realidade, cultura e tradições, em que se leva em conta, fundamentalmente, o não rompimento com os valores inerentes de cada comunidade. A partir de um posicionamento crítico, baseia-se a interpretação das ações de desenvolvimento como recurso de melhoria de qualidade de vida da população, objetivo de todo o planejamento.

PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE APOIO - Fundamentado em pesquisas de aplicabilidade imediata, são estudados todos os componentes necessários ao planejamento e elaboração de materiais que deverão apoiar o pro

(*) investindo cerca de 70% do orçamento total do programa nestas atividades.

grama. Assim, estuda-se desde a conotação das cores, sua semântica, a melhor forma de expressão visual gráfica (fotos, desenhos, gravuras, etc.), o vocabulário do público-alvo, as influências dos meios massivos de comunicação, atitudes e comportamento, veículos capazes de acelerar o processo de tomada de decisão em função do programa de mudança de comportamento proposto.

Com base nesses estudos, compõem-se estratégias que permitam multiplicar a eficiência das ações programadas. O planejamento familiar abandona uma postura tradicional, transformando-se em um dos componentes necessários ao desenvolvimento comunitário, ao lado de outras ações, especialmente as de saúde, educação e alimentação. Dentro desta visão integrada que, desde o processo de seleção e treinamento é imprimida ao programa comunitário de planejamento familiar, desenvolvem-se todas as atividades comunicacionais.

Paralelamente a estas ações destinadas aos beneficiários do programa especificamente e à comunidade como um todo, um amplo programa de comunicação é dirigido às lideranças: são realizados seminários, encontros, congressos, destinados às lideranças políticas, institucionais e profissionais, abrangendo uma programação onde se discutem os principais aspectos do planejamento familiar e, notadamente, suas variáveis populacionais.

A viabilidade e a eficácia dos programas de planejamento familiar são demonstradas sistematicamente às lideranças através do acompanhamento, no país e no exterior, das atividades do campo. Procura-se demonstrar que a preocupação com o planejamento familiar tem sido uma constante em diversos países do mundo, independentemente de ideologia política ou de características sócio-culturais.

II c

Completando as atividades de comunicação é desenvolvido um programa destinado a suprir com informações os meios de comunicação à massa. Os veículos profissionais de comunicação estão cadastrados, classificados em categorias de acordo com funções específicas, e recebem informações sistematicamente.

Esta atividade contínua provoca na imprensa respostas que são devidamente coletadas, classificadas, analisadas, servindo como indicadores de pauta e definição dos conteúdos dos diversos materiais a serem produzidos.

Esta atividade desenvolve-se estrategicamente, atinge aos meios de comunicação, bem como os líderes de opinião, intérpretes e formadores da opinião pública.

OS. I. 4. 1545

SIMPÓSIO
5622
 UMA DÉCADA DE ENSINO
 PROFISSIONALIZANTE
 27 A 29 DE AGOSTO/80
 senac

"NINGUÉM PODE OMITIR-SE
 QUANDO SE TRATA DA EDUCAÇÃO
 E DA PREPARAÇÃO
 DO HOMEM PARA O TRABALHO.
 É FUNDAMENTAL PARTICIPAR
 PARA CONTRIBUIR,
 OU PARA APRENDER."

JOSÉ PAPA JÚNIOR

GT-Projesp

SIMPÓSIO
5622
 UMA DÉCADA DE ENSINO
 PROFISSIONALIZANTE
 senac

PERÍODO: De 27 a 29 de agosto de 1980
HORÁRIO:
 Das 09,00 às 12,30 horas e
 das 14,30 às 18,00 horas
LOCAL:
 Auditório do Sesc e Federação do Comércio do
 Estado de São Paulo
 Av. Paulista, 119 - Paraíso - São Paulo - Capital
PROMOÇÃO:
 SENAC - Serviço Nacional de
 Aprendizagem Comercial -
 Administração Regional no Estado de São Paulo
COOPERAÇÃO:
 - Conselho Estadual de Educação - CEE/SP
 - RTC-Rádio e Televisão Cultural - Fundação
 Padre Anchieta
 - Secretaria de Educação do Estado de São Paulo
 - Secretaria de Educação do Município de São Paulo
 - Serviço Social do Comércio - SESC/SP
COLABORAÇÃO: ABRIL Educação

senac **INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:**
 - SENAC - CENTRO DE DESENVOLVIMENTO
 PROFISSIONAL "JOÃO NUNES JÚNIOR"
 Av. Tiradentes, n.º 822 - térreo (Estação Metrô
 Ponte Pequena) - Fone: 227-3055 - Ramal 001
 CEP - 01102 - SÃO PAULO

AV. DISEC

PROGRAMA

DIA 27 - QUARTA-FEIRA

09,00 horas: Abertura solene, com a presença do Prof. LUIZ FERREIRA MARTINS, DD. Secretário Estadual da Educação

09,30 horas: CONFERÊNCIAS E DEBATES
TEMA: Facilidades e dificuldades criadas pela Lei Federal n.º 5.692/71

MODERADOR:

Prof. OSWALDO SANGIORGI
- Chefe do Departamento de Ensino da Fundação Padre Anchieta

CONFERENCISTAS:

Prof. VALNIR CHAGAS, da Universidade de Brasília
- Prof.ª MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR, Presidente do Conselho Estadual de Educação
- Prof. EDGARD FLEXA RIBEIRO, do Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro

14,30 horas: Debates em Grupos, coordenados por membros dos Conselhos Federal e Estadual de Educação

16,30 horas: Sessão Plenária para apresentação das conclusões, em forma de questões e recomendações

DIA 28 - QUINTA-FEIRA

09,00 horas: Síntese das conclusões gerais dos trabalhos do dia anterior

09,30 horas: CONFERÊNCIAS E DEBATES
TEMA: Formação Profissional - Competência das Escolas ou das Agências Especializadas?

MODERADOR:

Prof. PAULO ERNESTO TOLLE
- Diretor do Departamento Regional do SENAI no Estado de São Paulo

14,30 horas: Debates em Grupos, coordenados por membros dos Conselhos Federal e Estadual de Educação

16,30 horas: Sessão Plenária para apresentação das conclusões, em forma de questões e recomendações

DIA 29 - SEXTA-FEIRA

09,00 horas: Síntese das conclusões gerais dos trabalhos do dia anterior

09,30 horas: CONFERÊNCIAS E DEBATES
TEMA: Formação Profissional e Mercado de Trabalho

MODERADOR:

Prof. PAULO NATHANAEL PEREIRA DE SOUZA
- Membro do Conselho Federal de Educação e Coordenador Geral do Simpósio

CONFERENCISTAS:

- Prof. JOSÉ PASTORE, Assessor especial do Sr. Ministro do Trabalho
- Prof. ARLINDO LOPES CORRÊA, Presidente do Mobral Nacional
- Prof. LUIZ ANTONIO CUNHA, do IESAE - Instituto de Estudos Avançados em Educação, da Fundação Getúlio Vargas

14,30 horas: Debates em Grupos, coordenados por membros dos Conselhos Federal e Estadual de Educação

16,30 horas: Sessão Plenária para apresentação das conclusões, em forma de questões e recomendações

17,30 horas: Encerramento solene, com a presença do Prof. EDUARDO MATTOS PORTELLA, DD. Ministro da Educação e Cultura.

CONFERENCISTAS:

- Prof. ROBERTO HERMETO CORRÊA DA COSTA, Superintendente Geral da Fundação Getúlio Vargas
- Prof. BENNO SANDER, Representante da OEA no Brasil
- Prof. MAURÍCIO DE MAGALHÃES CARVALHO, Diretor Geral do Departamento Nacional do SENAC

FICHA DE INSCRIÇÃO SIMPÓSIO - "LEI 5.692/71: UMA DÉCADA DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE"

NOME: _____ (por extenso)

ENTIDADE: _____

ENDEREÇO/ENTIDADE: _____

FONE: _____

CEP: _____ CIDADE: _____ EST.: _____

TAXA: Cr\$ 1.000,00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:



senac SENAC - CENTRO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL "JOÃO NUNES JÚNIOR"
Av. Tiradentes, 822 - térreo (Estação Metrô Ponte Pequena) - Fone: 227-3055 - Ramal 001
CEP 01102 - SÃO PAULO - CAPITAL



CIDADE UNIVERSITÁRIA
"Armando de Salles Oliveira"
EDIFÍCIO DA E.C.A.
SÃO PAULO — BRASIL

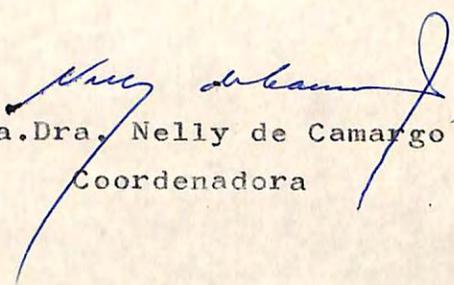
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

São Paulo, 10 de outubro de 1980

Prezado Senhor:

Pelo presente, tenho o prazer de encaminhar a V.Exa. a cópia do relatório final do Seminário sobre "Comunicação, População e Desenvolvimento", realizado na Escola de Comunicações e Artes sob o patrocínio da UNESCO, no período de 14 a 18 de abril de 1980.

Na oportunidade, reitero-lhe meus protestos de elevado apreço.


Prof.a.Dra. Nelly de Camargo
Coordenadora

Exmo.Sr.Prof.

Dr. Osvaldo Sangiorgi

OS. T. 4. 1546

Maniĉin / 1979

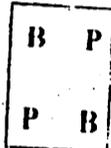
**KIBERNETIKO
DE LA
HOMA LINGVO**

kaj aliaj internacilingvaj aktoj de la
IX-a Internacia Kongreso de Kibernetiko

Kompilitaj laŭ komisiono de la
Association Internationale de Cybernetique
(Namur)

far

d-ro Helmar FRANK
YASHOVARDHAN
Reinhard CZISKE
Institut für Kybernetik Berlin & Paderborn



Eldonis
Hungara Esperanto-Asocio
Instituto pri Kibernetiko
Budapest & Paderborn

1981

tical theory of communication (Shannon e Weaver, 1964), si crearono condizioni per misurare informazioni e previsioni per l'aumento della capacità degli enti coinvolti nel processo di comunicazione, unendo fonte e destinatario:

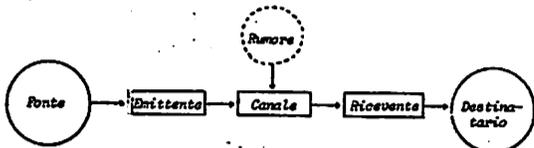


FIG. 2

Quantificazione di informazione, carattere discreto o continuo, capacità del canale, selettività del messaggio, lotta contro il rumore, entropia, fanno parte dell'insieme dei concetti della Teoria dell'Informazione. Le proposte di Shannon che esigono una partecipazione maggiore di matematica e probabilità sono: 1) con che precisione i simboli possono essere trasmessi? (problema tecnico); 2) con che precisione i simboli trasmessi trasferiscono il significato desiderato? (problema semantico); 3) con che efficienza il significato ricevuto influisce sulla condotta nel senso desiderato? (problema di efficienza).

Si sostituisca «simboli» con *momenti significativi* per il ricevente e saremo in condizioni di *misurare* la quantità di informazione trasmessa da qualsiasi fonte: da un quadro o da una sinfonia di Beethoven, da un cartello pubblicitario, da un listino di borsa, da un lavoro teatrale, dalla televisione, dal cinema, ecc..

Cinquant'anni fa Hartley propose: la quantità di informazione generata da una fonte dipende dall'ampiezza della sua riserva di informazioni possibili. Quanto più ampia la riserva tanto maggiore l'incertezza e, di conseguenza, maggiore l'informazione e, quindi, l'entropia.

Così, come per misurare le lunghezze si può introdurre il metro come unità di misura, per misurare informazioni fu introdotta l'unità *bit* (da binary digit) che è una misura precisa di quantità d'informazione che la memoria può contenere.

Cos'è un *bit* d'informazione?

È la quantità di informazione trasmessa dalla realizzazione di uno dei due momenti significativi equiprobabili. È una decisione binaria. Così, per esempio, la quantità di informazione trasmessa dal lancio di una moneta da uno dei suoi momenti significativi, testa o croce, dà al ricevente 1 *bit* d'informazione, qualunque sia stata la sua scelta (se ha scelto croce e risulta croce sa di aver azzeccato; se risulta testa, sa di aver sbagliato).

Una scelta fra i quattro ($2^2 = 4$) punti cardinali equivale a 2 *bits* e la scelta di un momento significativo tra otto ($2^3 = 8$) equiprobabili richiede 3 *bits*. Per esempio, nel caso di voler «indovinare» una carta fra otto proposte, si può indovinarla di sicuro valendosi di 3 domande di decisione binaria (3 *bits*). La prima domanda (1 *bit*) cerca di sapere in quale delle due metà (4 e 4) si trova la carta scelta; in seguito, nella metà indicata, si fa la seconda domanda (2 *bits*) cercando di nuovo di sapere in quale delle due metà (2 e 2) si incontra la carta desiderata e, finalmente, la terza domanda (3 *bits*) avrà come risposta la carta richiesta (ultima divisione binaria, che coincide con la scelta di testa o croce, nell'esempio del lancio della moneta).

Quanti *bits* d'informazione trasmette una qualsiasi delle sei ($2^x = 6$) facce di un dado? 6 non è una potenza «esatta» di 2 e il numero di *bits* non è intero (sta tra 2 e 3): è dato da $\log_2 6$ *bits*. Dunque, la quantità d'informazione, trasmessa da uno qualunque degli n momenti significativi equiprobabili generati da una fonte d'informazione discreta, è uguale a $\log_2 n$ *bits*.

Nel caso più generale, in cui i momenti significativi non fossero equiprobabili, come, per esempio, la quantità d'informazione trasmessa da una qualsiasi lettera componente le parole che formano una frase, o dai toni dei colori che compongono un quadro, o dagli accordi di una sinfonia, allora la formula (di Shannon) che dà la quantità media d'informazione trasmessa da un momento significativo x_p , di probabilità p_p , di una fonte X, è:

$$H(X) = - \sum_{i=1}^n p_i \log_2 p_i \quad \text{bits}$$

La quantità di informazione del linguaggio del codice genetico nella molecola di DNA può essere misurata in *bits*. Nel DNA esistono certi componenti chiamati basi e il numero di *bits* può allora essere calcolato dal numero di queste basi. Quindi, la nozione stessa di vita, secondo l'affermazione del fisico Sérgio Mascarenhas, dipende dall'esistenza dell'informazione nel sistema biologico.

Senza informazione non c'è messaggio, non c'è riproduzione, non ci sono processi e meccanismi di controllo e di comando.

L'attuale ingegneria genetica, valendosi dei *bits* riscontrati nei geni (portatori di tutte le informazioni che programmano la vita, dalla forma delle dita sino all'intelligenza, passando per la resistenza alle malattie e al colore degli occhi), rende possibile l'interferenza dei genetisti nei geni portatori di difetti e infermità. È necessario ricordare, oltre all'importanza della quantificazione dell'informazione nel campo biologico, i rischi di certi esperimenti pericolosi per l'umanità, menzionati da James Watson, premio Nobel, il quale, quasi superando la fantascienza, teme la creazione imminente di nuove forme di vita, microrganismi di potere sconosciuto che potrebbero persino distruggere la vita umana sulla terra.

Così, controllando e quantificando l'informazione, nel mondo cibernetico in cui viviamo, lo scienziato moderno è un serio candidato alla parte di apprendista stregone, d'accordo col problema che pretende risolvere.

A proposito del controllo delle comunicazioni secondo Boole

George Boole (1815-1864) introdusse nel suo libro *An investigation of the laws of thought* il primo trattamento sistematico della logica e, con questo proposito, ha svolto un sistema algebrico che oggi porta il suo nome: algebra booliana. Negli ultimi cent'anni pochi

scritti di matematica hanno avuto una risonanza maggiore, nella Matematica e nella Filosofia, di questo famoso lavoro. Augustus de Morgan così si esprime su questa rinomata opera di Boole: «Non si potrebbe credere mai che i processi simbolici dell'algebra, inventati come strumenti per il calcolo numerico, risultassero tanto adeguati a esprimere atti del pensiero e a stabilire la grammatica e il dizionario di un sistema di logica, come è stato dimostrato nelle 'Leggi del Pensiero'».

Con la pubblicazione di *The mathematical theory of communication*, Shannon rivelò una nuova area di applicazione dell'algebra booliana, mostrando che le proprietà fondamentali delle combinazioni serie-parallelo di dispositivi elettrici bistabili potrebbero essere rappresentate convenientemente mediante questa algebra. In seguito a questa pubblicazione, l'algebra booliana ha avuto una parte importante nella delicata missione di disegnare circuiti telefonici, commutatori, dispositivi di controllo automatico e computers elettronici.

Le leggi del Pensiero, caratterizzate da un'Algebra di Boole, possono essere espresse con i seguenti assiomi stabiliti in una classe di elementi β , munita di due operazioni binarie (\square) e (\circ) e un'operazione unitaria ($'$):

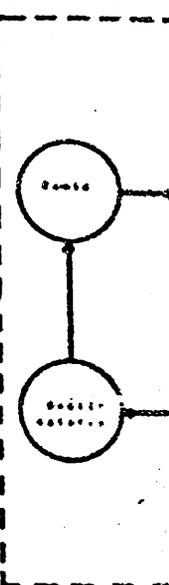
- A1: Le operazioni \square e \circ sono commutative.
- A2: Esistono due elementi neutri distinti, ε e φ , relativi alle operazioni \square e \circ , rispettivamente.
- A3: Ogni operazione è distributiva in relazione all'altra.
- A4: Per ogni elemento a di β esiste un elemento a' , tale che: $a \square a' = \varphi$ e $a \circ a' = \varepsilon$

L'Algebra degli Insiemi, studiata fin dalle classi elementari, è un'Algebra di Boole (le operazioni binarie sono l'unione (\cup) e l'intersezione (\cap) e l'unaria, la complementazione ($'$); gli elementi neutri sono, rispettivamente, l'insieme vuoto e l'insieme universo). Anche l'Algebra delle Proposizioni è un'algebra booliana, in cui le operazioni binarie sono, in que-

sto caso d'inf
na. nel 1864
come l'algebra
spiega l'inter
con la conven
L'Algebra di
elementi β
binarie sono
coltura mat
Algebra di
trattamenti

Quando un
dicare un'Alge
Classe di elem
A = {
munita delle
l'operazione
bra di Boole
li assiomi, per

0 a + b = b + a
0) a + 0 = a



descrivono il
nole di intor
emittente sia
ceversa.

Un sistem
le tra il sist
semplificato

sto caso, 0 (\vee) e 1 (\wedge); l'operazione unaria, nc . Gli elementi neutri sono la proposizione *fallacia* e la *proposizione tautologia*, rispettivamente. L'Algebra dei Commutatori, con la convenzione $1 =$ commutatore *attaccato* e $0 =$ commutatore *staccato* in circuiti elettrici, è un'Algebra di Boole; le operazioni binarie sono collegamento in *parallelo* ($+$) e collegamento in *serie* (\cdot); l'operazione unaria, *staccare* ($'$), e gli elementi neutri, 0 e 1 rispettivamente.

Usando una notazione unificatrice per indicare un'Algebra di Boole, diremo che una classe di elementi

$\beta = \{a, b, c, d, \dots, 0, 1, \dots\}$, munita delle operazioni binarie $+$ e \cdot e dell'operazione unaria $'$, costituisce un'Algebra di Boole se vengono soddisfatti i seguenti assiomi, per qualsiasi elemento $a, b, c \in \beta$:

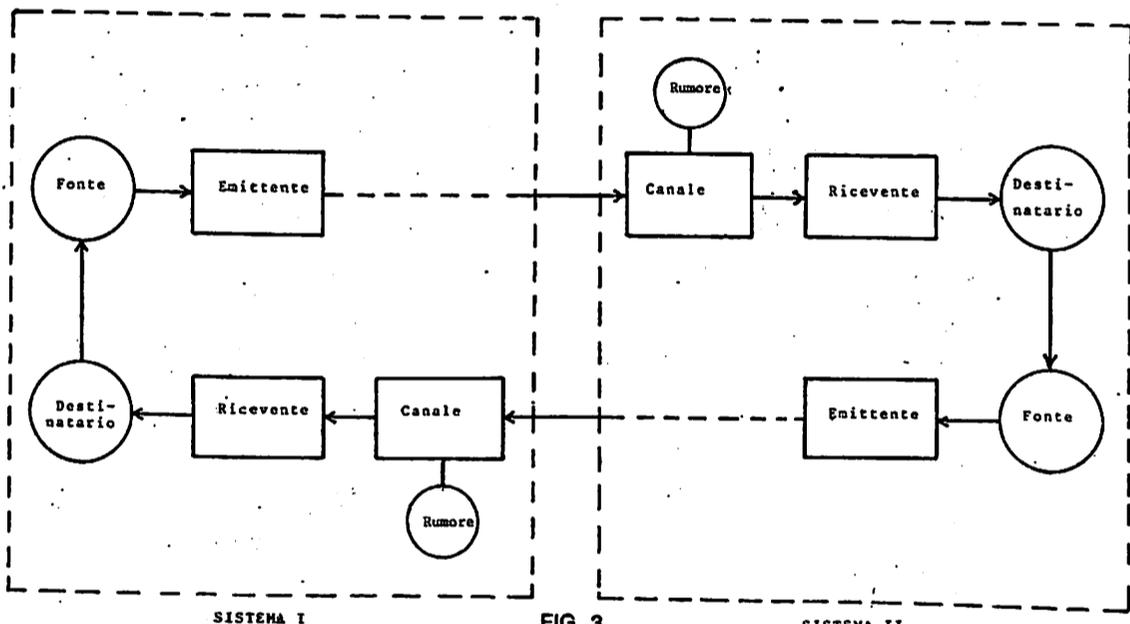
- I) $a+b = b+a$ e $a \cdot b = b \cdot a$
- II) $a+0 = a$ e $a \cdot 1 = a$

- III) $a+b \cdot c = (a+b) \cdot (a+c)$ e $a \cdot (b+c) = a \cdot b + a \cdot c$
 - IV) $a+a' = 1$ e $a \cdot a' = 0$
- Conseguenza immediata:
 $a+a = a$ e $a \cdot a = a$
 (sostituendo):
 $+$ con \cup (unione)
 \cdot con \cap (intersezione)
 0 con ϕ (elemento neutro dell'unione)
 1 con \mathcal{L} (elemento neutro dell'intersezione)

questi assiomi diventano facilmente «comprensibili» ai meno abituati alle astrazioni matematiche).

Riprendiamo ora il problema della comunicazione e la sua strutturazione con l'Algebra di Boole. Comunicazione genuina significa scambio di informazioni o un flusso bidirezionale di informazione, dove emittente e ricevente sono i terminali.

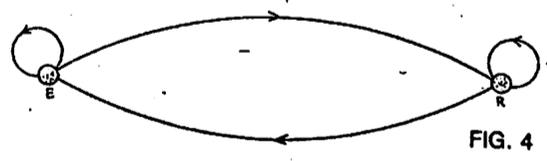
Così, due sistemi accoppiati in direzioni opposte



descrivono il modello di un flusso bidirezionale di informazione in tal modo che ogni emittente sia dipendente dal ricevente e viceversa.

Un sistema di comunicazione bidirezionale tra il sistema I e il sistema II può essere semplificato essenzializzando i terminali;

emittente (E) e ricevente (R), e con una linea, il canale:



Pensiamo ora a una semplice applicazione dei risultati presentati da Boole relativamente alle tre modalità fondamentali della comunicazione fra emittente (i), da un lato, e ricevente (i), dall'altro, che si presentano alcune volte come *dialogo*, altre come *monologo* o come *soliloquio*.

La tripla (E_i, C_j, R_k) con $i, j, k \in N^*$, in cui gli E_i rappresentano gli emittenti, i C_j i canali usati e gli R_k i riceventi, aiuta la formalizzazione di queste modalità di comunicazione. Consideriamo, per esempio:

1. *Dialogo* in un canale (esteriorizzato dal suono, per esempio), come la conversazione telefonica fra due persone E e R:

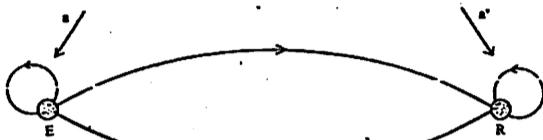


FIG. 5

Copie cartesiane: (E,E) , (E,R) , (R,R) , (R,E) con i seguenti significati:

- (E,E) : riflessione dell'emittente (si comunica con se stesso prima ancora di comunicarsi con il ricevente);
- (E,R) : comunicazione direzionale emittente-ricevente;
- (R,R) : riflessione del ricevente;
- (R,E) : comunicazione direzionale ricevente-emittente.

Espressioni booleane: supponiamo un messaggio a emesso da E e la risposta di contenuto informativo a' di R, dentro all'universo-discorso ($U = 1$), nel contesto in cui si realizza il dialogo.

Le leggi del Pensiero permettono che si verifichino le seguenti relazioni:

- i) $a = 0$ / $a+a = a$ e $a.a = a$
- ii) $a' = 0$ / $a'+a' = a'$ e $a'.a' = a'$
- iii) $a+a = 1$ e $a.a = 0$

(universo-discorso) (non-simultaneità)

Esempio: Nel dialogo telefonico fra due persone una parla e l'altra ascolta, e viceversa. L'emissione simultanea di a e a' non genera una comunicazione; così: $a.a' = 0$.

Vediamo un caso tipico: drriiin...

- 1) - Pronto! (a')
- 2) - Con chi parlo? (a)
- 3) - Casa Rossi. (a')
- 4) - C'è Carlo? (a)
- 5) - Chi?... (a')
- 6) - C'è Carlo? (a)
- 7) - Chi?... (a')
- ... (Dio mio, questo tizio è sordo)...
- 8) - C'è Carlo?!! (a)
- 9) - Ah! Carlo? Un momento. (a')

Le frasi (1) e (2) già lasciano intendere la comunicazione esistente, poiché c'è stato uno scambio di informazioni non-simultanee. Le frasi (4), (6) e (8) soddisfano la condizione $(a+a+a=a)$, giacché l'informazione continua ad essere sempre la stessa. Fatto analogo avviene con le frasi (5) e (7) ($a'+a'=a'$).

Le frasi (1), (2), (3) e (9), invece, caratterizzano un segmento del dialogo; trasmettono informazioni proficue alla comunicazione, che permetteranno la loro *quantificazione*, cioè, il calcolo del numero di *bits* risultante dalla conversazione avvenuta.

Se il dialogo si svolgesse tra due persone a faccia a faccia, con l'uso di due canali, esteriorizzati da *suono* (a tratto continuo nella figura) e *immagine* (a tratto spezzato, nella figura), le coppie cartesiane sarebbero 16 (2^2).

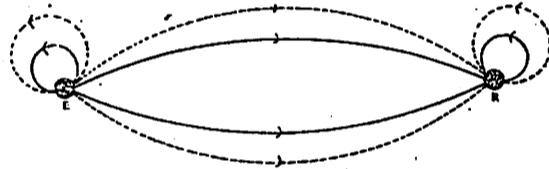


FIG. 6

Fra queste, per esempio, figura la coppia (E,R) e significa l'emittente E che si comunica attraverso uno dei canali -*suono*- (domandando, per esempio, al ricevente se andrà in un determinato posto) e il ricevente che risponde tramite un altro canale -*immagine*- (per esempio, con un segno della mano risponde «no»).

2. *Monologo* in un canale esteriorizzato dal suono, come, per esempio, una persona (E) che stesce registrando la voce in un registra-

tore (R):

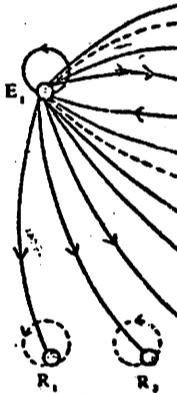


Copie cartesiane:

- i) $a = 0$
- ii) $a' = 0$
- iii) $a+a' = a+a'$ (universo-discorso)

In caso di si restringe so sia la copreser do: sto registrando una mu non c'è nesso (a' = 0). In è un monologo lo la mia emiss tificata.

Può anche coppia (R,R), la riflessione c caso di un as conferenza si ziere (E): sebb



$i, j \in N^* (m > n)$

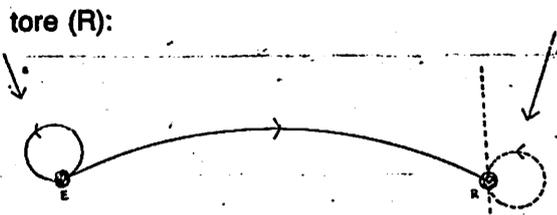


FIG. 7

Coppie cartesiane: (E,E), (E,R)
 Espressioni booleane:

- i) $a = 0$ / $a + a = a$ e $a.a = a$
- ii) $a' = 0$ / $a' + a' = 0 + 0 = 0$
- iii) $a + a' = a + 0 = a = 1$
 (universo-discorso)

In caso di monologo, l'universo-discorso si restringe soltanto all'emittente, benchè ci sia la copresenza del ricevente. *Esemplificando*: sto registrando la mia voce (a), interpretando una musica; nel ricevente-registratore non c'è nessuna riflessione e neppure ritorno ($a' = 0$). In questo caso la comunicazione è un monologo ($a + a' = a + 0 = a = 1$), dove solo la mia emissione è passibile d'essere quantificata.

Può anche partecipare del monologo una coppia (R,R), di valore astratto, significando la riflessione del ricevente. Per esempio, nel caso di un ascoltatore (R) che durante una conferenza si limita ad ascoltare il conferenziere (E): sebbene ci sia la riflessione, non c'è

ritorno, perciò, R non partecipa alla comunicazione. È ovvio che se c'è dibattito, allora ci sarà struttura di dialogo (comunicazione bidirezionale) per ogni partecipante che discuta con il conferenziere.

3. *Soliloquio* con qualsiasi numero di canali. In questo caso l'emittente (E) e il ricevente (R) coincidono (una persona «parlando» con se stessa, per esempio):

Coppie cartesiane:
 (E,E) = (E,R) = (R,R) = (R,E)
 Espressioni booleane:

- i) $a = a'$ / $a + a' = a + a = a = a' = 1$
 (l'universo-discorso è l'emittente = ricevente)

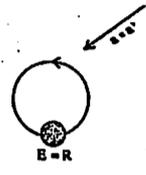
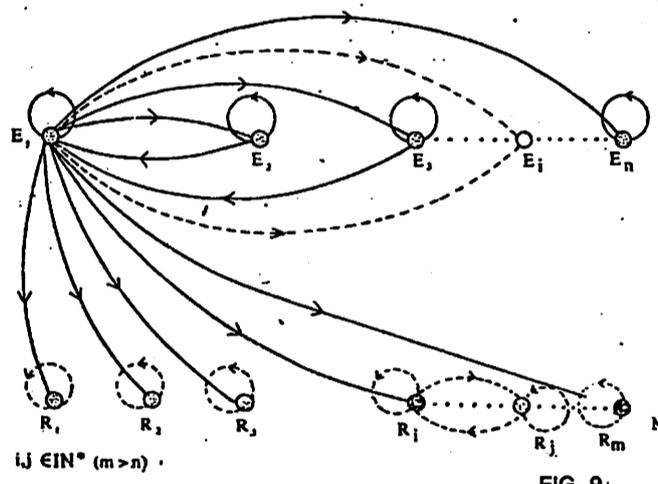


FIG. 8

Ogni situazione di comunicazione che comprende un flusso bidirezionale di informazioni può essere formalizzata mediante coppie cartesiane e espressioni booleane, di modo che reciprocamente conosciute le coppie cartesiane determinate e le espressioni booleane, diventi possibile identificare la struttura della comunicazione progettata.

Per situazioni più complesse (teatro, per esempio) ogni comunicazione svolta è stabilita mediante matrici caratteristiche:



$i, j \in \mathbb{N}^* (m > n)$

FIG. 9

$$M(E_1) = \begin{bmatrix} (E_1, E_1) & (E_1, E_2) & (E_1, E_n) \\ (E_2, E_1) & (E_2, E) & (E_2, E_n) \\ \vdots & \vdots & \vdots \\ (E_n, E_1) & (E_n, E_2) & (E_n, E_n) \end{bmatrix}$$

$$M(R_k) = \begin{bmatrix} (R_1, R_1) & (R_1, R_2) & (R_1, R_m) \\ \vdots & \vdots & \vdots \\ (R_m, R_1) & (R_m, R_2) & (R_m, R_m) \end{bmatrix}$$

$$M(E_1 \times R_k) = \begin{bmatrix} (E_1, R_1) & (E_1, R_2) & (E_1, R_m) \\ (E_2, R_1) & (E_2, R_2) & (E_2, R_n) \\ \vdots & \vdots & \vdots \\ (E_n, R_1) & (E_n, R_2) & (E_n, R_m) \end{bmatrix}$$

M(E), degli emittenti (artisti sul palco);
M(R), dei riceventi (spettatori);
M(E, x R), degli emittenti x riceventi;

con le corrispondenti espressioni booleane.

E così di seguito: il lettore potrà strutturare ogni sorta di comunicazione bidirezionale, che coinvolge uomo x uomo, uomo x macchina, macchina x macchina, per esempio, mediante i parametri presentati: coppie cartesiane e espressioni booleane corrispondenti al flusso di informazione dei messaggi scambiati.

Più importante è l'inverso: stabilite determinate coppie cartesiane con canali distinti fra emittente e ricevente e le rispettive espressioni booleane, riguardo i messaggi da scambiare, caratterizzare il tipo di comunicazione risultante.

Nel caso della lettura di questo articolo, il segmento di comunicazione stabilito fra l'emittente (E: rivista *Civiltà Cibernetica*) e il ricevente (R: lettore) è il *monologo*. Per ogni messaggio (a) letto, non c'è risposta ($a' = 0$), a meno che il lettore risponda per lettera al responsabile dell'articolo (in questo caso il segmento di comunicazione sarebbe il *dialogo*). Perciò:

Coppie cartesiane:

(E,E), (E,R)

Espressioni booleane:

i) $a + a = a$ e $a' = 0$

ii) $a + a' = a + 0 = a = 1$

In questo monologo, l'universo-discorso si limita soltanto all'emittente (rivista *Civiltà Cibernetica*) anche se c'è la copresenza del ricevente (lettore).

La quantificazione dell'informazione trasmessa da questo monologo, cioè, la determinazione del numero di *bits* acquisito dal lettore, potrà essere fatta usando la formula di Shannon: prendendo come momenti significativi le *parole* che compongono il messaggio letto e le rispettive *funzioni grammaticali*.

Questo lavoro non viene fatto ora ~~che~~ la naturale limitazione di questa pubblicazione, però offre un'eccellente opportunità al lettore più acuto al calcolo *e/o* interessato di sapere quanti *bits* di informazione può avere acquisito alla fine della lettura...

RIFERIMENTI BIBLIOGRAFICI

- 1) BOOLE, G., 1958. *An investigation of the laws of thought*. Dover Publications, England.
- 2) SANGIORGIO, O., 1983. *Pedagogia Cibernetica: já não se dá mais aula de matemática como antigamente*. In «Comunicações e Artes», n° 12. ECA-USP, Brasil.
- 3) SHANNON, C. & WEAVER, W., 1987. *The mathematical theory of communication*. The University of Illinois Press, USA.
- 4) WHITESITT, J.E., 1971. *Álgebra booleana y sus aplicaciones*. Continental Editora, México.

Le imp il panor

Dr. Marco B
Ufficio Studi F

Introduzione

I termini «int...
sono stati per ar...
si è verificato fi...
e la certezza del...
te le colonne de...
tendere l'economi...
te una realtà di...
70 che è probab...
della crisi indus...
nomie di scala s...
l'impossibilità di...
del ciclo congiu...
sollecitato dalla...
gene considerat...
prezzo dell'ener...

La grande inc...
ne i conti con par...
conversione, d...
l'agilità adeguat...
questo panoram...
bito degli ulterior...
zialmente alla no...
tazioni per avvia...
permettesse di u...
za di un alto tass...
mercati esterni ha...
la deindustrializz...
dell'occupazione...
pati proprio per...
na non seppe re...
proprio meccanis...

Per nostra fr...
mente si manife...
opposto, la picc...
prima in maniere...
sempre più in me...

OS. I. 4. 1547

11
11

2 Belém, quinta-feira, 18 de fevereiro de 1982

CNBB adverte

CAMPINAS (AE) — A 20ª Assembléia Geral da CNBB aprovou ontem a redação oficial do "Apelo de Paz Contra a Indústria Bélica", com destaque para a energia nuclear, pedindo "seja garantida, por todos os meios, a aplicação pacífica da energia nuclear a ser produzida no Brasil". O documento, que deverá ser encaminhado, pela CNBB, ao Governo Federal, solicita ainda que haja maiores garantias contra os acidentes "já tantas vezes registrados em outros países bem mais avançados que o nosso" e que igual tratamento seja dado ao lixo atômico, tão altamente nocivo à vida humana e ao meio ambiente".

Um outro item do texto sugere que as decisões sobre a produção e aplicação da energia nuclear no Brasil "sejam revisadas pelos representantes do povo e por todos que possam dar contribuição científica, sobre sua real necessidade, levando-se ainda em conta o clamor do povo quanto à localização de usinas e quanto às prioridades dos gastos nacionais".

O documento, aprovado por unanimidade pelos 250 bispos presentes à Assembléia, ressalta: "Não discutimos se a energia nuclear vem ou não a desempenhar papel

Palestra de Osvaldo Sangiorgi

Está em nossa capital o matemático Osvaldo Sangiorgi. Veio a Belém realizar palestra sobre matemática moderna para cursos dos primeiro e segundo graus. Autor de vários livros, esse professor goza de grande prestígio dentro do ensino brasileiro, sendo praticamente o introdutor da matemática moderna no Brasil.

Ontem à noite, o matemático Osvaldo Sangiorgi promoveu palestras no Colégio Ideal, para alunos dos 1º e 2º cursos de ciências exatas, presentes também professores e dirigentes desse estabelecimento de ensino.

O professor Osvaldo Sangiorgi promoverá outras palestras em nossa capital.

Teste mostra deficiência na iluminação da Doca

Num rápido teste, realizado ontem à noite, pelos técnicos da Celpa, ficou constatado que a iluminação da Doca de Souza Franco, ainda não é suficiente para permitir uma boa imagem de televisão. O índice ideal, segundo um engenheiro da Celpa, seria de 1.000 lux em todos os pontos da avenida, mas os testes indicaram uma luminosidade de apenas 50 por cento daquela unidade. Hoje, serão instaladas mais lâmpadas pra que aquele índice seja atingido. O teste final está previsto para 20 horas.

Também ontem foram feitos os testes do serviço de som da empresa contratada pelo Detur. E enquanto eram dados os últimos retoques na mureta do canal, os garotos residentes às proximidades do local onde será realizado o desfile, aproveitavam para brincar nas arquibancadas metálicas.

Seminário lança livros para alunos carentes

A Comissão Estadual do Livro Didático da Secretaria de Estado de Educação iniciou um seminário de lançamento de livros que serão utilizados pelo alunado carente de 1ª a 4ª série do primeiro grau, oriundos do convênio, Fozare/Seduc. O seminário tem como finalidade proporcionar aos supervisores das escolas estaduais da capital treinamento sobre a metodologia dos novos livros. O treinamento e apresentação das metodologias de cada autor vem sendo realizado no auditório da Seduc, com a presença de vários professores. Os livros que estão sendo mostrados são: "Mundo Mágico da Comunicação e Expressão e Matemática", "No Reino da Alegria", "Cavala Sonha" (que foi lançado), "A Conquista da Matemática", "Cartilha Passo a Passo", "Matemática", "Começo de Conversa", "Matemática como Você Gosta", "Cartilha loid" e "Vamos Aprender Matemática".

Concentração policial

PORTO ALEGRE (AE) — Dezenas de policiais estão sendo enviados para Ronda Alta, para reforçar o efetivo da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, na localidade de Encruzilhada Natalino, onde cerca de 240 famílias de colonos sem terra ainda se encontram acampadas a margem de uma estrada, exigindo assentamento no Estadp. O presidente do Movimento Justiça e Direitos Humanos, Jair Krischke, teme que esteja sendo preparada uma intervenção para acabar com o acampamento, mas a polícia desmente. Enquanto isso e num momento em que também aumentam os rumores de que diversos religiosos poderão ser enquadrados na Lei de Segurança Nacional por estarem influenciando os colonos a não aceitarem assentamento no Mato Grosso, a Comissão Pastoral da Terra confirmou ontem em Porto Alegre que no dia 23, terça-feira, realizará no local uma grande concentração de mais de 10 mil pessoas, 300 padres e diversos bispos, para a chamada romaria da terra. Em documentos distribuídos ontem em Porto Alegre, as Comunidades Eclesiais de Base e outras entidades ligadas a Igreja também continuam se manifestando solidárias com a causa dos colonos, apontando-o como uma "causa vitoriosa, porque é justa e possibilita a realização do reino de Deus".

As informações sobre a romaria foram dadas ontem pelo irmão Antonio Cechin, assessor da CPT e um dos coordenadores das CEBS na grande Porto Alegre, pelo padre José Hess, vice-provincial dos Salesianos e padre João Schio, secretário-geral da CPT-RS. Este último explicou que "muitos pensam que a romaria é comunista, mas é o contrário: seria comunista se fizéssemos da fé o

Dom Ivo defende docu

ITAICI-SP E BRASÍLIA (AG) — "Os bispos não querem proclamar a luta de classes, nem querem fazer uma análise marxista", afirmou ontem o presidente da CNBB, dom Ivo Lorscheiter, ao comentar críticas de alguns setores do Episcopado ao documento sobre "Selo Urbano e Ação Pastoral", que deverá ser divulgado logo no encerramento da 20ª Assembléia Nacional da CNBB.

Dom Ivo admitiu que alguns bispos teceram críticas a determinadas frases do documento, em especial as refe-

e

no
mais
nto
se-
e
de
de
ais
ra-
ida

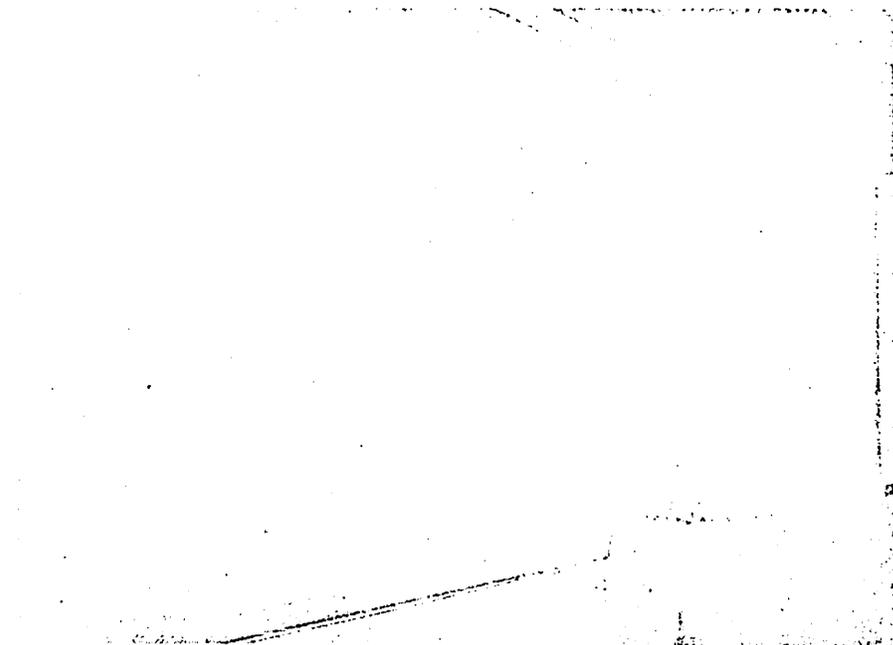
na
eu-
nto
eto
es-
ão
los
la-

os
va
or-
to,
io,
da
os
m-

ga
io,
o
ia
do
—
as
ã.
na
de
as
os
os

—
is
i-
is
io

t
o
n
4
i-
s
t-
s



Sangiorgi faz palestra no Ideal

Responsável pela renovação de todo o ensino secundário no País, com a introdução em nível médio, da chamada "matemática moderna", esteve ontem, proferindo palestra no Colégio Ideal, o professor Oswaldo Sangiorgi (foto). Autor de vários livros didáticos, ele falou para uma platéia composta de alunos e professores do estabelecimento educacional, durante aproximadamente duas horas, à noite. Oswaldo Sangiorgi aproveitou a ocasião para dar, também, uma aula, abordando, com ênfase, a geometria. Na sala, somente o barulho dos refrigeradores de ar condicionado

somava à palestra que foi ouvida atentamente e depois aplaudida pelos presentes. Os diretores do Ideal, na ocasião, reuniram alunos do primeiro grau, e também das 1ª e 2ª séries de Ciências Exatas, além do convênio da mesma área. Raimundo Andrade, Manoel Leite, Herculano Torres e Antônio Carlos Trindade de Moraes foram alguns dos professores que assistiram Oswaldo Sangiorgi que, nesta capital, lançará mais uma obra matemática, ele que é um dos fundadores do famoso Grupo de Estudo Matemática-Gem.

Coperves faz reunião para apreciar programa vestibular

A Comissão Permanente do Concurso Vestibular estará hoje, às 16:00 horas, se reunindo para apreciar os programas das disciplinas para o concurso vestibular de 1983. Depois dessa reunião, os programas aprovados serão encaminhados ao Conselho Superior de Ensino e Pesquisa para uma nova apreciação, através de sua Câmara de Ensino.

Esclarece o pró-Reitor de Ensino e Graduação e Administração Acadêmica, professor Francisco Rocha que durante a reunião do Consep, marcada para amanhã "iremos solicitar outra reunião extraordinária para o dia 25 deste mês, a fim de fazermos uma apreciação final dos programas vestibulares, que serão divulgados no dia 1º de março no Diário Oficial."

Para o Presidente da Coperves, existe algumas alterações no Programa Vestibular 1983, "mas

também, como membro do Grupo Executivo da Coperves, o professor Maurício Bernam, em substituição ao professor Cirilo Gonçalves Guerra, que se encontra na direção do Núcleo Pedagógico Integrado da Universidade. O geógrafo Pedro Rocha Silva, que era também membro do citado grupo, passou a servir no NPI, havendo, portanto, um novo grupo à frente da Executiva da Coperves, mas com muita experiência de vestibular.

Outra modificação ocorrida na Universidade Federal do Pará foi a substituição do professor Gerson Lopes Raposo, da direção do Centro de Exatas e Naturais, assumindo o professor Paulo Roberto de Oliveira de Souza. Gerson Raposo foi designado para trabalhar junto ao diretor do Núcleo Pedagógico Integrado de 2º grau, na Governador José Malcher.

Agora, a Coperves ficou assim constituída: presidente: Francisco

NE
col
de

norm
resp
curs
gogi
deve
colé,
a fin
vidê
ção
taxa
disc

do
Gue:
pens
todo
men
cada
che:
jane
isso,
excl
corr
expe
carn

B:
co
ca

Imc
ria
que
mei
cor

a n
pan
pre:
reci

Ti
so
di

rio
Edi
me
nar
des
por
cior
re

845D. 4. 0548

INFORMAÇÕES

ADIAMENTO : Devido ao atraso nas correspondências (Que foram muitíssimas) os preços das adesões ficam adiados até o dia 10/05/82

HOTEL : (2 Estrelas)
Apartamento individual Cr\$ 1.500,00/1.600,00; Apto duplo pelo preço de Cr\$ 2.10000/2.200,00; Apto casal Cr\$ 2.200,00'/
Hotéis de 3,4 e 5 estrelas também estão à disposição nas proximidades do local do Encontro, Faça sua reserva com urgência, na própria adesão.

ALOJAMENTO : Os jovens que desejarem usar o alojamento deverão fazer sua reserva com máxima urgência na própria adesão.

EXPOSIÇÕES :
Telas da Pintora Marija P. Almada (Santos)
Painéis sobre o Movimento Esperantista: Major Gilberto A. / Silva Velho. (Caçapava)

LIVROS :
Durante o Encontro o G.D.E., manterá um serviço de vendas de livros em, e sobre Esperanto
DOE um ou mais livros usados, em bom estado, à Biblioteca Municipal de São José dos Campos.

COMISSÃO ORGANIZADORA :

Presidente do Encontro	Profa Elvira Pontes (S.Paulo)
Vice-Presidente	Miguel Rodrigues (S.J.dos Campos)
Coordenação Geral	Roberto Lettière (A.P.E.)
Assessores	Amelia Maiumi Hamada (G.D.E.)
	José Luiz Ferreira (G.D.E.)
	Maria A. Ladalardo (G.D.E.)
	Mj.Gilberto A.Silva Velho
Promoção	Associação Paulista de Esperanto
Colaboração	Prefeitura Municipal S.J.Campos

A PARTICIPAÇÃO, DEFINE O VERDADEIRO ESPERANTISTA

(Traga com você a programação do Encontro)

Rua S. José 936 - Cine Teatro - Benedicto
Alves da Silva

8º ENCONTRO PAULISTA DE ESPERANTO

Dias 29 e 30 de Maio de 82

São José dos Campos - SP

PATRONO : - Dr. Joaquim Vicente Ferreira Bevilacqua
DD. Prefeito de São José dos Campos

Dia 29/05/82

- 9:00 h. - RECEPÇÃO : das autoridades e participantes do Encontro.
9:30 h. - FORMAÇÃO DA MESA : Hino Nacional
9:45 h. - ORADOR OFICIAL : Prof. Walter Francini (São Paulo).
10:00 h. - PALAVRA DO PATRONO DO ENCONTRO : Dr. Joaquim V.F. Bevilacqua.
10:20 h. - MOVIMENTO ESPERANTISTA NO MUNDO E NO BRASIL
Sr. Manoel Blas (Sorocaba) - em Portugues.
10:35 h. - JUVENTUDE ESPERANTISTA BRASILEIRO
José Luiz Ferreira (S.Paulo) - em Esperanto
10:50 h. - HOMENAGEM À : "Verda Stelo Societo" de São José dos Campos.
11:20 h. - HINO ESPERANTISTA : "La Espero" (A Esperança) - em Esperanto.
- Pausa para Almoço
14:00 h. - FORMAÇÃO PARA A MESA AVALIADORA DO ENCONTRO.
14:15 h. - CENTENÁRIO DA LINGUA INTERNACIONAL ESPERANTO:
Sra Marija P. Almada (Santos) - em Esperanto.
14:30 h. - ESPERANTO E COMUNICAÇÃO: Prof. Dr. Oswaldo Sangiorgi, da Fun-
dação "Padre Anchieta" - em português.
14:50 h. - ESPERANTO E LEGISLAÇÃO : Prof. Euclides Geraldo de Carvalho (Bauru),
Deputado Robson Marinho (S. José dos Campos) - em Portugues
15:30 h. - Pausa para o cafezinho.
15:50 h. - DEBATES : Tema "Implantação e Divulgação do Esperanto no Vale
do Paraíba - COORDENADORES - Prof. Walter Francini (S.Paulo)
- EM PORTUGUES - Sr. Amarilio Carvalho (R.Janeiro)
- Sr. José Dias Pinto (S.Paulo)
17:30 h. - tempo Livre
19:00 h. - NOITE DE ARTE: Alexandre Ferreira (R. de Janeiro)
GRUPO CRISOL (São Miguel Paulista)
21:15 h. - Noite Livre

Dia 30/05/82

- Manhã Livre - Passeios à cidade
14:00 h. - JOGO CULTURAL: Ivon Barbosa (Bauru) - em Esperanto.
14:40 h. - EMPREGO DAS PREPOSIÇÕES DA e DE:
Prof. Euclides Carneiro da Silva (Universidade de Mogi das
Cruzes) - em Esperanto.
15:00 h. - APRESENTAÇÃO MUSICAL : Gildemar Carneiro dos Santos. (SP)
15:00 h. - RESULTADO DO CONCURSO DE TRADUÇÃO.
15:10 h. - APRESENTAÇÃO DAS CONCLUSÕES DO ENCONTRO.
15:30 h. - SORTEIO DE PREMIO.
15:45 h. - ENCERRAMENTO DO 8º ENCONTRO PAULISTA DE ESPERANTO.